CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1949 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.733

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIDADE SANTA, UMA RESOLUÇÃO QUE PODERA' PRECIPITAR UM CHOQUE ESTERIL ENTRE A ONU E OS POVOS DO ORIENTE

TERIA TENTADO SUICIDAR-SE O PRESIDENTE DA ALEMANHA

O CHEFE DO GOVERNO ORIENTAL ALEMÃO TENTOU POR TERMO À VIDA DURANTE UMA CRISE NERVOSA — ACUSADOS OS RUSSOS DE HAVEREM ESTABELECIDO EM BERLIM UM "BLOQUEIO PASSIVO"

BERLIM, 9 (AFP) — O presidente da Republica da Alemanha Oriental, sr. Chotewohl, teria tentado suicidar-se, anuncia o "Telegraaph", jornal alemão que circula com autorização britanica.

CRISE NERVOSA

BERLIM, 8 (AFP) — O "Telegraaph", anunciando a tentativa de suicidio do sr. Grotewohl, presidente do Conselho da Republica da Alemanha Oriental frisou que este pretendeu se eliminar depois de uma altercação que teve com o vice-presidente do Conselho, sr. Walter Ulbricht.

O presidente Grotewol foi hospitalizado preso de uma crise de depressão nervosa. Segundo o jornal, o discurso que Grotewhol deveria pronunciar na emissora alemã na noite de 24 para 25 do corrente teria sido anulado.

"BLOQUEIO PASSIVO" DE BERLIM

BERLIM, 8 (U. P.) — O comandante militar norte-americano de Berlim, general Marwell Taylor, acusou os russos de terem estabelecido um "bloqueio passivo" da cidade.

Não tomando nenhuma medida para solucionar as dificuldades economicas dos berlinenses, os russos estão dificultando os esforços quadripartites para normalizar a situação na cidade.

A QUESTÃO DO ESTADO DE GUERRA

BONN, 8 (AFP) — A Comissão Mista de peritos aliados e alemães deverá começar proximamente em Bonn o exame do problema do estado de guerra entre os aliados ocidentais e a Alemanha Ocidental. A alta comissão e o secretariado de ligação entre a primeira e o governo federal, estudam atualmente em comum a composição desta comissão, à qual pertencerão especialistas em direito internacional.

Os circulos aliados e alemães de Bonn lembram que o problema da cessação do estado de guerra já foi abordado durante as negociações que precederam ao acordo de Petersberg. Tendo sido constatado que este problema apresenta dificuldades politicas, juridicas e praticas, decidiu-se que o mesmo seria objeto de um exame aprofundado.

ADVERTE O ESTADO DE ISRAEL DA IMPRATICABILIDADE DO PLANO ONTEM SANCIONADO PELA ASSEMBLEIA GERAL

ASSISTENCIA AOS REFUGIADOS ARABES DA PALESTINA — DECISÃO DAQUELE ORGANISMO MUNDIAL CONVIDANDO AS NAÇÕES A RESPEITAR A INDEPENDENCIA POLITICA E A INTEGRIDADE TERRITORIAL DA CHINA — UMA QUEIXA CONTRA A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — Israel reiterou sua petição à ONU para que abandone o plano de internacionalização de Jerusalem, advertindo que se trata de um plano condenado ao fracasso de antemão. Ao mesmo tempo, informava-se que no seio da comissão orçamentaria da ONU surgiu grande oposição ao custo das Nações Unidas para pôr o plano em vigor.

Israel entregou uma nota à imprensa, reiterando seu ponto de vista. Esta mesma nota foi distribuida aos delegados junto às Nações Unidas.

Segundo os calculos preliminares, o custo seria de nove milhões de dolares por ano, porém Israel que não teria menos de vinte milhões de dolares.

Alguns assinalaram que a ONU não poderá fazer frente a esses gastos nos momentos atuais.

Referindo-se ao plano de internacionalização, o comunicado de Israel disse que o mesmo "precipitaria a ONU num conflito esteril com os povos, cujos direitos e aspirações são negados pela Organização Internacional".

ASSISTENCIA AOS REFUGIADOS ARABES

FLUSHING MEADOWS, 8 (A. F. P.) — A Assembleia Geral da ONU adotou por 47 votos contra zero e 6 abstenções o programa de assistencia aos refugiados arabes da Palestina, criando um serviço internacional, sob a egide da ONU, de auxilio e acão, em favor dos mesmos no Oriente Medio.

O programa prevê um orçamento de 54.900.000 dolares para financiar a ajuda aos refugiados durante um ano e meio.

RESOLUÇÃO REFERENTE A' NAÇÃO CHINESA

FLUSHING MEADOWS, 8 (A. F. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas adotou por 22 votos contra 4 e 3 abstenções uma resolução convidando todos os Estados a respeitar a independencia politica e a integridade territorial da China.

QUEIXA CONTRA A URSS.

FLUSHING MEADOWS, 8 (A. F. P.) — A Assembléia Geral da ONU decidiu por 31 votos contra 5 e 16 abstenções, enviar á comissão provisoria, (pequena assembléia) a queixa da China contra a Russia assim como todas as violações presentes e futuras do principo de independencia politica e integridade do territorio chinês.

* * *

FLUSHING MEADOWS, 8 (A. F. P.) — Depois da decisão adotada pela Assembléia Geral da ONU de enviar a queixa da China contra a Russia à Comissão Provisoria, chamada Pequena Assembléia, o delegado da China nacionalista, sr. T. F. Siang, indicou que insistiria diante dessa Comissão, que a seu ver abordará o problema na primeira quinzena de janeiro, sobre as três outras recomendações que apresentara à Assembléia Geral e que esta não julgou dever adotar, ou seja: condenação a Russia por suas violações ao pacto sino-soviético e a carta da ONU, recomendações aos membros da Organização das Nações Unidas para que não forneçam auxilio militar ou economico aos comunistas chineses e não lhes conceder reconhecimento diplomatico.

Afirmando, mais tarde, numa entrevista que concedeu á imprensa que o regime nacionalista chinês "permaneceria indefinidamente em certas partes da China metropolitana e nas ilhas", o sr. Siang acrescentou que o presidente provisorio, Li Sung Jen, que chegou ontem a Nova York não exteriorisara até agora o desejo de participar dos debates da ONU sobre a questão chinesa.

Salienta-se, de outra parte, que na votação da proposta chinesa, na ONU, os Estados Unidos se pronunciaram pelo envio da mesma á Comissão Provisoria e que a Inglaterra limitou-se a abstenção.

CHIANG KAI CHEK DEIXOU ONTEM A CHINA CONTINENTAL

Transferido novamente o governo nacionalista de Cheng Tu para Taipé, na ilha Formosa — Plano de intensificação da campanha de guerrilhas contra os comunistas

HONG KONG, 8 (UP) — Chiang Kan Chek abandonou a China continental — anuncia-se oficialmente.

GOVERNO SIMBOLICO

HONG KONG, 8 (UP) — Um governo simbolico chinês será estabelecido numa parte qualquer da China continental, enquanto Chiang Kai Chek e o seu gabinete estabelecer-se-ão na ilha de Formosa, segundo foi oficialmente anunciado.

DESMORONA-SE TODA A DEFESA

HONG KONG, 8 (UP) — Os nacionalistas estão transferindo os seus quarteis generais para as provincias mais remotas da China, em pleno coração da Asia.

Um desses quarteis generais foi estabelecido em Sichang, capital da provincia de Sikang.

Entrementes, as posições governamentais no sudoeste da China desmoronam-se rapidamente, com a defecção de funcionarios e soldados governamentais, que se passam para os comunistas.

FORMOSA RESISTIRA'

HONG KONG, 8 (UP) — O governo nacionalista prepara-se para defender a ferro e fogo a ilha de Fomosa. Anunciou o governo virtualmente expulso do territorio continental chinês que lutará bravamente pela defesa desse reduto nacionalista.

CONVOCADOS TODOS OS HOMENS CAPAZES

HONG KONG, 8 (UP) — O governo nacionalista convocou todos os homens capazes de combater para a defesa da ilha Formosa.

ORGANIZAM-SE OS GUERRILHEIROS

HONG KONG, 8 (AFP) — Anunciando a decisão de transferir a capital da China nacionalista para Taipeh, noticia-se oficialmente que Sichang, na provincia de Sikang, será doravante a base principal das operações militares para toda a China continental, bem como que foram convidados dois quartels generais de guerrilhas nacionalistas para as provincias do sudoeste, segundo a Agencia Central News de Cheng Tu.

Tomando essas resoluções durante um Conselho de Gabinete extraordinario, presidido premier Yen Hsi Shan, o Yuan Executivo concretizou a demissão do general Chang Chung, que será substituido pelo general Kuchu Tung, no posto de comandante para a China do sudeste.

SERÃO INTENSIFICADAS AS OPERAÇÕES

HONG KONG, 8 (AFP) — As forças nacionalistas resolveram intensificar doravante a tatica de guerrilhas contra os comunistas na China continental, anuncia o jornal conservador "Ouah Kiu Yat Pao".

TAIPE' E' A NOVA CAPITAL

HONG KONG 8 (AFP) — A capital da China nacionalista foi novamente transferida de Cheng Tu para Taipé, na ilha Formosa, anuncia-se oficialmente.

OS MEMBROS DO GOVERNO

TAIPE', 8 (AFP) — A capital da China nacionalista foi hoje instalada nesta cidade.

O general Yen Hsi San, primiro ministro nacionalista, dois membros do seu Ministerio e mais doze personalidades chegaram a esta cidade, de avião, vindos de Cheng Tu.

A SITUAÇÃO DA ILHA FORMOSA

TAIPE', 8 (AFP) — Confirmando a transferencia da capital nacionalista de Cheng Tu para Taipé, o general Cheng Gheng, governador do Taiwan, mostrou-se satisfeito com essa medida, numa entrevista que concedeu a respeito.

O general explicou seu jubilo pelo fato de que toda a população da ilha Formosa permanece fiel á causa nacionalista e ao seu governo. Disse mais que a mudança da capital fora necessaria em virtude da situação militar no continente chinês.

Está sendo esperado igualmente em Taipé o chamado governo de combate ou "governo de bolso" da China nacionalista, instaurado em Cheng Tu e constituido por 104 personalidades destacadas do Kuomintang, no campo politico e militar.

A entrevista do general Cheng Cheng serviu para desmentir os rumores segundo os quais as autoridades de Formosa se oporiam á transferencia da capital nacionalista para o territorio da ilha.

WALLACE NÃO TINHA ACESSO AOS SEGREDOS DA BOMBA ATOMICA

AFIRMA O GENERAL GROVES, QUE FOI DIRETOR DAS PESQUISAS ATOMICAS DURANTE A GUERRA, QUE O EX-VICE-PRESIDENTE TEVE CONHECIMENTO APENAS DE UM RELATORIO SOBRE A ENERGIA NUCLEAR — CONSIDERADAS DUVIDOSAS AS REVELAÇÕES DE JORDAN

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Os relatorios secretos norte-americanos sobre o desenvolvimento das pesquisas militares atomicas eram deliberadamente ocultados ao sr. Henry Wallace, então vice-presidente da Republica. A revelação nesse sentido foi feita pelo general Groves ao prestar depoimento ante a comissão de investigações das atividades anti norte-americanas na camara dos deputados.

NÃO TINHA ACESSO AOS RELATORIOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O antigo vice-presidente norte-americano Henry Wallace não tinha acesso aos relatorios secretos norte-americanos sobre a bomba Atomica. Essa afirmação foi feita ante a comissão de inquerito da Camara dos Deputados pelo general Groves, que foi o diretor de pesquisas atomicas, durante a guerra.

PRECAUÇÃO SOBRE AS PESQUISAS ATOMICAS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Ao ex-vice-presidente Henry Wallace só foi mostrado um dos cinco relatorios secretos obre o desenvolvimento da bomba atomica durante a guerra. Essa sensacional revelação foi feita pelo general Leslis Groves, que chefiou os estudos atomicos durante a guerra.

Groves declarou que suas decisões se baseavam no que julgava corresponder aos melhores interesses dos Estados Unidos e que de acordo com essa politica decidira não mostrar mais relatorios a Henry Wallace que, então vice-presidente, era colaborador intimo de Roosevelt.

AS REVELAÇÕES DE JORDAN

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Após as declarações formuladas pelo tenente general Leslie Groves, que dirigiu o programa atomico norte americano durante a guerra, pelas quais foram desmentidas as acusações formuladas contra Wallace e o finado Harry Hopkins, o representante democrata Francis Walter, declarou o seguinte: "Pessoalmente acreuito que há muitas contradições nas declarações do excomandante George Racey Jordan e considero muito dificil que as coisas tenham ocorrido como ele disse".

Por sua vez, o representante Burr Harrison, membro do comite que investiga as atividades anti-norte americanas, externou a seguinte opinião: "Acredito, isto sim, que as declarações de Jordan são bastante incriveis".

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O tenente general Leslie Groves, que dirigiu o programa atomico norte-americano durante a guerra, desmentiu as acusações formuladas contra o vice-presidente Henry Wallace e o falecido Harry Hopkins, no sentido de que estes tivessem feito pressão sobre si, para que autorizasse o envio de materiais atomicos à União Soviética. Acrescentou, mesmo, Groves, que Wallace somente viu um dos quatro ou cinco informes emitidos durante a fabricação da bomba atomica. Disse Groves que Wallace afastou-se completamente do programa. "Não sei porque isto acontecia — acrescentou — mas o fato é que Wallace não tomava qualquer conhecimento do programa atomico".

A OPINIÃO DE ACHESON

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Tambem o secretario de Estado Dean Acheson desmentiu as acusações formuladas por George Racey Jordan contra a possibilidade da remessa de material atomico para a Russia. Acheson informou que todos os embarques atomicos foram controlados pela organização competente e não acreditava que houvessem sido enviados documentos do Departamento de Estado para a União Soviética, sem a devida autorização.

"O Departamento de Estado não tem conhecimento de que documentos desse organismo, secretos ou não, tenham sido postos a disposição do governo soviético sem a necessaria autorização, conforme declarou Jordan" — acrescentou.

VISITA DE MONTGOMERY A EISENHOWER — O general norte-americano, Dwight D. Eisenhower — à esquerda — e o marechal de campo visconde de Montgomery possivelmente devem ter tido a oportunidade de relebrar nessa reunião, os dias da ultima guerra mundial, quando eles levaram as tropas aliadas à vitoria, na Europa. Montgomery visitou Eisenhower na Universidade de Columbia, da qual "Ike" é, atualmente, presidente. (Foto Up-Acme).

REPELE O DELEGADO DO BRASIL AS ACUSAÇÕES SOBRE O TRUST PARA ELEVAR O PREÇO DO CAFE'

O REPRESENTANTE BRASILEIRO NO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL DA UNIÃO PAN-AMERICANA DESMENTIU A APRESSADA DECLARAÇÃO DO SENADOR GUY GILLETE — FRANCO APOIO DO SR. ANGUS MACKEY QUE CONSIDERA INJUSTAS AS ALEGAÇÕES DESAIROSAS CONTRA O BRASIL

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — O Brasil desmentiu, através do seu representante no Conselho Economico e Social da União Pan-Americana, que haja qualquer "trust" para a alta artificial do preço do café.

AFIRMAÇÕES POSTAS EM RIDICULO

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — As afirmações lançadas no desenrolar do inquerito sobre a alta do café, pela Comissão Agricola do Senado, sobre a existencia de um cartel interessado em forjar esse clima "altista", foram postas em ridiculo pelo sr. Octavio Paranaguá, delegado do Brasil no Conselho Economico e Social da União Pan-Americana.

Segundo o sr. Paranaguá, não há nenhum misterio nessa alta, produzida apenas pelo aumento do consumo e pela queda na produção caféeira.

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — Os 14 paises produtores de café da America Latina não têm nenhuma ação coordenada em sua politica caféeira — declarou na União Pan-Americana o sr. Octavio Paranaguá, delegado do Brasil ao Conselho Economico e Social dessa entidade.

O sr. Paranaguá fez essa afirmativa, para desmentir os rumores de que a atual alta do café era manipulada artificialmente pelos paises produtores, de acôrdo com denuncias surgidas no decurso do inquerito conduzido pela Comisssão de Agricultura do Senado.

APONTADO O BRASIL COMO RESPONSAVEL PELA ALTA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — "Não há duvidas de que existe um controle monopolistico do café, no Brasil, e que aquele país domina o mercado desse produto" — declarou o senador democrata Guy Gillette, presidente do Subcomitê Parlamentar que investiga as ultimas altas do produto.

DEFESA DE ANGUS MACKEY

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Em contraposição às declarações do senador Gilette, sobre o controle monopolistico que o Brasil exerceria no mercado mundial do café, o sr. Angus Mackey, membro da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, afirmou que "são injustas as acusações feitas em alguns circulos, de que o Brasil esteja se apresentando indevidamente da atual situação. Essas acusações são injustas e, além de causar ressentimentos no Brasil, poderão afetar adversamente a politica de boa vizinhança".

* * *

WASHINGTON, 8 (UP) — Em suas declarações sobre a alta do café, quando afirmou que o Brasil controla o monopolio do mercado internacional do produto, o senador Gillet assinalou que, na sua opinião, houve certa especulação no mercado do café, e que essa especulação foi o que provocou a alta dos produtos.

* * *

WASHINGTON, 8 (UP) — Sempre defendendo os fatores que teriam motivado a alta dos preços do café, o sr. Angus Mackey, da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, afirmou que os excedentes do café existentes no Bra-

(Conclui na 2.a pagina)

Contra a abolição da prostituição na Italia

ROMA, 8 (AFP) — A aprovação pelo Senado da abolição da prostituição provocou conflitos diante dos estabelecimentos suspeitos, ameaçados por essa medida.

Com efeito, numerosos jovens, temendo o fechamento imediato das casas suspeitas, diante da aprovação da Assembléia do pronetrar à força no interior dos rentrar à força no interior dos referidos estabelecimentos. As mulheres intervieram por sua vez, generalizando-se a confusão. Um dos frequentadores foi hospitalizado, ferido na cabeça com um golpe de sapato por uma das mulheres.

O Brasil presies a liquidar os atrasados em dolares

NOVA YORK, 8 (UP) — O Brasil provavelmente liquidará todas as suas contas atrasadas em dolares, durante os primeiros meses do proximo ano.

Essa previsão foi feita pelo diretor da secção novaiorquina do Departamento do Comercio, John McKiernam em conferencia perante a mesa redonda da Camara de Comercio de Nova York.

Acrescentou McKiernam que isso será possivel, por ter o Brasil recebido quarenta e cinco milhões de dolares em fundos novos, dos quais metade procedente do Fundo Monetario Internacional.

Reunião de industrias, politices e banqueiros alemães

LONDRES, 8 (AFP) — Uma reunião secreta foi realizada ontem em Dusseldorf por 22 dos mais importantes industriais banqueiros e homens politicos alemães do Ruhr, à qual assistiu o sr. Yvone Kir Patrick, chefe da Secção Alemã do "Foreing Office", anunciou na manhã de hoje o "Daily Telegraph" orgão conservador.

Baixa sensivel dos titulos do governo em Londres

LONDRES, 8 (AFP) — Pela terceira vez, em três dias sucessivos, os fundos do Estado Britanico acusaram hoje uma baixa sensivel, apesar da politica oficial de apoio às cotações desses valores, politica mantida ha mais de um mês.

As cotações de hoje revelaram, portanto, nos seus indices sobre os varios titulos, que o credito do Estado se encontra seriamente atingido, salienta-se ainda que a baixa nesses fundos britanicos coincide com a queda do esterlino nas Bolsas internacionais, tais como as de Nova York e Paris.

Nada decidiu o governo francês sobre a China comunista

PARIS, 8 (AFP) — Nos meios bem informados, desmente-se a informação publicada por um matutino parisiense, segundo a qual, na reunião de ontem do Conselho de Ministros, o sr. Robert Schuman teria feito uma declaração favoravel ao reconhecimento do governo comunista chinês.

Friza-se, todavia, que a França discute essa questão com outros governos interessados.

Greve dos operarios das construções atomicas

OAK RIDGE, 8 (AFP) — A greve dos operarios na construção da cidade atomica de Oak Ridge teve como consequencia a paralisação do trabalho na nova usina da comissão de energia atomica dos Estados Unidos.

Novas ocupações de propriedades agricolas na Italia

ROMA, 8 (AFP) — Novas ocupações de terra pelos trabalhadores agricolas se verificaram na região de Bari em Arianello, onde tresentos camponeses procederam à distribuição simbolica de uma propriedade. A policia interveio e os operarios se dispersaram sem incidentes.

A evacuação de outras propriedades ocupadas se efetuou em varios pontos nas mesmas condições pacificas.

Movimento de solidariedade a Peron

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Todas as atividades do país serão paralisadas durante 15 minutos, na proxima segunda-feira, de acordo com a palavra de ordem da Confederação Geral do Trabalho da Argentina, para marcar uma reparação moral da parte de todos os trabalhadores, em consequencia dos ataques sofridos pelo presidente Peron, que lhe foram desfechados pelos elementos da oposição.

A "mésentente cordiale"

De RAYMOND ARON (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Desde o principio do seculo, a Grã Bretanha e a França resolveram suas divergencias historicas. Ambos os paises têm o mesmo interesse fundamental na manutenção de um equilibrio de poder no continente, que era ameaçado antes pela Alemanha e, agora, pela Russia. Sendo igualmente hostis à unificação da Europa pela força, naturalmente tomaram seu lugar entre as potencias conservadoras na defesa da independencia nacional e da liberdade democratica.

Esse casamento de conveniencia entre duas nações não foi muito caloroso.

Se os governos quisessem teria sido possivel ignorar as divergencias entre os povos. Mas os dirigentes não entraram em acôrdo. A não ser nos anos de 1914-1918, o choque entre os pontos de vista dos dois paises acarretou, afinal, uma especie de paralisia.

Atualmente, a Grã Bretanha e a França, ou as duas conjuntamente, já não representam o papel de importancia que representavam — e com tão pouco proveito — entre as duas guerras. Sem duvida, a Grã Bretanha, com a Comunidade e as colonias, continua a ser uma grande potencia. Mas, está ligada indissoluvelmente aos Estados Unidos numa combinação que se poderá tornar uma Comunidade Atlantica. Uma das provincias dessa comunidade, porém é formada pela Europa Ocidental, da qual a França faz parte integral e a qual a Grã Bretanha, está em grande parte ligada. Para que a organização da Europa Ocidental passe da fase da discussão para a da realização, é indispensavel um entendimento entre os dois paises. E surge, novamente, a questão de se saber se os dois paises são capazes de levar a cabo uma politica comum.

Na realidade, sob as divergencias superficiais de opinião, encontramos profundos elementos de discordia. Os dirigentes politicos franceses e mesmo a opinião publica francesa, estão convencidos de que a politica arabe da Grã Bretanha acarreta consequencia incompativeis com os interesses no Levante e, mais ainda, na Africa do Norte. Militarmente, o Estado de Fontainebleau escondeu os conflitos estrategicos sob uma rêde de segredo, mas não os resolveu. Economicamente, a O.E.E.C. tem sido prejudicada quase continuamente pelas divergencias anglo-francesas. E, assim, o tema aparentemente unanime da unidade européia provocou novas controversias, acusando os franceses aos ingleses de má vontade e os ingleses aos franceses de falarem muito e agirem pouco.

Desde a primeira guerra mundial, o Levante tem sido o teatro de infindavel disputa entre os dois paises. A principio, o motivo da disputa era o mandato francês para a Siria e o Libano. Pode-se afirmar, sem amargura ou ressentimento, que as autoridades responsaveis pela politica britanica jamais aceitaram, na realidade, o mandato francês.

O assassinato do marechal Zaim, o ditador da Siria favoravel à França, pouco depois da conferencia de Londres, entre diplomatas franceses e ingleses, sobre o Levante, provocou energicos protestos por parte da imprensa parisiense. Uma parte da opinião publica logo se convenceu de que fôra provocado pelo Intelligence Service e Ministerio das Colonias da Inglaterra o golpe de Estado que privou o partido favoravel à França do governo e colocou o poder nas mãos de algumas familias privilegiadas, que constituem a nobreza feudal da "democracia" que, ao que se afirma, é protegida pela Grã Bretanha. Com razão ou sem ela, os dois ultimos golpes de Estado, na Siria, foram atribuidos um a Paris e outro a Londres.

Acredita-se que o projeto da Grande Siria tenha a aprovaçoã de Londres, parta a iniciativa do Irak ou da Transjordania. Esse projeto conta com a oposição da França, que deseja manter a independencia do Libano semi-cristão e salvaguardar seus interesses na Siria.

Os franceses, em ultimo caso, estariam dispostos a considerar essas divergencias no Levante como de importancia secundaria, se não fosse sua repercussão na Africa do Norte. A Liga Arabe, em seus dias de gloria, estava sempre disposta a protestar contra a "opressão" de que eram vitimas os tunisianos, argelinos e marroquinos. Por outro lado, o plano para unificação e independencia da Libia ameaça o dominio francês no Fezzan e, em consequencia, a pacificação do Sahara.

Poder-se-ia alegar que a Legião Arabe não é a Grã Bretanha e que a constituição da Libia resulta de complexas negociações entre as grandes potencias e a Italia. Mas, não se pode esconder a causa profunda da situação. A verdade é que a diplomacia britanica procura manter sua influencia e garantir seus interesses economicos e militares, nas regiões arabes, favorecendo a criação de Estados independentes. A França considera essa politica inaplicavel no norte da Africa, e, particularmente, na Argelia.

De qualquer maneira, não podemos nos iludir. A organização militar da Europa Ocidental é impossivel sem confiança mutua.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

S. Cyro, bispo

S. Cyro foi ordenado bispo de Pavia por S. Pedro Apostolo, de quem era discipulo, e pregando aos infieis o Santo Evangelho, ganhou muitas almas para Deus: conciliando particularmente o afeto à admiração dos povos por sua modestia e natural doçura, e por muitos e grandes milagres, que o Senhor, a seus rogos, frequentemente obrava.

Estando ele uma vez na sua igreja de Pavia, administrando aos fieis o Sacramento Eucaristico, chegou a receber a Sagrada Comunhão um incredulo judeu, com o sacrilego intento de profanar depois, e ultrajar por todos os modos, a Sacrossanta Particula. Porém o Divino Senhor castigou logo o temerario atrevimento daquele impio: porque apenas recebera a Sagrada Hostia sentiu abrasar-lhe a garganta com dores tão veementes, que entrou a chamar com altas vozes em seu socorro ao santo bispo.

Acudiu ele sem demora, e tirando-lhe a particula da boca, lhe conferiu o Sacramento do Batismo, que ele com instante rogos lhe pedia: e o deixou são no corpo, e consolado na alma. Cheio, pois, de virtudes, e santas obras, este grande prelado terminou os dias da sua vida mortal, e foi gozar para sempre a vista de Deus.

COMUNICADOS DA CURIA

Jejum e abstinencia

Comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que, em resposta à consulta do sr. cardeal-arcebispo e dos srs. bispos da Provincia Eclesiastica de S. Paulo, a Santa Sé resolveu fazer vigorar até o dia 21 de novembro de 1950, o antigo indulto sobre o jejum e a abstinencia. (Os revms. srs. sacerdotes poderão consultar o "Ordo Divini Offici, n. XXXV.

Em virtude, pois, desta determinação da Santa Sé, **não** ha obrigação da abstinencia de carne às sextas-feiras do ano.

Neste mês, haverá, no dia 16 (temporas do advento), **jejum sem abstinencia**, e no dia 24 (vespera de Natal), **abstinenncia de carne sem jejum.**

SEMANA MARIANA EM INDIANOPOLIS

A congregação mariana da paroquia de Indianopolis está realizando até o dia 11 do corrente, uma Semana Mariana, que constará do seguinte programa:

H O J E serão realizados os campeonatos de pingue-pongue, xadrez e damas, entre os congregados pertencentes ao setor 9.

Amanhã será reservado às confissões para a grande comunhão geral de encerramento da Semana Mariana, e para a qual são convidados especialmente os homens e moços.

Dia 11, encerramento da Semana Mariana: — às 7 horas, missa festiva com comunhão geral da Congregação Mariana e da Pia União das Filhas de Maria da Paroquia; — às 9,30 horas, missa solene de ação de graças e na intenção dos "pedidos a Nossa Senhora"; — a parte coral estará a cargo da Congregação Mariana de São José do Belem; — às 16 horas, concentração das congregações marianas do setor n. 9, da Federação das Congregações Marianas e congregações vizinhas; — às 17 horas, imponente desfile com o concurso da banda musical da Força Publica; — à chegada do desfile na matriz, haverá uma assembléia geral de encerramento, na qual falará o dr. Plinio Correia de Oliveira, prof. da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", sobre o tema: — "As armas dos filhos de Maria". Após a assembléia será dada a benção solene com o SS. Sacramento.

IGREJA DE S. PANCRACIO DE INTERLAGOS

A Comissão de Obras em prol da construção da Igreja de São Pancracio, de Interlagos, composta dos dr. Cesar Lacerda Vergueiro, presidente; dr. Alvaro do Amaral, secretario; Isidoro A. A. Matos Ferreira, tesoureiro, e padre Guilherme A. Shehan, O. M. I., vigario, continua a desenvolver os maiores esforços a fim de arrecadar a importancia necessaria para poder iniciar as respectivas obras dentro de pouco tempo.

Como se verifica da lista abaixo, tem tido a melhor acolhida aquela campanha que visa dotar uma grande zona desta capital com um templo onde os seus paroquianos encontrem a assistencia religiosa e espiritual de que necessitam.

A planta para a construção da igreja, que tem como patrono o glorioso martir que é o titular do cardinalato de s. eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, deverá ser logo aprovada, — tudo fazendo crer que as obras serão iniciadas e muito desenvolvidas no decorrer do proximo Ano Santo, de 1950.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

CONCURSO PARA DIRETORES DE GRUPO — As aulas do curso de preparatórios para o concurso de Diretor de Grupo Escolar, sob a direção da Profa. Matilde Brasiliense, terão início no dia 19, às 9 horas, na sede da Liga, à rua Wenceslau Braz, 75 — 4.o andar, onde as inscrições se acham abertas.

FÉRIAS NA "CASA DO PROFESSOR" — Continuam abertas as incrições para a próxima temporada de férias de verão na "Casa do Professoror".

CAMPANHA DO NATAL — Como no ano anterior, a Liga do Professorado Católico deseja oferecer aos professores hansenianos uma cesta de Natal, que tanto prazer lhes deu pela primeira vez que a receberam. Apela, portanto, para a generosidade dos colegas mais felizes, afim de proporcionar um pouco mais de alegria aos professores que se acham longe dos seus lares, isolados do convívio social. As ofertas devem ser remetidas a Sede — R. Wencelau Braz, 78 — 4.o andar.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Romaria anual de ação de graças

A visita anual a um santuario dedicado a Nossa Senhora, que esta Federação promove, realizar-se-á no domingo, 18 do corrente, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brig. Luiz Antonio, onde serão feitas ações de graças pelos beneficios recebidos pelas Filhas de Maria, no corrente ano. As representantes de todas as Pias Uniões devem estar uniformizadas, às 7,30 horas daquele dia no local para, incorporadas, ingressarem no templo, onde, às 8 horas, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, celebrará a Santa Missa.

Sendo naquela data o terceiro domingo do mês, a reunião mensal da Federação será realizada no salão paroquial dessa mesma igreja, às 10 horas.

Folha volante sobre "Ferias" — Pedimos às senhoras presidentes que mandem buscar as folhas volantes sobre as "ferias" que já se encontram à sua disposição na sede da Federação, à praça da Sé, 47, 10.o andar.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
— de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4857
Publicidade	6-4950
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas)	6-4950

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837. SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.

CAMPINAS — Rua da Conceição, 126 — 3.o andar — sala 4.

AS ENTIDADES DA INDUSTRIA

(Conclusão da ultima pag.)

de estoques, com os recursos bancarios normais. Esse financiamento vigoraria por um prazo suficiente até que, novamente ajustados os preços internacionais e mais estabilizados os efeitos dessas mudanças cambiais, possamos melhor definir as medidas que devem ser adotadas em sentido mais permanente.

Acredita-se que, em seis meses aproximadamente, a situação internacional dos preços já esteja mais nitida, e neste caso, o financiamento sugerido vigoraria durante esse periodo de observação.

Considera-se, assim, prematura a indicação, desde logo, da adoção de tal ou qual medida para sanar os possiveis reflexos das desvalorizações em nosso país, salvo a anterior que virá, apenas, acobertar parcialmente certos produtos nacionais, dos efeitos que já se vem fazendo sentir.

E' importante, porem, que os Poderes Publicos iniciem, desde logo, o exame de outras medidas que, findo o periodo de observação acima indicado e considerada a posição do balanço de comercio e de paagmentos naquela ocasião, possam ser adotadas em conjunto com a que foi preconizada para o momento atual."

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

Comunicam-nos:

"A Assistencia Vicentina, alem de manter o Abrigo de Vila Mascote, para velhas indigentes, a Colonia Agricola Bussocaba, abrigo para homens, o Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes e Sanatorio Cardeal Mota, respectivamente, para tuberculosos de sexo feminino e masculino, distribui ainda auxilios em vales para manaimentos a cerca de 1.000 em diversos bairros.

Como entre estes ultimos pobres, são muitos os que necessitam de tratamento medico, para eles a Assistencia Vicentina, mantem um ambulatorio em sua séde onde alem do exame medico, distribui-lhes, dentro de suas posses, os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta ultima parte, distribuir preparados medicos, é que a Assistencia Vicentina, repetidamente, pede à generosa população de São Paulo, medicamentos já não mais utilizados. A classe medica tem favorecido extraordinariamente este alto objetivo enviando inumeras amostras gratuitas, assim como, muitos são os laboratorios que costumam enviar-lhe, periodicamente, amostras hospitalares de seus produtos.

Durante o mês de novembro, foram atendidos no ambulatorio da Assistencia Vicentina aos Mendigos, 123 pobres que receberam 183 preparados medicos num valor aproximado de Cr$ 2.000,00.

As inscrições de contribuinte mensal, poderão ser feitas na séde, à rua Aureliano Coutinho, 109, ou por intermedio do telefone 51-7413."

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO RIBAS PENTEADO, com 50 anos de idade, viuva do sr. Ubaldino Roseira Penteado. Deixa as filhas: Corina Penteado Barbosa, casada com o dr. Arnaldo Barbosa e Maria Aparecida Penteado Carneiro, casada com o sr. Domingos Carneiro. Era irmã de: Oscar Ferreira Ribas, casado com a sra. Arminda Penteado Ribas e do capitão Raul Ferreira Ribas, casado com a sra. Aida Tosti Ribas.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José de Freitas Guimarães, 107, para o cemitério da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. FRANCISCA GUERREIRO, com 72 anos de idade, casada com o sr. Leandro Guerreiro. Deixa os filhos: Rafael, casado com a sra. Isabel Guerreiro; Francisco, casado com a sra. Clotilde Guerreiro; Antonio, casado com a sra. Filomena Guerreiro; Carmem, casada com o sr. Ramon Carrasco; Leandro e Beatriz.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Backer, 86 — casa 9, para o cemitério do Araçá.

SRA. ROSINA CANATA MUROLO, com 71 anos de idade, casada com o sr. Gabriel Murolo. Deixa os filhos: Nicola, Iolanda, Antonio, Rafael, Josefina e Assunta Murolo.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da Vila Lafemina, 38, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA GUIOMAR RAVEDUTTI DE OLIVEIRA, viuva do sr. João Firmo de Oliveira. Deixa os filhos: Jofir, casado com a sra. Maria José S. Oliveira e Nair de Oliveira, casada com o sr. Primo Benedito Raineri. Deixa ainda irmãos.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua João Monteiro, 58, para o cemitério da Lapa. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ROSA FURMICELLI PALADINO, com 75 anos de idade, casada com o sr. Pantaleão Paladino. Deixa os filhos: Francisco, João, Teresa, Luiz, Nelo e Amelia.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Visconde de Laguna, 64 — casa 4, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. AGUSTINA MODINE, com 78 anos de idade, casada com o sr. Marcelino Geraldi. Deixa os filhos: Amelia, Benvindo, José e Angelo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Caetano, 655, para o cemitério de Santana.

SRA. HILDA CECILIA BRAGA DE CASTRO, faleceu em Santos, com 54 anos de idade, viuva do eng. Artur de Castro Junior. Deixa os irmãos: Silvia B. Angerami, Domingos B. Junior, Maria da Silva Braga, Arminda B. Garcia, Olavo Braga, Antonieta B. Mesquita, Murilo Braga, dr. Alvaro da Silva Braga.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital da Santa Casa para o cemitério de Paquetá.

GUILHERMINO AUGUSTO AFFONSO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Augusta Pereira.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do Sanatorio São Luiz, para o cemitério da Consolação.

JOSE' ESTREMIS DE SOUSA, com 79 anos de idade, casado com a sra. Matilde P. Estremis de Sousa. Deixa os filhos: Dolores, Vicente, Manoel, Teresa, Assunção, João José e Enedina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bonfim, 25, para o cemitério São Paulo.

JOÃO PUIM, com 72 anos de idade, casado com a sra. Josefina Puim. Deixa os filhos: Maria, José, Santa e Marcela.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Tabajaras, 1650, para o cemitério do Araçá.

Faleceu anteontem:

ABRAÃO CHEBLI MALUF, com 53 anos de idade, filho dosr. Maief Chebli Maluf e da sra. Marta Maluf, já falecidos. Deixa os irmãos: Chafica Maluf Nicolau, casada com o sr. Abrahão Nicolau e Michel Maluf, casado com a sra. Lorice Azer Maluf; Najla Maluf Boganam e Salma Maluf Fattuch.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

"OPERA DEL FANCIULLO IN TRIESTE".

Comunicam-nos:

"Em Trieste existem milhares de meninos entre cinco e sete anos, completamente desamparados, sem o conforto de um lar, tendo muitos deles ficado sem casa e sem pais na luta para a defesa da italianidade de sua terra. Corações bondosos projetaram edificar uma cidadezinha para recolhe-los e educa-los. No dia 4 de novembro, foi inaugurado um primeiro grupo de casas, sendo na ocasião nomeado "sindaco", um menino de 12 anos, que assistiu ao assasinio de seu pai culpado tão somente de ter-se recusado repudiar a sua patria, como seus algozes pretendiam.

A Soberana Ordem de Malta e a Municipalidade de São Paulo com o intuito de recolher adesões a essa iniciativa, despertando um movimento de solidariedade humana, enviaram como seu delegado em visita aos países da America do Sul o capelão, mons. Jorge Beari, que já visitou a Argentina, tendo-se demorado por alguns dias no Rio de Janeiro e na nossa capital.

O "Comitê Opera del Fanciullo di Trieste", que está sob o patrocinio do consul da Italia Julio Mombelli, está presidido pelas sras. contessa Concette Schironi e Laura Zibell. Dele fazem parte os nomes mais conceituados das familias italianas e não poucos da sociedade paulista.

O Comitê, de acordo com o consul da Italia resolveu oportunamente organizar, concentrando-os em si, os festejos que serão prestados aos herоicos navegantes do barco "Italia-Trieste", que deverão chegar à São Paulo domingo proximo, à tarde. Entre as manifestações organizadas, figuram: recepção e baile de gala oferecidos pela Companhia de Seguros Piratininga, e pelo sr. Milano Nabrgoi, na casa deste. Uma festa com inumeras carateristicas triestinas, na casa de outra familia italiana.

O barco "Italia-Trieste" ficará exposto durante varios dias na Galeria Prestes Maia. Seu transporte, bem como o dos navegadores, será gentilmente efetuado pela firma Pierbusseti, rua Xavier de Toledo, 316, 12.o, por intermedio de sua conhecida organização internacional de viagens e turismo. Outra firma conceituada desta capital ofereceu hospedagem gratuita num dos melhores hoteis desta capital, durante 15 dias. Tambem a Cantina Capri, por intermedio de seu diretor comendador Tucci, ofereceu a mais larga hospitalidade, pondo à completa disposição as suas instalações.

Num cinema desta capital será exibido em "avant-premiere" o filme italiano "Paisa", e a renda reverterá em beneficio da "Opera Villagio del Fanciullo".

Outro espetaculo interessante com o mesmo fim, realizar-se-á num teatro do Braz".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DO FLUMINENSE SOBRE O SÃO PAULO

O São Paulo decepcionou, ontem à noite, os seus numerosos aficcionados. Pelejando com o Fluminense, da Guanabara, na praça de esportes da Prefeitura, o bi-campeão paulista foi superado por 4 a 2.

A conduta do "clube da fé" esteve abaixo da critica. O Fluminense alem de dominar amplamente e até com relativa facilidade o "onze" das três cores, só não conquistou um placarde mais expressivo, em consequencia do desinteresse revelado por alguns de seus avantes na conquista de tentos.

OS QUADROS

Eis as equipes:

FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Didi, Cilas, Carlyle e Rodrigues.

SÃO PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Ponce, Friaça, Remo e Teixeirinha.

Os tentos dos cariocas foram conquistados por Rodrigues (2), Carlyle e Cilas. Um dos tentos de Rodrigues foi produto de uma penalidade maxima cometida por Mauro em Santo Cristo.

Friaça cobrando uma penalidade de maxima e Ponce de Leon marcaram para o tricolor paulista

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico sr. Harry Rowley, que teve boa atuação e a renda somou 139.251 cruzeiros.

Na preliminar os academicos de direito derrotaram os rapazes do Mackenzie por 5 a 1.

O MALMOE EMPATOU COM O FLAMENGO

A representação do Malmoe estreou auspiciosamente na Guanabara. Enfrentando ontem à noite a equipe do Flamengo, o bicampeão da Suecia empatou por 4 tentos.

A renda foi de 84.975 cruzeiros.

PREJUDICADO PELO JUIZ A EQUIPE DO PALMEIRAS

MADRI, 8 (A. F. P.) — A delegação do Palmeiras mostra-se indignada com o juiz que arbitrou hoje o encontro com o Atletico de Madrid, acusando-o de altida parcialidade em favor dos locais. Falando em nome dos jogadores palmeirenses, o sr. Chiavone, tecnico da delegação brasileira, declarou categoricamente: "o juiz prejudicou sensivelmente a equipe brasileira. Em nosso campo, no Brasil, o arbitro teria sido "nocauteado" no terreno, pelo menos durante 15 minutos".

ROTARI CLUBE DE SANTO ANDRE'

No proximo dia 11, o sr. Percy Hodgson, presidnete do Rotary International, entregará o diploma de admissão ao Rotary Clube de Santo André, recentemente fundado.

Essa solenidade que será realizada no Cine Tamoio, daquela cidade, às 20 horas, terá a presença dos governadores dos Distritos Rotarios do Brasil, de grande numero de rotarianos de São Paulo e de outras cidade, acompanhados de pessoas de suas familias.

Em seguida ao jantar será realizado um baile.

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.

Repele o delegado

(Conclusão da 1.a página).

sil desaparecerão virtualmente, quando a Europa reiniciar as suas compras da rubiacea.

AS ULTIMAS COTAÇÕES DO CAFE'

NOVA YORK, 8 (UP) — As cotações de café a termo registraram ontem grandes flutuações, fechando com niveis superiores aos do fechamento anterior.

As cotações do Café Santos, para o contrato "S", registraram aguda alta, subindo de 5 a 129 pontos sobre a venda de 253 contratos. O Santos "D" subiu de 34 a 48 pontos sobre a venda de 28.

As cotações a termo, tanto para os contratos "D" como "S", iniciaram o dia com um nivel baixo, em virtude da pronunciada queda de ontem, todavia, as tendencias se inverteram ao se converterem em compradores os interesses brasileiros que completaram algumas vendas para atender os compromissos por parte dos corretores de café.

Informou-se que grande parte de tais compras se deve à crença, em alguns circulos, de que a proxima colheita brasileira de café não será muito melhor que a deste ano, apesar dos recentes prognosticos em sentido contrario.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESFECHOU 8 TIROS CONTRA O HOMEM QUE O AMEAÇAVA E ACERTOU NO ANCIÃO

A vitima passava pelo local — Preso em flagrante, quando procurava fugir, o autor dos disparos — Degenerou em conflito o comicio do Partido Trabalhista Brasileiro

Um vendedor ambulante, na noite de ontem, desfechou oito tiros de revolver contra um individuo que o havia ameaçado de morte. Não conseguiu, entretanto, atingir o alvo e foi ferir um ancião que passava pelo local. A autoridade de serviço na Central de Policia informada do ocorrido compareceu ao local, onde tomou as providencias que se faziam necessarias, determinando a abertura do competente inquerito.

Segundo informações colhidas na referida peça policial, apurou-se que por volta das 20 horas, em frente ao predio 1.100, da rua Honduras, no Jardim Paulista o vendedor ambulante Antonio Maricato passava pelo referido ponto, quando se defrontou com um preto, conhecido pelo vulgo de "Baiano", que dias antes havia ameaçado assassina-lo. Este, sacando de uma faca, encaminhou-se em direção ao vendedor que, ao mesmo tempo, puxou de um revolver e passou a fazer disparos. O preto, procurando esconder-se, colocou-se atrás de uma arvore, enquanto Antonio Maricato continuava a atirar. Havia dado oito vezes ao gatilho, quando viu que ferira Pedro Felipe, de 78 anos, domiciliado à rua Maestro Elias Lobo, 352. Atingido no braço, o ancião caiu ao solo, tendo o preto e o autor dos disparos se evadido. Um farmaceutico que passava pelo local em seu automovel saiu em perseguição do autor dos disparos, prendendo-o em flagrante. Removido para o cartorio da Central de Policia, Antonio Maricato foi autuado em flagrante e depois de ouvido no inquerito instaurado em torno do fato foi encaminhado ao Departamento de Investigações a fim de ser qualificado.

CONFLITO NUM COMICIO DO P.T.B.

Na noite de anteontem, à porta de um cinema à rua Nova Jerusalem, em Vila California, o Partido Trabalhista Brasileiro realizava um comicio. Tudo decorreu normalmente até às 21,30 horas, quando por motivos que não foram apurados, o comicio degenerou em conflito. Apesar do fato ter ocorrido àquela hora, somente na madrugada de ontem chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que compareceu ao local, efetuado cerca de 32 prisões.

Segundo conseguimos apurar, somente depois de muito tempo e com a intervenção da Rádio Patrulha, os animos foram serenados, estando tres pessoas feridas.

As vitimas são: José Antonio Barbeiro, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Coronel Mendonça, 43; José Ovidio, de 23 anos, solteiro, residente à rua Major Basilio, 113, e João Soares de Sousa, de 25 anos, casado, morador à rua Dois, n.6, na Vila Diva. Todos apresentavam leves ferimentos e foram medicados no posto da Assistencia. Varios punhais foram encontrados no local, os quais foram apreendidos pela Policia.

ATROPELAMENTO

As 14 horas de ontem, na esquina da rua da Gloria com a rua Tomás de Lima, Palmira Rosa da Silva, de 35 anos, casada, domiciliada à rua Agudos, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 4-31-03, dirigido pelo motorista Antonio da Silva Pereira.

A vitima sofreu graves ferimentos e depois de medicada no posto da Assistencia foi internada no Hospital das Clinicas.

MUSICA

ESPETACULO COREOGRAFICO

O capitulo das cartas sobre a dança, escritas por Noverre, foi muito importante, todos sabem. Destaco aqui em tradução ao correr da pena, o inicio da XV e coloca-o neste começo de aprecição sobre a estréia vitoriosa de Irina Barowska e Wasil Tupim, anteontem no Teatro Municipal.

— "Já disse bastante para esclarece-lo de todas as dificuldades de uma arte que só é facil para quem não se apercebe sendo da sua parte superficial e imagina que a ação de elevar-se do chão um pouquinho mais alto que os demais, ou a realização de alguns molinetes ou algumas voltas, deve trazer-lhe todos os aplausos. Quanto mais se aprofunda em um genero, qualquer que seja, mais se multiplicam os obstaculos e mais parece distanciar-se o fim que se procura alcançar. Do mesmo modo, acentua Noverre, o trabalho mais obstinado não oferece aos mais grandes senão uma luz que a meudo é inoportuna porque ilumina sua insuficiencia ao passo que o ignorante, satisfeito de si mesmo em meio das trevas mais escuras, crê que já não existe nada mais além do que se "jacta de saber".

* * *

Estas considerações acima servem como uma luva a muitos dos elementos que se preocupam com as atividades coreograficas entre nós, que já se bastam com o que sabem e disso fazem praça, alto e bom som. E isso é pena porque vivem no escuro de que fala Noverre. E que diferença de um Wasil Tupim, estudioso incessante de novas formulações esteticas e que diferença de uma Irina Barowska compenetrada de que só a continuação "au jour" dos severos trabalhos de "studio" podem lhe esclarecer angulos novos e irrevelados do roteiro de grande artista que está trilhando segura. Certamente que pensam como Wasil Tupim (irmão do famoso Oleg, que aplaudimos tantas vezes no "Original Ballet Russe") as nossas jovens e talentosas Lia Marques, Leonor Orlando, Gertrude Maretzky, Madalena Cyborra, Doris Dawson, Dinah Ribeiro, Norma Masella, Jurema Ranzani, Daicy Louzã, Keiko Wakamatsu, Maria Helena de Araujo Cintra, Agnes e Cecilia Cozzo. (A omissão de alguns nomes é fatal). Estas estudam e progridem a olhos vistos. São alunas de Marilia Franco, de Olenewa, de Halina Biernacka, de Carmem Brandão. Possuem a intima flama artistica, esse talento germinante. Estão sempre aprendendo. Não se consideram estrelas e mesmo já o são no ambito local; que já é titulo pois S. Paulo é quase um pedaço do encantado reino de Terpsicore. Só os poderes publicos ignoram esse reinado. Não ha tempo disponivel para se pensar na formação de um corpo estavel de baile, do municipio ou do Estado para atuar permanentemente no Teatro Municipal ou alhures. Somos um São Paulo muito do "jogo do bicho" e da politica para que os governantes pensem nesta coisa de corpo de baile e coisas terpsicoreanas.

* * *

E a quem São Paulo bateu palmas anteontem no Municipal? A Irina Borowska e Wasil Tupim, duas formosas expressões do Corpo Estavel de Baile do Teatro Colon, de Buenos Aires. A capital portenha está com seus problemas artisticos resolvidos. Os argentinos que recebam os nossos parabens pelos embaixadores da melhor arte do "ballet" que nos enviam. E' quem trouxe a Borowska e Tupim O Departamento Municipal de Cultura? O governo do Estado?

Nada disso. Foi esta empreendedora e corajosa mestra do "ballet", Halina Biernacka, que recebeu a cooperação sempre prestimosa de Alberto Tupim? O Departamento Municipal de do nosso apoio e aplauso. Ele aqui fica.

* * *

O programa organizado por Halina Biernacka para apresentação dos dois bailarinos do Colon resultou esplendido pois, o corpo de baile e os solistas do curso de Biernacka, compuseram-o em plano artistico dos mais agradaveis: Irina Borowska e Wasil, interpretes principais do "Lago dos cisnes", classica romantica composição do "ballet" (coreografia de Petipa sob musica de Tchaikowsky) que abriu o espetaculo, voltaram a receber aplausos, os mais calorosos, na 2.a parte, com o "pas de deux classique" do "D. Quixote", musica de Minkus, coreografia de Petipa, aqui já dançado por Roselle Hightower e André Eglewsky com o "Monte Carlo" em 1947.

A vitoria de Wasil Tupim foi incontestavel. Belo e atraente figura dançando, virilmente, flexivel, elastico, Tupim brilhou nos "entrechats-six", nas piruetas, nos "double-tours". Isto como virtuosismo, sempre limpo, De plano cenico foi grande virtuoso vivendo com penetrante compreensão o seu papel. E' muito jovem e já grande artista.

Irina Borowska, a encantadora argentina, ganhou o publico de S. Paulo. Bastaria citar as mãos da juvenil bailarina, mensagens da mais pura arte do "ballet". Com sua graça aligera empolgou sempre nos "allegros" e comoveu sempre nos "adagios". Executou arabescos muito bonitos e suas foram piruetas precisas e graciosas. Musical e linda. Seus "petits battements frapées", caraterizando os movimentos breves e nervosos dos pés de cisnes, foram momentos criadores de rara beleza. Este fragmento dourado ocorre vivido à nossa lembrança. Temos que falar do Concerto de Rachmaninoff, coreografia de Halina Biernacka e do programa todo. Isto virá aqui certamente. O espaço de hoje é finito.

MOUPYR MONTEIRO.

O "pas de quatre", que requer grande precisão e execução, com Madalena Cyborra, Muni Carnewall, Nice Leite e Norma Masella foi resolvido com segurança, dentro das possibilidades naturais das jovens alunas de Biernacka. Agradou bastante e merecia um bis. Os cisnes executaram em diagonais corretas a serie graciosa dos "arabescos soutés" e nos varios movimentos coreograficos demonstraram harmonia, leveza e elogiavel precisão. Herman Art cooperou com sobriedade compondo agradavelmente a "performance" de Irina e Wasil no "adagio". O "feiticeiro" esteve hieratico e executado em "ponta" por Gertrude Maretzki não sugeriu muito. A luz devia ser mais azul. Eis aqui um aponte para o simpatico Pesce.

MOUPYR MONTEIRO.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

DIRETORES DA COMPANHIA FORD

O dr. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria em São Paulo, ofereceu, ontem, na Cosinha Distrital n.o 2 do SESI, à rua Agostinho Gomes, 1.928, no alto do Ipiranga, um almoço aos srs. J. C. Houghton, diretor da Companhia Ford na Inglaterra, e Frank J. Cort, gerente geral da Produção dessa empresa na Divisão Internacional.

Compareceram ao almoço o sr. coronel Valdomiro Pereira da Cunha, superintendente e altos funcionarios do SESI, tendo sido servido aos presentes a mesma refeição que é comumente fornecida aos industriarios. Antes do almoço os visitantes percorreram o Hospital n.o 1 e o Ambulatorio Medico, que juntamente com a Cosinha n.o 2 integram a Assistencia Social "Roberto Simonsen".

CIRANDA INTERNACIONAL

AUTOS 1950

O freguês está sempre com a razão. Porisso, os novos modelos dos autos norte-americanos são mais discretos que os primeiros tipos do após-guerra. Os fabricantes resolveram aceitar certos pontos de vista dos compradores. Estes, em sua maioria, queixam-se que os carros do após-guerra são pouco praticos. O comprimento é um dos principais alvos da critica. Os automoveis demasiado compridos tornam o problema do estacionamento mais dificil.

Além disso, ocupam mais lugar nas ruas, complicando o transito. Ao mesmo tempo, às vezes são tão longos que não cabem nas garages das casas antigas, construidas quando os carros eram mais curtos. Outro alvo da critica é carrosseria inteiriça. Como os paralamas fazem parte da carrosseria, qualquer amassamento torna-se uma coisa grave, que exige um trabalho de oficina caro e demorado. Com os paralamas antigos, bastava retirar o paralama amassado e substitui-lo por um novo. Isto era rapido e barato.

Os automobilistas petiços queixam-se que, com os capós muito compridos e altos, não conseguem ver a estrada. Estes senhores de exigua estatura sentem-se sepultados por detrás de um radiador enorme. Tambem queixam-se os fregueses que as saias das rodas trazeiras representam um sério inconveniente.

Com tais saias, torna-se um trabalho pesado trocar um pneumatico arrebentado. Todas as criticas tem sido cuidadosamente estudadas pelos fabricantes norte-americanos de automoveis. A situação é focalizada por W. Ray Cory, presidente do comité de relações publicas da Associação Americana de Automoveis.

"Os fabricantes estão reconhecendo — diz Cory — que as criticas tinham fundamento, como prova o fato de que muitos autos estão agora sendo feitos com paralamas independentes, removiveis, fixados à carrosseria por parafusos". Quase todos os carros para 1950 são mais curtos que os modelos anteriores.

SECÇÃO COMERCIAL

Os emprestimos industriais britanicos

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As pequenas companhias da Grã Bretanha estão, do mesmo modo que as grandes, sentindo necessidade de capitais para exploração. Lord Piercy, presidente da Industrial and Commercial Finance Corporation, salientou esse fato, no relatorio sobre as atividades da corporação durante o periodo de doze meses que terminou a 30 de setembro. Os primeiros anos de após guerra — observou ele — foram relativamente faceis para a maior parte das companhias. Atualmente, a situação é diferente. Devido ao crescimento das despesas e às restrições bancarias, o numero de pedidos de emprestimos à corporação aumentou e, provavelmente, continuará a crescer.

No periodo de doze meses que terminou a 30 de setembro deste ano, o total dos emprestimos concedidos pela corporação passou de cerca de 5 milhões de esterlinos para 15.070.000. Uma quinta parte desse total foi um empresteda a fabricas de maquinarios e fabricas de material eletrico, produtos quimicos, e tecidos absorveram cada categoria 8 por cento do total dos emprestimos.

Cerca de 30 por cento do total de emprestimos se destinou à área de Londres e 16 por cento à área de Noroeste. Cerca de 60 por cento dos emprestimos fornecidos pela I.C.F.C. durante o periodo em questão se destinou a aumento de capital para exploração.

Anteriormente a proporção de emprestimos absorvidos em capitais para exploração era apenas de 40 por cento, destinando-se os 60 por cento restantes a expansão e equipamento, mas agora a proporção se inverteu.

Lord Piercy confirmou o que já se vinha notando de alguns meses para cá: que os bancos estão fazendo apelos aos diretores para substituir os saques a descoberto por emprestimos a longo prazo.

No periodo de seis meses que terminou a 31 de março deste ano, a corporação registrou um lucro de 87.696 esterlinos, em comparação com 146.079 nos doze meses anteriores. Os prejuizos dos anos passados já foram quase compensados.

Lord Piercy anunciou que a corporação elevou, recentemente, as taxas de juros "de conformidade com o mercado".

—(*)—

CAFÉ

BOLSA DE CAFÉ

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O café a termo Santos aumentou mais de dois centavos de libra, devido principalmente às compras brasileiras e a procura para substituições dos estoques.

As transações viram-se algo restringidas por ser hoje feriado no Brasil e devido a que muitos comerciantes de café estão assistidos à Convenção que a Associação Nacional de Café realiza na Florida.

Os contratos Santos "D" fecharam com 70 a 220 pontos de alta. De acordo com os regulamentos do mercado, ao contrato do mês de entrega permite-se refazer o limite autorizado de dois centavos por libra.

Os contratos para entrega Santos "S" fecharam com alta do limite de dois centavos. As vendas de café "D" foram de 18 contratos e a do "S", 217 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços do Santos 4 fechou a um e meio centavos de alta, sendo de 49,5 centavos a libra.

O interesse aberto no contrato "D" ao fechamento das transações, ontem, aumentou em seis contratos, sendo de 355, e no "S", aumentou 66 até 2.495 contratos.

COTAÇÕES DO MERCADO DO CAFE'

NOVA YORK, 8 (UP) — São as seguintes sa cotações do mercado de café a termo, hoje na Bolsa de Nova York:

Contrato "D" — Santos (Base Tipo 4):

Entrega em	Fech.	Ant.
Dezembro	44,30	42,10
Março	41,80	39,80
Maio	40,45	38,00
Julho	40,20	39,50
Setembro	39,20	38,00
Dezembro	39,10	38,00

Total de vendas: 18 contratos (580.000 libras).

Contrato "S" — Café Santos (Extritamente suave).

Entrega em	Fech.	Ant.
Dezembro	48,50	46,50
Março	44,30	42,30
Maio	42,85	40,85
Junho	42,20	40,20
Setembro	40,70	39,70
Dezembro	40,90	38,90

Total de vendas hoje: 297 contratos (9.652,50 libras).

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em sessão sumamente ativa, as ações se mantiveram em niveis que são os melhores do momento. As ações do aço acrescentaram algo às suas altas de ontem e as ações da United States Steel alcançaram o maior nivel do ano. As ações ferroviarias registraram leve baixa e os serviços publicos subiram ao maior nivel desde 26 de agosto de 1946 e as medias compostas alcançaram o melhor nivel desde primeiro de novembro do ano passado. Os titulos estrangeiros mantiveram-se estaveis.

O algodão e cereais estiveram em baixa.

Foram vendidos 1.726.000 titulos no valor de 4.160.000 dolares.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

COMUNICADO:

"Devem comparecer, hoje, dia 9, à séde do Sindicato, às 14,30 horas, para tratar de assunto de seu interesse, os seguintes associados: Emidio Gomes Teixeira, Henrique José Delfim, Hildebrando Alves Paranhos, Nelson Lima Neto, Silvio de Novais França, Jupyacir Monteiro de Rezende, Waldemar Queiroz, Jorge Henrique Reina Filho Efigenia Faria de Freitas, Plinio Gomes de Melo e Angelo Gracioso.

DIA DO ENGENHEIRO E DO ARQUITETO

Realizam-se amanhã as festividades comemorativas do Dia do Engenheiro e do Arquiteto.

O Instituto de Engenharia por delegação do CREA da 6.a Região, organizou o seguinte programa: — às 10 horas, missa na igreja de São Francisco, às 13 horas, almoço de confraternização, na séde de Campo do Acampamento de Engenheiros, em Eldorado. As inscrições são recebidas na secretaria do Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar ou pelo telefone 2-8[illegible]4.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio Distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou sob a presidencia do sr. José Carlos de Aguirre uma campanha em favor dos Natal dos Pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessarios para a referida campanha.

Deram sua adesão as seguintes firmas:

Companhia Melhoramentos de São Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fabrica de Cigarros Florida S. A., Fabrica de Cigarros Sousa Cruz, Mercearia Santa Cecilia, Fabrica de Louças Santa Carolina de Mogi das Cruzes, Sociedade Tecnica de Materiais Ltda., Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo, Industria Textil Fiação "Jaffet", Fabrica de Brinquedos Estrela S/A., Fabrica de Brinquedos Fox Ltda., Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., Fabrica de Chapeus Ramenzoni S/A., Industria de Artefatos de Borracha, Calçados Campana S/A., Industria e Comercio M. Alves e Cia. Ltda., Margarina Colombo, Comp. Bras. Lac. Polenghi, Ind. Bebidas Cinzano S/A., Fabrica de Tecidos Labor, Fabrica de Moveis Francisco Bergamo Sobrinho S.A., Fabrica de Brinquedos Indiana Ltda.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Auxilio de 15 milhões às associações de funcionarios publicos dos Estados da Bahia e do Rio Grande do Sul

Criticas à Lei Orçamentaria — Requerida urgencia para o projeto que cria o quadro de serviços do Tribunal Eleitoral do Rio

RIO, 8 ("Correio") — Não houve sessão na Camara Federal. Mas o Senado funcionou, com a presença de 37 senadores e sob a presidencia do sr. Nereu Ramos.

DEBATIDA A "FORMULA MINEIRA"

O sr. Fernandes Tavora dissertou sobre a "formula mineira" ontem repudiada pelo Conselho Nacional do seu partido, combatendo-a com veemencia.

A LEI ORÇAMENTARIA

O sr. Ismar de Gois Monteiro criticou com o mesmo azedume a lei orçamentaria, depois do que enveredou pela questão sucessoria aí finalmente se detendo.

AUXILIO A'S ASSOCIAÇÕES DE FUNCIONARIOS GAUCHA E BAIANA

Veio então o sr. Salgado Filho e defendeu ardorosamente o projeto que concede o auxilio de 15 milhões de cruzeiros para a Associação dos Funcionarios Publicos do Rio Grande do Sul e da Bahia. E o projeto foi aprovado.

REFORMA JUDICIARIA DO DISTRITO FEDERAL

Em seguida requereu-se urgencia para o projeto que cria o quadro dos serviços auxiliares do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, e o sr. Artur Santos insurgiu-se contra a medida por acha-la nociva ao interesse publico. Anunciada a urgencia para o projeto de reforma judiciaria do Distrito Federal, contra ela atirou-se vigorosamente o sr. João Vilas Boas, que conseguiu convencer a casa a nega-la, contra a opinião não menos energica do sr. Kerginaldo Cavalcanti.

—(*)—

Duramente castigada a lavoura de café dos Estados de São Paulo e do Paraná

Declarações do ministro da Agricultura — Os trabalhos do Serviço de Meteorologia — Em algumas regiões, ficaram desnudadas as arvores

RIO, 8 ("Correio") — O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, voltando a falar hoje à imprensa, sobre a futura safra cafeeira, prestou as seguintes declarações:

A fim de dar uma idéia da seca que, no corrente ano, assolou as zonas cafeeiras dos Estados de S. Paulo e Paraná, determinei, conforme anunciei ontem, o levantamento pelo Serviço de Meteorologia, das precipitações pluviometricas registradas, no ano em curso, pelos postos meteorologicos das regiões produtoras, em comparação com a de 1948. Foram cotejados os meses de julho, agosto e setembro, que são os que, normalmente, condicionam a florada do café, não se incluindo nos mapas o mês de outubro porque aquele Serviço ainda não dispõe das respectivas informações.

A MEDIA DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMETRICA

No Estado de São Paulo registram as precipitações nas zonas cafeeiras, os postos localizados nos seguintes municipios: — Barretos, Tietê, Araçatuba, Piquete, Franca, Catanduva, Mocóca, Presidente Prudente e Ribeirão Preto.

A media de precipitação pluviometrica nos meses referidos do corrente ano, na zona representada por aqueles municipios, foi, respectivamente, de 0, ,4 e 6,5 milimetros contra 41,1, 13,2 e 29,2 nos mesmos meses de 1948. A queda foi, pois, de cem por cento, 36,4 % em agosto e 77,7 % em setembro.

No Estado do Paraná os postos informantes estão localizados nos municipios de Jacarezinho, Jaguaraiva e Ivaí. A media de chuva naquela zona, nos meses em estudo, foi, respectivamente, de 14,1, 34,8 e 41,8 milimetros, no presente ano, contra 126,7, 91,4 e 64,1 milimetros em iguais meses de 1948.

CASTIGADA DURAMENTE A LAVOURA DE CAFE' PAULISTA E PARANAENSE

A queda foi, respectivamente, de 88, por cento em julho, de 61,9 por cento em agosto e 34,8 por cento em setembro.

Essas diferenças são o registro meteorologico da estiagem que castigou rudemente as zonas cafeeiras daqueles dois Estado, tendos, tendo em algumas regiões, desnudado completamente as arvores, de acordo com documentação fotografica existente no Ministerio da Agricultura".

—(*)—

Tabelado o peixe fresco

RIO, 8 (Asapress) — A proposito de consulta à Comissão Central de Preços sobre o controle do preço do peixe, informa o coronel Luiz Peres Meira, o seguinte:

a) o pescado fresco nacional ou estrangeiro acha-se tabelado na forma das portarias 47 e 96 de respectivamente de 12 de junho e 1 de setembro de 48;

b) considera-se pescado fresco aquele que é viscerado ou não tenha mantidas suas caraterísticas normais sejam ou não frigorificado;

c) considera-se industrial o pescado seco, salgado, defumado e o enfrescado ou enlatado.

Estudos sobre resultados praticos da "Hora de Verão"

RIO, 8 (Asapress) — O coronel Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, determinou a realização do levantamento duma estatistica no consumo e despesa durante o primeiro mês, com a adoção da hora de verão, para saber quais as vantagens economicas com a referida previdencia.

Seguirá amanhã para Londres o embaixador Muniz de Aragão

RIO, 8 (Asapress) — A fim de reassumir a chefia da missão diplomatica brasileira junto do governo britanico, partirá depois de amanhã para Londres, a bordo do "Andes", o embaixador Muniz de Aragão, que viaja em companhia de sua esposa.

As comemorações no Rio do "Dia da Justiça"

RIO, 8 (Asapress) — Como nos demais anos, realizaram-se nesta capital varias comemorações pela passagem do "Dia da Justiça" sendo a principal delas o 22.o almoço de confraternização da Familia Florence e do Juristas realizadas às 12,30 horas, no Automovel Culb do Brasil, sob a presidencia de honra do presidente da Republica a hora determinada foi servido o almoço, vendo-se na mesa principal ladeando a pessoa do chefe da nação o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo e o presidente do Instituto dos Advogados, prof. Arnoldo Medeiros, ocupando os demais lugares o vice-presidente da Republica, dr. Nereu Ramos, o ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, o ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, o presidente do Supremo Tribunal Eleitoral Lafaiete de Andrade presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Rubem Rosa e demais figuras administrativas.

A sobremesa, saudando o presidente Eurico Gaspar Dutra e agradecendo a sua presença falou o prof. Arnoldo de Medeiros.

Destacada atuação da embaixada brasileira na assembléia da O. N. U.

RIO, 8 (Asapress) — Chegou hoje a esta capital, viajando em avião da Panair, o embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação especial do Brasil à Asembléia Geral das Nações Unidas, que regressa dos Estados Unidos após participar de importantes reuniões daquele organismo internacional, juntamente com os demais membros da embaixada, entre os quais os srs. senador Ivo de Aquino e deputado Gilberto Freire.

Falando à imprensa o sr. Ciro de Freitas Vale destacou a atuação de todos os delegados brasileiros, de um modo geral e particularmente dois dos citados parlamentares. Destacou igualmente as importantes decisões tomadas pela Asembléia da ONU tais como a que simplifica as atividades dessa organização evitando-se sua proliferação excessiva em entidades autonomas; a que se relaciona com as colonias italianas, informando que a Libia será um Estado independente antes de janeiro de 1952 e a Somalia dentro de um prazo de 10 anos, permanecendo nesse tempo sob a tutela italiana.

Ficou estabelecido tambem a assistencia tecnica às regiões pouco desenvolvidas fato que, acentuou o sr. Ciro de Freitas Vale, interessa muito de perto ao Brasil, que deve confiar nesse serviço e estar preparado com dados e projetos concretos. Graças aos esforços do Brasil, ficou assegurado para o país importante ajuda e asistencia do Fundo Internacional de Assistencia à Infancia. O sr. Ciro de Freitas Vale concluiu afirmando que quando a delegação brasileira deixava Nova York discutia-se a internacionalização de Jerusalem e o livre acesso aos santos lugares. Acentuou a respeito das instruções do presidente Dutra e chanceler Raul Fernandes.

Pedidos de naturalização concedidos

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos pedidos de naturalização de Alfredo Israel, Maria Israel e Vitor Visher, de São Paulo.

Propaganda de café no Exterior

RIO, 8 (Asaprses) — O presidente Dutra sancionou decreto do Congresso autorizando a abertura de credito especial para atender às despesas com a propaganda do café no exterior.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Realiza-se no proximo domingo uma excursão a Fortaleza Itaipu', em Santos, promovida pelo Circulo Militar de São Paulo. A partida será às 7,30 horas, dos baixos do Viaduto do Chá. O regresso se dará às 17 horas.

Reina grande expectativa em torno da decisão do Partido Republicano

A repercussão da nota oficial da U. D. N. — Diz o sr. Bias Fortes que o "bilhete" do Catete às vezes fica para a casa — A "Formula Mineira" era a ultima tentativa para salvar o acôrdo — Concordantes U. D. N. e P. S. D. — O P. R. coordena esforços para o bom andamento do acordo — Possibilidades da candidatura Osvaldo Aranha

RIO, 8 (Asapress) — Está sendo aguardada com grande interesse a decisão do Partido Republicano sobre a proposta do PSD relativo à "Formula Mineira" para a sucessão presidencial.

Pessedistas e udenistas já manifestaram o seu ponto de vista faltando apenas conhecer-se o pensamento do terceiro Partido do acordo.

O sr. Mario Brant, figura de destaque no PR, em palestra com a reportagem, informou que o orgão deliberativo do seu Partido possivelmente se reuniria hoje, a fim de apreciar a nota da sua secção mineira, que deixou a criterio d oorgão central e deliberação final sobre a formula pessedista.

Segundo o procer republicano, o Partido não se reuniu antes devido à ausencia de varios membros do seu Conselho.

O PR COORDENA ESFORÇOS PARA O BOM ANDAMENTO DOS ENTENDIMENTOS

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que o PR que ainda não se reuniu para deliberar sobre o momento politico, está coordenando esforços no sentido do prosseguimento das negociações e para que cheguem a bom termo.

EVENTUALIDADE DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 8 ("Correio") — O que se deduz dos comentarios politicos sobre a atitude do Conselho Nacional da UDN, rejeitando a "formula mineira", inspirada pelo sr. Benedito Valadares, é que este partido jamais desconsiderou a eventualidade de reencetar a sua campanha presidencial com o mesmo candidato de 1945.

Dispôs-se todavia a colaborar com os demais grandes partidos na formulação de uma candidatura unico e capaz realmente de proporcionar-se aos anseios gerais da nação.

As controversias sobre a origem dessa candidatura é que acentuaram a primitiva e compreensivel tendencia da facção udenista para o seu candidato natural, situação precipitada, talvez, pelos termos peremptorios da decisão do PSD condicionando a indicação da candidatura de conciliação a uma escolha em seus quadros.

DESVANECEM-SE AS POSSIBILIDADES DO ACORDO

Observa-se que desde então se desvaneceram todas as possibilidades de acordo, pois na realidade essa candidatura seria nitidamente partidaria e não interpartidaria como especificamente idealizada. Há, pois, quem encare a nota de ontem da U. D. N. como um revide àquela do P. S. D. sobre este intrincado problema sucessorio. E como aquela, a nota udenista conserva a "porta aberta" para o prosseguimento das negociações dentro dos limites do acordo interpartidario, ainda não oficialmente rompido. Acontece, porém, que enquanto os arraiais udenistas se mantém em confiante tranquilidade, pois que neles já predomina francamente a corrente brigadeirista, os dominios pessedistas se agitam e se revoltam contra a atitude do primeiro que, como dizem, "clama aos céus". Em sintese, reacendeu-se subitamente no cenario politico do pais o que o proprio sr. José Americo afirmou há pouco: — a confusão, nada mais que a confusão.

MANIFESTAÇÕES DE POLITICOS SOBRE A DECISÃO DA U. D. N.

RIO, 8 ("Correio") — Há poucos dias transmitimos palavras do ministro da Justiça alusivas à consolidação do acordo interpartidario, que se teria finalmente conseguido com a sua intervenção pessoal em nome do proprio presidente da Republica.

Na realidade, porém, os desentendimentos na esfera mesma desse acordo se reproduziram e culminaram com a decisão de anteontem da U. D. N., repelindo categoricamente a solução alvitrada pela chamada "formula mineira". De maneira que a primeira pergunta que desponta da leitura dessa nota é sobre se perdurará o acordo, cuja vigencia, aliás se tem caraterizado em termos muito vagos.

A proposito, informa-se de Belo Horizonte que, ao ter conhecimento da decisão da U. D. N. nacional, o sr. Tancredo Neves, lider da bancada do P. S. D. ortodoxo mineiro, na Assembléia Legislativa do Estado, declarou: — "A formula mineira era a ultima tentativa para salvar o acordo. Recusada pela U. D. N. nacional, não há nada mais a fazer: — Vamos para a luta".

Ouvido aqui no Rio sobre o assunto, o senador pessedista Pereira Moacir disse: — "A U. D. N. lavrou o atestado de obito do acordo interpartidario".

Outro senador do mesmo Partido, o sr. Clodomir Cardoso, assim se expressou: — "Neste momento, em que ainda se fala em acordo interpartidario, a decisão significa, antes de tudo, que estão concordantes a U. D. N. e os pessedistas, que no Conselho do seu Partido, dissentiram da maioria".

Persiste, portanto, a interrogação que os proximos acontecimentos talvez possam esclarecer: — subsistirá ou não o acordo interpartidario?

RIO, 8 ("Correio") — Ouvido pela reportagem politica sobre a repercussão da nota de ontem da U. D. N., o ministro da Justiça, sr. Adroaldo de Mesquita Costa, disse: "Acho que se deve fazer uma pausa para que a situação possa ser bem estudada. Quando se está no meio do barulho é dicifil meditar. Um pouco de "compasso de espera" seria util".

O "BILHETE" DO CATETE A'S VEZES FICA PARA A CASA

RIO, 8 ("Correio") — Conta a reportagem politica de um jornal carioca haver surpreendido o deputado Bias Fortes comprando um bilhete de loteria. "Tambem sou candidato a este premio..." — disse o politico mineiro ao reporter. E à interpelação deste sobre "o outro premio", o sr. Bias Fortes respondeu: "Qual? o bilhete do catete? esse não é como o da loteria, e é sempre branco: às vezes sai azul e se a gente não tomar cuidado não sai pra ninguem... Fica é pra casa!"

TALVEZ SO' EM 1950 A CONVENÇÃO DA U. D. N.

RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. Prado Kelly declarou à reportagem que talvez só no ano de 1950 será realizada a Convenção Nacional da U. D. N. O lider udenista admitiu entretanto, que o conclave poderá ser convocado ainda em dezembro se acontecimentos excepcionais o exigirem. Interpelado sobre a decisão udenista, o sr. Kelly respondeu que nada ha a acrescentar à nota já divulgada, cujos termos, — acentuou — são por demais explicativos. "Prefiro aguardar os fatos" — concluiu o presidente da U. D. N.

POSSIBILIDADE DA CANDIDATURA OSVALDO ARANHA

RIO, 8 (ASAPRESS) — Mais um provavel candidato a presidencia da Republica, nas proximas eleições, surgiu hoje. Segundo os comentarios ouvidos pela reportagem, em certos meios politicos, estão sendo iniciadas conversações no sentido de ser lançada a candidatura do sr. Osvaldo Aranha à presidente da Republica.

DE CAMAROTE

VINTE ANOS DEPOIS

Fazer a maquina funcionar é a obrigação de todos aqueles que assumem a responsabilidade de dirigentes. Foi o que compreendeu Manuel Garcia Filho ao assumir, há pouco menos de dois meses, a direção do Departamento da Produção Industrial. Vindo da Escola de Roberto Simonsen, que é a Federação das Industrias, quis logo, com a pressa de quem tem algo a realizar, colocar cada peça no seu lugar. E tudo está marchando bem. Embora pequeno o quadro de servidores e escassas as verbas, Manuel Garcia Filho está realizando um verdadeiro milagre, sendo, nesse empreendimento, apoiado pelos seus colegas, capitães da industria.

Dois são os pontos da obra que, com entusiasmo, está sendo levada a efeito e que, a meu ver, merecem destaque: exposição manufatureira e Museu Industrial.

A mostra será inaugurada a 25 de janeiro proximo, na Galeria "Prestes Maia", dividindo-se os estandes segundo as atividades do nosso parque fabril. Dir-se-á que o local é acanhado e que uma exposição desse genero reclamaria espaço muito maior. E' o que o D.P.I. fará, mais tarde. Trata-se, agora, de u'a demonstração panoramica da industria paulista, através da qual poderá o povo ajuizar dos progressos alcançados. A mostra da Galeria da praça do Patriarca será, por assim dizer, um resumo do trabalho magnifico das fabricas de São Paulo.

O outro ponto é o Museu Industrial, que será localizado, provavelmente, na Cidade Universitaria, conforme uma feliz sugestão do eminente prof. Adriano Marchini. O grandioso projeto do Museu, organizado no governo do saudoso Fernando Costa, só poderá, creio, ser executado por etapas. Um pavilhão, agora. Outro, amanhã. Um terceiro, depois. E' usar, no caso, o metodo seguido, geralmente, pelos padres, como aconselhou, numa recente reunião do D.P.I., o sr. Oscar Muller Caravelas. E tudo dará certo, afinal.

Vale recordar, a esta altura, a criação, em 1928, do Museu Agricola e Industrial, iniciativa do governo fecundo de Julio Prestes de Albuquerque. Milhares de paulistas visitaram esse Museu, instalado no belo Palacio das Industrias, construido com o auxilio das estradas de ferro. Justificava-se essa cooperação, porque o Museu realizava grandes exposições extraordinarias (como as de automovel e de cristais) e com isso estava o Estado incrementando o turismo (50% de abatimento nas passagens ferroviarias).

O Museu foi, absurdamente, suprimido no governo, felizmente curto, do sr. João Alberto.

Vamos, agora, recomeçar tudo de novo. E, por sinal, o diretor do Museu do D.P.I. é o organizador competente da mostra de 1928, o prof. Architiclino dos Santos.

Realizando, com êxito, a exposição de 1950 e colocando os primeiros tijolos do Museu Industrial, o sr. Manuel Garcia Filho estará prestando um grande serviço à sua terra. E, de certo, não será o ultimo.

S.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

PROJETOS QUE PREJUDICAM OS INTERESSES DA COLETIVIDADE

INTERFERENCIA INDEVIDA NA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

De nada tem adiantado os reparos feitos pela imprensa, sempre vigilante e na defesa dos interesses da coletividade. De nada tem adiantado as criticas formuladas pelos proprios deputados à atividade demagogica e prejudicial de alguns parlamentares. De nada tem adiantado os apelos feitos ao bom senso do Plenario, porque, quando surge um motivo capaz de agradar a um possivel cabo eleitoral ou grupo de eleitores, o que se tem visto, é apresentação de projetos de lei muito fora da realidade. Tudo continua portanto, como vinha acontecendo, acrescidas as falhas à medida que as eleições de três de outubro se aproximam.

O que é interessante e tem mesmo causado especie e por vezes verdadeiro mal estar em Plenario, é a coragem de alguns parlamentares ocuparem a tribuna, aos gritos, em altos brados, defendendo interesses verdadeiramente indefensaveis.

E' bem verdade, que nesses minutos, o Plenario, pelos deputados presentes, se carateriza pelo silencio quando deveria se agitar, condenando atitudes por si só condenaveis.

Tais comentarios vêm a proposito de dois projetos de lei, ora na Comissão de Constituição e Justiça, e que tratam da alteração do regimento de custas dos emolumentos dos serventuarios de justiça.

São eles os projetos 639 e 1.065 do corrente ano.

O primeiro manda cobrar tanto como Cr$ 200,00 pela realização de casamento, Cr$ 50,00 pela diligencia, Cr$ 40,00 pelo edital e Cr$ 20,00 pela certidão de nascimento. O segundo aumenta as custas judiciarias, na parte relativa à distribuição para Cr$ .. 20,00, registro Cr$ 5,00, emolumentos de partilha Cr$ 1.000,00, transmissão Cr$ 3,00 por mil cruzeiros, avaliação de ações de companhias, letras hipotecarias, debentures Cr$ 2,50 por mil cruzeiros, a diligencias urbanas Cr$ .. 50,00 até 10 quilometros Cr$ .. 80,00 e alem Cr$ 120,00.

O Tribunal de Justiça, por seu presidente, e que é o orgão capaz de opinar a respeito, já se manifestou, dizendo que não é possivel, de forma alguma, procederse a modificações e alterações parciais. O trabalho precisa e deve ser planificado, atendendo a todos os setores da organização judiciaria.

De nada adiantou essa ponderação, vinda de quem tem autoridade e conhecimento bastante para disciplinar um problema de vital importancia para a gente paulista.

Os autores dos projetos acima ditados, sem se deterem, um minuto sequer, sobre o alcance de suas proposições, na vida da coletividade, que irá sofrer ainda mais, enfrentar mais um problema que encarecerá sua existencia, esforçam-se, trabalham, cabalam seus pares, dando uma prova absoluta de inconsciencia, para que tais projetos sejam aprovados.

Por outro lado, grupos e mais grupos de serventuarios de cartorios, diretamente interessados no andamento dos projetos, que aprovados lhes irão proporcionar gordos proventos, quase todos os dias comparecem ao Palacio 9 de Julho, buscando, com sua presença, influir sobre o espirito dos deputados. Telefonemas interurbanos, diariamente, são feitos, todos eles visando o mesmo objetivo.

Os autores dos projetos por sua vez, mostram-se radiantes, porque acreditam que suas iniciativas lhes permitirão dominio sobre um pequeno nucleo eleitoral, que, naturalmente, na hora precisa, mostrará o seu reconhecimento, votando nos deputados demagogos.

O povo, a grande massa, essa não interessa.

AUXILIO A'S IGREJAS

Há tempos a Comissão de Constituição e Justiça deu parecer contrario ao projeto de lei 871 de 1949, que mandava dar um auxilio de 500 mil cruzeiros à catedral de São Carlos. Diante, porem, do precedente aberto e relativo à catedral de São Paulo, o primeiro parecer foi reformado e o projeto aprovado em primeira discussão. A ele foram apresentadas emendas dando o mesmo auxilio a todas as sedes de bispado, e agora a medida foi extensiva, dando o auxilio de 200 mil cruzeiros a cada uma das seguintes igrejas: — Lins, Rio Claro, Araçatuba, Penapolis, Pirajuí, Piracicaba, Rinopolis, Tupã, São Pedro, Ubirajara, Lucelia, Santa Barbara do Rio Pardo, Atibaia, Piracaia, Nazaret Paulista, Jarinú, Itu, Porto Feliz, Capivari, Tietê, Descalvado, Pirassununga, Porto Ferreira, Itatinga, Cedral, Ituverava, Jardinopolis, Tatuí, Pontal, Porangaba, Laranjal, Socorro, Bebedouro, Monte Azul, Jaboticabal, Guariba, Pitangueiras, Sertãozinho, Pontal, Araraquara, Conchas, Avaré, Cerqueira Cesar, Manduri, Piraju, Fartura, Bernardino de Campos, Ipaussu, Chavantes, Ourinhos, Salto Grande, Ibirarema, Palmital, Candido Mota, Assis, Paraguassu, Rancharia, Regente Feijó, Presidente Prudente, Presidente Bernardes, Alvares Machado, Santo Anastacio, Presidente Venceslau, Santo André e Itapolis.

SUSPENSÃO DAS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Se a ordem do dia de hoje, que é enorme, pois conta com 57 itens, andar, será discutido, pela primeira vez, o projeto de lei 1.126 do corrente ano e que manda suspender, neste mês, nas folhas de pagamento, as consignações devidas pelos servidores das autarquias, dos serviços industriais do Estado, dos extra-numerarios, contratados, mensalistas, diaristas, componentes da Força Publica, Guarda Civil, aposentados e inativos.

BENEFICIAR EM LUGAR DE CORRIGIR

A lei 199 de 1 de dezembro de 1948, um trabalho esplendido de autoria do sr. Salles Filho e que complementou um dispositivo constitucional, deu aos delegados de policia uma serie imensa de vantagens, inclusive grandes aumentos em seus vencimentos.

Era possivel que a lei, na pratica, tivesse alguma falha, e em lugar dos legisladores completarem o trabalho do lider republicano, o que tem feito é altera-lo, para beneficiar, ainda mais, os funcionarios da policia. O sr. Alfredo Farhat que procura todas as oportunidades para fazer a mais desenfreada demagogia na "defesa" da policia, a qual, quase diariamente, tece lôas e grandes rapa-pés, apresentou uma emenda a um projeto de lei alterando substancialmente a lei 199, aumentando, inclusive, ainda mais, os vencimentos dos delegados.

Beneficiar grupos e não corrigir a lei possivelmente defeituosa é a palavra de ordem de alguns parlamentares.

A GOVERNANÇA DO ESTADO EM 1951

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, um dos problemas mais serios defrontados pela Assembléia, em sua ultima sessão, foi o concernente à apresentação de emendas, tendo em vista a reforma Constitucional. Afirmam alguns parlamentares que tais emendas só podem ser apresentadas ao texto da Constituição e não ao projeto de reforma, e isso para que se atenda à administração do Estado em 1951. Afirmam os constitucionalistas do Palacio 9 de Julho que as sugestões devem ser ao texto da Carta Magna de 1947 assim evitando-se que o Estado fique, em sua administração, acefalo, no periodo de 31 de janeiro a 14 de março, quando o novo governador tomará posse e o Legislativo reiniciará suas atividades, [illegible] não prevista pela Constituição do Estado.

Ontem, em entrevista concedida, o professor Miguel Reale afirmou que aquela tese é errada, de vez que não há lei alguma que fixe a posse para 14 de março e que os mandatos terminando a 31 de janeiro de 1951, nessa mesma data, os eleitos tomarão posse de seus cargos.

E' mais um ponto de vista, como se vê, defendendo o aspecto não considerado pelos legisladores.

O que não resta duvida é que o assunto está realmente apaixonando a todos os juristas.

O P. R. E A FORMULA MINEIRA

Reune-se hoje, no Rio de Janeiro, o Diretorio Nacional do P. R. para tomar conhecimento, de forma oficial, da chamada formula mineira, apresentada pelo P. S. D. para encaminhar o problema sucessorio da Republica e defendida pelo sr. Benedito Valadares.

Assume importancia a citada reunião, porque o diretorio estadual mineiro, pronunciando-se a respeito da momentosa questão, condicionou sua aceitação ou rejeição, ao pronunciamento do diretorio nacional.

Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto Mackenzie

O presidente da Republica assinou a 28 de novembro p. p., o decreto-lei n.o 27.515 concedendo reconhecimento aos Cursos de Fisica, Matematica e Letras Noxi-Latinas da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do referido Instituto Mackenzie. Esta Faculdade obteve pelo decreto n.o 22.433 de 13 de janeiro de 1947 autorização para fazer funcionar os Cursos de Filosofia, Fisica, Matematica, Geografia e Historia, Letras Classicas e Letras Novi-Latinas. Beneficiando-se dessa autorização a direção da Faculdade organizou desde esse ano os 2 cursos de Fisica, Matematica e Letras Novi-Latinas que acabam de ser definitivamente reconhecidos pelo governo federal.

Muito aplaudido no Guarujá o engenheiro Prestes Maia

Empossado o comitê de Ipanema que trabalhará pela candidatura do ilustre paulista — Os oradores do comicio

No clichê vê-se a mesa que presidiu os trabalhos do comicio, no momento em que falava o integro candidato ao governo do Estado de S. Paulo.

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Em campanha de propaganda de sua candidatura ao governo de S. Paulo, apoiada pelo P. R., pela U. D. N. e pelo Partido Socialista, esteve ontem no Guarujá o ilustre engenheiro Prestes Maia, ex-prefeito da capital.

A' sua chegada a Santos, foi recebido por grande numero de personalidades de relevo, entre as quais se destacavam os srs. Ciro de Ataide Carneiro, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e do Diretorio local do mesmo partido; Frederico Figueiredo Neiva, presidente do Diretorio da U. D. N. em Santos; João Carlos de Azevedo, vereador à Camara Municipal e presidente do Diretorio do Partido Socialista nesta cidade, tendo vindo de S. Paulo acompanhado de diversas pessoas, entre as quais o deputado Auro de Moura Andrade, lider da U. D. N. e o cel. Carlos Vilaça.

Grande comitiva acompanhou o ilustre candidato até o Guarujá, onde foi recebido por autoridades, vereadores e consideravel massa popular. A' passagem pelo Itapema, o dr. Prestes Maia empossou o comitê que alí trabalhará pela sua candidatura, sendo-lhe oferecido nessa ocasião um "cocktail".

A' chegada ao Guarujá, foi realizado um comicio, no cinema local, que se encontrava repleto de povo apesar do tempo inclemente reinante. Fizeram uso da palavra varios oradores, entre eles os srs. José Rubens Carmo Silva, dr. Raposo Filho, dr. Amilcar Mendes Gonçalves, dr. Frederico Neiva, dr. Alvaro Parente, Alfredo Albertino, presidente do diretorio do P. T. B. do Guarujá; Roldão Gonçalves, popular, vereador Arnaldo Ximenes, ex-vice-presidente do P. S. D. naquela localidade; Salomão Chadad, do P. T. B.; Carlos Anselmo, do Partido Socialista de Santos. Pos ultimo falou o dr. Prestes Maia, apresentando sua plataforma eleitoral, sendo vibrantemente aplaudido.

O aumento dos bancarios e o custo de vida

RIO, 8 (Asapress) — O serviço de estatistica de providencia no trabalho iniciou o levantamento do custo da vida para efeito do andamento dos salarios dos bancarios.

Segundo a proposta do ministro Monteiro o reajustamento dos salarios dessa coletividade deverá se processar através da elevação do custo da vida em 1.o de julho até a data presente devendo o trabalho de levantamento estar concluido dentro de dois ou três dias.

Denegados pedidos de indulto

RIO, 8 (Asapres) — O ministro da Justiça, opinou pela denegação dos pedidos de indulto e comutação de pena de Darlize da Costa Leal, Pedro Sadi, Henrique dos Santos Leandro e Antonio Gomes, de São Paulo.

Concorrencia para a exploração da Loteria Federal

RIO, 8 (Asapress) — O Diario Oficial deevrá publicar amanhã o edital de concorrencia aberta no Ministerio da Fazenda para a exploração da Loteria Federal nos proximos cinco anos.

O general Juarez Tavora deixou o comando da 6.ª Região Militar

RIO, ("Correio") — Por haver sido recentemente designado pelo governo para integrar a delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, o gen. Juares Tavora deixou o comando da 6.a Região Militar, com séde no Estado da Bahia. Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, aquele chefe militar já está em viagem para esta capital.

Gin e Cock-tail importados para o Ministerio da Marinha

RIO, 8 (Asapress) — Perguntando: "Ternos ou não divisas?", publica o "O Jornal" hoje varios casos de cabos e taifeiros que acabam de receber automoveis importados dos Estados Unidos bem como referencias a diversos manifestos de caixas de gin e "cocktail" vindos do Canadá para o Ministerio da Marinha, alem de 76 mil sacos de cimento embarcados "A Ordem" em Bremen, para um tal Adolfo Grene. "O Jornal" acrescenta: "Evidentemente as coisas estão melhorando".

Repressão à malandragem no Rio

RIO, 8 (Asapress) — A policia compreendeu enfim que a cidade está completamente entregue aos malandros que assaltam livremente nas principais ruas da capital a qualquer hora do dia e da noite, assim o general Lima Camara, chefe de policia baixou severas instruções aos seus subordinados para que deligenciem com o maximo rigor no serviço de repressão à malandragem prendendo elementos que andam impunes pelas ruas assaltando a torto e a direito.

Até a policia politica foi convocada para cooperar na campanha de saneamento dos malandros, tendo sido preso somente no sabado cerca de 400 individuos sem profissão.

Consul honorario de Honduras

RIO, 8 (Asapress) — Foi sancionado pelo presidente da Republica dois decretos na pasta da Justiça concedendo licença para o sr. Augusto Tomanni exercer as funções de agente consular do Ministerio das Relações Exteriores da Italia em Jaboticabal e a Vicente Amato Sobrinho para exercer as funções de vice consul honorario da Republica de Honduras, nesta capital

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

NABUCO E MAGALHÃES DE AZEREDO

FRANCISCO PATI

A carta do sr. embaixador Magalhães de Azeredo levou-me a reler a correspondencia de Joaquim Nabuco, especialmente as cartas que o grande diplomata dirigiu ao poeta, ora de Londres, ora da França, ora do Brasil, ora de Washington.

Encontro na que traz a data de 16 de julho de 1904 e que foi escrita de Aulus, explicação para o caso do autor de "Il mio saluto a Frate Francesco". Sabem os leitores que o sr. Carlos Magalhães de Azeredo reside em Roma desde 1896, com pequenos intervalos, durante os quais andou pela America Central e pela Grecia. Só no Vaticano esteve cerca de vinte e cinco anos, de 1896 a 1901, como segundo secretario da Legação do Brasil, de 1914 a 1919, como ministro plenipotenciario, de 1919 a 1934, como embaixador. Quase todos os seus livros escritos na Italia, foram publicados na Italia. As "Odes e Elegias" apareceram em Roma em 1904.

Tendo ido muito jovem para a Italia e tendo ali permanecido a maior parte da vida, deixou-se o poeta adoecer do "mal de Roma".

Na carta de 16 de julho de 1904 (data das "Odes e Elegias"), já o grande estilista de "Minha formação" pressentia a "doença" de Magalhães de Azeredo: "Que saudades de Roma!" — escrevia. Realmente, depois de anos de convivencia quem se pode separar dela! Começo a compreender a gravidade do seu mal, da sua doença sagrada". A "doença sagrada" era já a predileção do autor de "Ariadne" pela vida na Cidade-Eterna. Teve inicio na mocidade e nunca mais o largou. A prova é que, embora aposentado, continua o ilustre diplomata a residir em sua Vila di Vila Emiliani, 9. De lá me veio a carta de 20 de novembro ultimo.

Quatro anos antes, quando muito recentes eram ainda os contatos com Magalhães de Azeredo com a Cidade dos Papas, chegou aos ouvidos de Nabuco a noticia de que o seu jovem amigo, então segundo secretario de legação na Santa Sé, ia ser transferido de posto. A carta que lhe escreveu é tambem um elogio a Roma: "Creia que se não fui a Roma foi por não ter tido liberdade nem tempo. Tenho estado ai mais de uma vez e sei que não se entra e sai de Roma, é preciso ficar"; "Faz mal em pensar em Roma, quando se está longe. E' com pesar que eu o verei sair dai. Parece, porém, que o seu telegrama não tardará muito a chegar. E' o calculo que fazem todos aqui na legação e eles sabem mais do que eu dessas coisas de promoção diplomatica".

"Roma é sempre Roma para os que uma vez a amaram", exclamava Nabuco em 1899.

Em 1901, Graça Aranha resolve ir à Italia. Nabuco apresenta-o a Magalhães de Azeredo: "O que lhe peço — diz-lhe — é que lhe arranje um programa para ele em poucos dias ter a maior impressão possivel de Roma e das visinhanças". Magalhães de Azeredo era insistente nos seus convites a Nabuco, para visitas mais frequentes à Roma: "Não me creia pouco desejoso de voltar à Roma. — escrevia-lhe, em data de 4 de novembro de 1900 o autor de "Um Estadista do Imperio". — O que ha é que Roma por isso mesmo que lá estive duas vezes interessa-me tanto que uma ida e vinda rapida não me satisfaz. Sobretudo agora que o Forum parece estar cada dia fazendo novas revelações, extraordinarias algumas, pelo que leio nos jornais ingleses".

Em Joaquim Nabuco, Roma é apenas uma impressão de artista, ao contrario de Londres, que é a sua forja espiritual. Dela se lembrará sempre, não resta duvida, mas terá sido minima, em seu espirito, a influencia da secular Cidade dos Césares e dos Papas. Magalhães de Azeredo é o destinatario de uma das ultimas cartas de Nabuco, a de 30 de setembro de 1909 (Nabuco faleceu em janeiro de 1910). Nabuco está em Manchester nos Estados Unidos, e escreve-lhe: "Sua carta veio despertar um sem numero de impressoes adormecidas, de Roma, da Italia, das nossas palestras, e avivar a saudade com que me lembro sempre dos dias que passamos juntos".

No sr. Carlos Magalhães de Azeredo a influencia de Roma foi completa e definitiva.

Numa de suas cartas, refere-lhe Nabuco a opinião de um amigo comum, De Gubernatis, para concordar com este, dizendo que no autor de "O hino de purpura" o poligrafo estava prejudicando o artista. Direi, de preferencia, que o artista se conservou em Roma verdadeiramente integro. A longa ausencia da patria talvez lhe tenha feito perder o contato com o fenomeno literario brasileiro, cujas carateristicas proprias se acentuaram depois de sobrepujado o Parnasianismo na poesia. A longa convivencia com "l'Urbe eterna" deu-lhe, porem, por outro lado, universalidade de temas e forma impecavel.

E' bem curiosa a personalidade do autor de "Sinfonia Evangelica".

GOVERNADOR - CHEFE DE PARTIDO

Assim como se fez de malas para a Amazonia, assim como rumou em caravana festiva para Campos, no Estado do Rio, pretende agora o chefe do governo paulista visitar Recife e outras capitais do norte.

Um chefe de Estado não viaja quando quer, nem como quer. Se viaja em carater particular, a serviço de seus interesses pessoais ou do seu partido, faz o que fez ha pouco em São Paulo o sr. cel. Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio: recusa condução oficial e os rapapés funcionais do mestre de cerimonias. Aceitou condução de um amigo e durante os dias em que se demorou na cidade de Anchieta e Manuel da Nobrega não se exibiu com espetaculosidade e alarde. Não foi o governador que nos visitou e sim o homem ligado por laços de parentesco a uma tradicional familia paulista.

No caso do sr. governador de São Paulo existe uma agravante: s. s. viaja ostensivamente como chefe do governo e como chefe de partido.

A anunciada visita à capital da Republica é a convite dos seus partidarios cariocas e a tambem anunciada visita à capital de Pernambuco é para presidir uma reunião de "sociais progressistas". Acontece, porém, que descendo no Rio ou em Recife como governador de São Paulo, deixa s. s. em situação de absoluto constrangimento os colegas de mandato administrativo. Se as autoridades cariocas e fluminenses estiverem à sua espera no aeroporto, lá se dirá imediatamente que estavam solidarias com o homem de partido, isto é, de facção; se o governador de Pernambuco, por uma questão de simples cortesia, tambem comparecer ao desembarque, lá boquejarão os seus proselitos que o grande Estado açucareiro se aliou de pedra e cal com o chefe nacional de um partido de oposição ao governo da Republica!

Ser chefe de um partido não é coisa que desabone um chefe de governo, principalmente depois que se instituiu no Brasil o sistema de votação por legenda. Mas a boa politica ensina que o chefe de partido guindado a chefe de governo perde em favor deste os privilegios daquele. Quem se diz "governador de todos os paulistas" não tem o direito de andar por aí a grilar o cargo, em favor da sua grei. Sim, porque isso que o sr. governador de S. Paulo está fazendo, ora na Amazonia, ora no Sul, ora em Pernambuco, ora em Minas, é tirar proveito, para o seu partido, do alto conceito em que é tido no Brasil inteiro o cargo de governador da terra das Bandeiras!

Vamos admitir, "gratia argumentandi", como lá dizem os causidicos, que o aeroporto de Santos Dumont se encha de gente, para receber, fingindo massa eleitoral, o "bandeirante da nova geração". Quem será o homenageado, o chefe de governo ou o chefe de partido?

Se o sr. governador de São Paulo estivesse realmente certo de que o seu nome sôa aos ouvidos dos brasileiros de outros Estados como de um Messias, não arredaria pé dos Campos Eliseos sem primeiro passar o cargo ao substituto legal, toda vez que a sua viagem não tivesse, como não tem tido até agora, carater administrativo. De acordo com o artigo 40 da Constituição de 9 de Julho, o governador só é obrigado a pedir licença à Assembléia Legislativa quando o afastamento tiver de prolongar-se por mais de quinze dias consecutivos. Está certo. Acontece, não obstante, que em não sendo em beneficio do Estado que s. s. viaja e sim, apenas, de sua candidatura e do seu partido, qualquer afastamento deveria ser feito com substituto à vista.

São Paulo, mercê de Deus, tem prestigio proprio e onde quer que alguem apareça com as roupagens de seu mais alto mandatario politico, todas as homenagens lhe são prestadas, abrem-se todos os corações para efusões de sentimentalismo e amizade. Não é justo, todavia, que esse prestigio do Estado seja explorado exclusivamente em beneficio de um partido, de um partido, por sinal, sem raizes nas tradições paulistas nem na consciencia civica do povo. Se o sr. governador saisse por esse mundo de Deus a serviço da nossa causa, isto é, em defesa exclusiva dos nossos interesses estaduais, seriamos os primeiros a pedir para ele, quaisquer que fossem as nossas divergencias politicas, as palmas e o respeito dos brasileiros de todos os quadrantes. Viajando, porém, a serviço da sua candidatura, em propaganda do seu partido, como pode s. s. esperar de nós uma palavra de aplauso?

A situação admite outras hipoteses, algumas bem pouco lisonjeiras para São Paulo.

Viajando como chefe de partido, sem despir no entanto as vestimentas de chefe de governo, "o governador de todos os paulistas" chega em Santos Dumont e não é recebido sequer por um representante do governo da Republica. Ora, sobre quem recai o agravo? Não, evidentemente, sobre o partido do qual se fez s. s. uma especie de caixeiro-viajante, mas de todo o Estado. E' S. Paulo que se diminui com a indiferença da Republica pela figura do seu governador. Somos nós que ficamos humilhados, pequeninos, de chapéu na mão, enquanto lá fora, na rua, o "povo" faz barulho para, com este, suplantar o clamor do nosso desapontamento intimo. E' São Paulo que se vê rodeado por gente inexpressiva, seduzida menos pelo nosso valor do que pelo argumento de que tem lançado mão o oficialismo, o dinheiro.

O sr. Otavio Mangabeira viaja frequentemente para a Capital Federal. Pois bem. Ainda que seja uma ausencia de tres ou quatro dias, o governador baiano transmite o cargo ao seu substituto. E' um exemplo a seguir. Para provar que o seu prestigio não é o do cargo, confundindo por essa forma os seus detratores, por que não passa o chefe do governo paulista o bastão de comando ao sucessor constitucional e legitimo?

RESTILO - SUPLICIO DOS RIBEIRINHOS HUMILDES

PAULO HENRIQUE

O restilo é um residuo da industria do açucar. Há determinação oficial seja ele contido em fossas especiais. A multa aos infratores é, no entanto, infima, preferindo o usineiro menos escrupuloso paga-la a arcar com as despesas decorrentes da feitura de obras de retenção. Tratado pela cal, o residuo transforma-se num sub-produto fertilizante. As não muitas patacas daí resultantes pouco atraem, porem, os magnatas da industria canavieira que têm em sua atividade principal uma aplicação de capitais tão rendosa, de sorte a excluir a preocupação de aproveitamentos secundarios, imprescindiveis nas chamadas industrias pesadas, nas quais a pequena margem de lucros nos produtos basicos requer a racional utilização de todo e qualquer subproduto.

Assim, já porque o emprego do restilo requeira gastos apreciaveis e pouco compensadores, já porque a infração é coberta com a modicidade da multa, deitam-no ao rio. Quando se trata de grandes cursos dagua, o grau de diluição anula, praticamente, os mais efeitos do restilo. Mas, se se trata de rios de pequena vasão, como o Capivari, as consequencias são desastrosas.

A fauna fluvial é barbaramente sacrificada a alteração do "Ph" no ambiente vital dos peixes lhes é funesta. Num só dia do ano findo foram constatados cerca de 200 kgs. de peixes deteriorados, às margens do Capivari.

Tirou-se fotografia e o Centro de Saude fez um relatorio que deve estar andando os labirintos burocraticos, pois resultou inocuo até o presente. Além de causar mais morticinios que a tarrafa, a dinamite ou o timbó, essa forma de guerra barbara aos peixes tem outros aspectos graves.

Todos os que se servem da agua de alguns riachos — tributarios do Capivari e que são utilizados como escoadouros de restilo — sofrem duramente na ocasião da safra.

O emprego da agua para fins domesticos é impossivel; o gado regeita os bebedouros, com sérios prejuizos para os criadores; as lavadeiras não se podem dar ao trabalho; o produto dos pescadores é sempre visto com suspeição.

Cumpre lembrar, a proposito, que nos pequenos rios a agua, para certos fins industriais, ficaria inaproveitavel ou somente regenerada mediante oneroso processo quimico.

Ao que fomos informados, das usinas ribeirinhas a montante do Capivari poucas têm fossas de tratamento e delas se utilizam. A jusante, o grande engenho de Rafard já é mais cuidadoso.

O problema, a despeito da complexidade maior ou menor que possa apresentar, é, sobretudo, um caso de consciencia, visto que, na atual conjuntura, só resta aos humildes aceitar a vontade dos poderosos.

Para a consciencia dos usineiros, pois, anelamos a fim de que o Capivari, de margens arborizadas e um dos mais piscosos do Estado, não seja, em breve, um rio deserto onde, ao invés do aroma das ramagens em flor, se sinta o cheiro infecto de peixe decomposto e o acre odor do restilo que lhe turva as aguas.

NOTAS E COMENTARIOS

GUERRA DE NERVOS

A situação do funcionalismo estadual, que era de inferioridade ante o federal e o da Prefeitura, ficou pior depois da apresentação do projeto de abono e aumento vencimentos, o decantado 209; confiados nas promessas dos deputados, que acolhiam benevolamente todos os pedidos da classe e se comprometiam a introduzir emendas destinadas a satisfazer casos pessoais, os funcionarios passaram a viver de esperanças, antegozando as vantagens de vencimentos melhores e planejando mil e uma aplicações do aumento, especialmente aqueles que têm responsabilidade de familia e sonham proporcionar aos seus um ambiente de maior tranquilidade e conforto.

Entretanto, a marcha do projeto na Assembléia tem sido um verdadeiro desencanto para os servidores publicos do Estado, contribuindo apenas para agravar a tensão de espirito dos interessados e desprestigiar o Legislativo. Ora se afirma que não há dinheiro com que atender aos novos encargos decorrentes da aprovação do projeto, ora se acena com a promessa de uma tabela intermediaria; ora se declara que nenhum aumento será possivel neste exercicio e que, porisso, o aumento ficaria distribuido por varios periodos ou, então, protelado para dias melhores... Uma guerra de nervos incrivel, da qual somente resultam prejuizos para o serviço publico, refletindo-se sobre os interesses da coletividade.

Em nenhuma repartição se trabalha hoje com bôa vontade, tendo decaido de muito o rendimento do serviço; a maior parte dos funcionarios (excetuando-se, é claro, os protegidos do situacionismo) se encontra em "greve branca", como represalia à atitude do governo e de um grupo de deputados hostis às pretensões da classe. Essa conduta dos funcionarios é ainda mais exacerbada pelo fato de estar o Executivo preterindo direitos e saltando por cima do Estatuto, a todo instante, com a admissão de novos elementos e efetivação de outros em cargos de promoção, de modo a tornar mais grave a situação de dificuldades do Tesouro.

Ultimamente, até rapazelhos, sem sequer o serviço militar (condição precipua para ingresso no serviço publico) têm sido colocados nas repartições, apesar da superlotação dos quadros e ganhando ordenados iguais a de antigos e sacrificados funcionarios esquecidos pelos poderosos. Só em substituições, quase todas desnecessarias, diz-se andar por 20 milhões de cruzeiros a despesa anual do Estado. Uma barbaridade.

Ora, ante tais desmandos, justifica-se a contrariedade manifestada pelos funcionarios estaduais, que não podem compreender a falta de criterio do Executivo e a dubiedade do Legislativo, cumplice, por omissão e negligencia, de muitos erros praticados pelo governador em detrimento do serviço publico e do seu funcionalismo. Até quando perdurará essa guera de nervos ninguem essa guerra. Tambem quem poderá saber até onde nos levará o apostolo do "Estado Moderno", plantado nos Campos Eliseos?

AVIAÇÃO E POLITICA

Uma estação de radio noticiou, através do seu "jornal falado" de terça-feira à noite, que a Vasp (Viação Aerea São Paulo) tinha adquirido um "Convair" e que este seria utilizado pelo sr. governador do Estado, oportunamente, em sua propaganda eleitoral.

Deve ter havido engano nas informações colhidas pelo nosso confrade.

Além de ser, conforme confissão propria (veja-se a revista de Porto Alegre, "O Globo"), um homem com uma renda mensal de 500 milhões de cruzeiros, é o sr. governador candidato de si mesmo à presidencia da Republica. Para esse fim, terá que deixar os Campos Eliseos em março do ano proximo. Deixando os Campos Eliseos, cai s. exc. na vala comum e vem a ser um homem como outro qualquer, sem direito a usar e abusar dos bens do Estado.

Se nem como candidato oficial de São Paulo poderia s. exc. sair por esse mundo a fora em avião do Estado, quanto mais como candidato de um Partido sem tradição e sem principios e que só existe porque o seu chefe, por um bamburrio da sorte, foi guindado ao poder pelos comunistas!

A propaganda eleitoral, bem o sabemos, já vem de longe e tem sido até agora feita a expensas dos cofres publicos. Que é a "caixinha"? Sem meias palavras, a "caixinha" é dinheiro desviado do erario publico, sob o pretexto de uma percentagem especial para o Partido dominante. A viagem à Amazonia, a excursão eleitoral a Campos, as frequentes viagens ao Paraná e outras ao Rio Grande do Sul, tudo isso é feito à custa do Estado. Muito embora tenha ido a Campos inaugurar uma sucursal do seu partido, obrigado, nessas condições, a viajar em carater particular, é quase certo que a passeata custou caro a São Paulo.

Vem de longe, por isso, a propaganda. Mas em março proximo, se o chefe do Executivo deixar o governo, outros galos cantarão. Não parece viavel o noticiado pela estação de radio paulista. A Vasp é empresa oficial. Nessas condições, para que os seus aviões sejam retirados da rota comercial e desviados para um itinerario politico será preciso que o Estado concorde com a irregularidade. Ora, se o governo, pela desincompatibilização do atual governador, cair às mãos dos que não lhe besuntam a vaidade, o "Convair" não se transformará em caravana da alegria, como aquele vapor que andou pelo Norte, no ano passado.

Salvo se o Partido situacionista comprar o novo aparelho!...

Com o dinheiro que a "caixinha" tem, não um nem dois, mas vinte ou trinta "Convairs" poderão fazer a propaganda do fundador do "Estado Moderno"...

O AUTOR E O LIVRO

Leia-se atentamente o que têm ponderado, nestes ultimos meses, os melhores criticos literarios do país. Todos são unanimes em apontar uma queda sensivel no movimento de livros novos, principalmente no campo da prosa de ficção ou dos ensaios. Com efeito, depois da floração que irrompeu na decada posterior a 1930, quando o país assistiu ao aparecimento de valores como Graciliano Ramos, Jorge Amado, José Lins do Rego, Raquel de Queiroz e Erico Verissimo, verificou-se como que uma estagnação na esfera da produção intelectual.

Já se tem escrito muito sobre a crise do livro no Brasil. Aponta-se como causa primordial do fenomeno o encarecimento do produto, num inquerito minucioso, que vai desde o preço do papel ao da mão de obra. Queixam-se os editores e queixam-se os livreiros. A verdade, todavia, é que uns e outros enriquecem com relativa facilidade, numa expansão que salta aos olhos do observador menos avisado.

Espanta apenas que, em toda essa sondagem, se tenha esquecido um fator decisivo na equação do problema: — a remuneração insignificante do autor, sem o qual evidentemente não pode haver livro de especie alguma. Num país em que os escritores estão sujeitos a uma magra percentagem sobre preço de capa, em edições reduzidas, ou outras modalidades de remuneração irrisoria, é natural que a literatura esmoreça. Com efeito, que se publica no momento? Traduções e os romanticos como José de Alencar, Macedo, Taunay e outros da mesma fase, em geral autores cujas obras já cairam no dominio publico... São raros os contemporaneos que resistem a condições tão adversas. Os demais procuram simplesmente outro oficio. Temos assim romancistas, ensaistas, historiadores, sociologos mergulhados no funcionalismo, na advocacia, no jornalismo.

A verdade é esta: — enquanto não se der ao escritor o ganho que permite a especialização profissional e tem condicionado na França a atividade de um Gide ou de um Malraux, na Inglaterra de um Shaw ou de um Huxley, nos Estados Unidos de um Steinbeck, de um Faulkner ou de um Caldwell, a literatura brasileira só tenderá a decrescer não apenas quantitativamente, mas sobretudo qualitativamente.

SINGULARIDADES

Somos um povo que se carateriza por não poucas singularidades. Os estudiosos que busquem as razões historicas ou atavicas deste feitio do nosso carater. Quanto a nós, registremos apenas o fato, ilustrando-o com uns tantos exemplos.

Em arte, foi facil a penetração no país das correntes mais excentricas de culturas antigas, como a da França ou da Italia, desde aquela "Semana de Arte Moderna" que tanto barulho provocou no ano da Independencia, até umas recentes experiencias abstracionistas que têm feito proezas no campo da pintura. Em filosofia, o existencialismo de Sartre, por exemplo, faz adeptos fervorosos. E assim por diante.

Gostamos das extravagancias. Nem por outro motivo, sem duvida, é tão popular entre nós o triduo carnavalesco, que em geral se alarga com umas tantas festas acessorias. Mas o que mais impressiona é que o gosto ou a tendencia às singularidades não se limite apenas à esfera das idéias esteticas e das especulações abstratas, mas penetre fundo pelo terreno das coisas praticas, onde deveria prevalecer apenas a cauta e desataviada linguagem de Sancho.

Veja-se o comercio exterior. Haverá coisa que exija mais o bom senso, o terra a terra, o corriqueiro? Pois mesmo aí assistimos a coisas mirabolantes, nunca imaginadas pelo cerebro ardente de d. Quixote. Não se ignora que vivemos num regime de restrições, chamado da licença previa. Os comerciantes dele se queixam, porque tem dado margem a que floresça a advocacia administrativa. Mas a singularidade está em que esse regime proibe a importação de automoveis e geladeiras e autoriza a importação de batatas... Agora, numa terra de fontes como o Prata, Cambuquira, Caxambú, Lambari, recebemos, pelo "Cabo de Buena Esperanza", aguas minerais da Espanha. Não devemos estranhar se amanhã desembarcarem em Santos café da Colombia ou da Africa do Sul, cacau da Costa do Ouro, açucar de Cuba, e bananas do Haiti. Isto tudo para economizar divisas.

A RAIVA

Circulou no Rio a noticia de uma recrudescencia de casos de hidrofobia. Embora não confirmada, ou até parece mesmo que desmentida, os proprietarios de cães se puseram imediatamente a vacina-los. Acentue-se que na capital da Republica já é obrigatoria a vacinação anti-rabica. Quem quer que possua um cão há de possuir tambem a competente prova de que ele se acha pasteurianamente imunizado.

No Rio, pois, como se vê, leva-se muito a serio a questão. E não é para menos. Todos os cientistas que a têm estudado chegam a conclusões terriveis a seu respeito. A raiva é uma doença perigosamente mortal. E uma doença de cujo germe os cães são os principais portadores.

Admira, em face disso, que aqui em São Paulo não disponhamos ainda de um serviço anti-rabico de certa importancia. Nada se faz preventivamente. Pelo menos com carater obrigatorio. Possuimos, sim, o Instituto Pasteur, à avenida Paulista. Mas trata-se de um orgão sem poderes para ditar normas compulsorias e que atende unicamente aos que o procuram. O governo estadual liga tão pouca importancia ao problema anti-rabico, que nem ao menos providencia uma distribuição de impressos educativos, orientando as possiveis vitimas de mordeduras caninas. O homem do povo sabe mais ou menos como proceder em casos de acidente ofidico, graças à literatura existente sobre o assunto. Nesse ponto, ou antes em materia de divulgação de noções populares e indispensaveis, o Instituto Butantã (valha a verdade) vem prestando otimos serviços à população paulista. Mas o mesmo homem do povo não sabe defender-se contra a raiva, e poucos são os que têm idéia dos reais perigos a que ficam expostas as vitimas de cães hidrofobos.

E' tempo, portanto, de fazermos alguma coisa. Miremo-nos no exemplo do Rio, cujas autoridades não descansam na luta contra a raiva.

Bernardino expulsa da Convenção de Itú um "comboeiro" e Quirino liberta u'a mulata, "quase branca"

ASSIS CINTRA

BERNARDINO de Campos era republicano e abolicionista. Entre os homens que assinaram o livro de presença da Convenção de Itú, havia um que tinha como profissão negociar escravos, isto é, comprar e vender negros. O sujeito ia á Bahia e lá comprava africanos chegados clandestinamente em navios negreiros. Trazia-os por terra a S. Paulo, atravessando a provincia de Minas. E na provincia de S. Paulo vendia a sua "mercadoria humana" aos fazendeiros de café. Esse republicano entendia que negro não era gente e sim mercadoria, como outra qualquer e, portanto, o seu negocio era perfeitamente legal, não o impedindo de ter idéias republicanas. Pois antes de Lincoln os Estados Unidos, grande republica, não tinham escravos? Assim, pensava o homem, o Brasil poderia ser Republica e ter escravos.

Entretanto, Bernardino de Campos discordava desse modo de pensar. Os "comboeiros" (negociantes de escravos) não tinham o direito de comparecer a um congresso democratico, como era o de Itú. E ao verificar no livro de presença os nomes dos convencionais, encontrou o de "um comboeiro", que estivera em Amparo, vendendo escravos, trazidos da Bahia. E Bernardino o conheceu nesse tempo. Por isso, chamando a atenção do presidente do Congresso republicano (João Tibiriçá) e do secretario (Americo Brasiliense), apontou com o dedo o nome do "comboeiro" no livro da presença, dizendo, indignado e surpreendido:

— "Mas, isto não é possivel! Vejam este absurdo: um "comboeiro" entre nós. Aqui está a sua assinatura. Se esta não fôr riscada, eu riscarei a minha. Meu nome não ficará ao lado do de um negociante de escravos". Diante do protesto de Bernardino, Americo Brasiliense, secretario da Convenção de Itú, riscou do livro de presença o nome do "comboeiro", que comprava e vendia negros, fazendo disso um meio de vida, para ele legal e honesto.

* * *

No livro de Atas da Convenção de Itú figuram, como representantes do Rio de Janeiro, Cremildo Barata Ribeiro (irmão de Candido, representante de S. Paulo) e o de Eduardo de Oliveira Amaral. Esses dois rapazes eram jornalistas no Rio de Janeiro e de lá foram a Itú para assistirem a inauguração da estrada de ferro, que foi no dia 17. E como a Convenção se fez no dia seguinte, eles lá apareceram, sem as credenciais necessarias, pois nem o clube republicano do Rio de Janeiro eles representavam. Assinaram o livro de presença como convencionais, quando não eram representantes de municipio algum, tampouco de qualquer clubes republicanos. Um deles (Eduardo) era monarquista. O outro (Cremildo) era um boemio, reporter carioca. Assim como riscaram no livro de presença o nome de um "comboeiro", riscados deveriam ser os nomes desses dois jornalistas cariocas, que nada tinham que vêr com a Convenção de Itú e nela não representavam os republicanos do Rio de Janeiro. E os citamos aqui, porque o secretario da Convenção (Americo Brasiliense) os conservou no livro de Atas, como representantes do Rio de Janeiro.

* * *

Americo Brasiliense menciona 133 convencionais. Entre eles havia 78 lavradores e 55 de profissões diversas, a saber: 12 negociantes; 1 ourives; 10 advogados; 8 medicos; 3 capitalistas; 3 farmaceuticos; 3 engenheiros; 3 musicos; 1 alfaiate; 1 guarda-livros; 5 jornalistas; 1 hoteleiro; 1 solicitador; 1 dentista; 2 convencionais de profissão ignorada.

Como se viu, a maioria dos convencionais era formada de fazendeiros e todos eles, nessa época, tinham escravos que trabalhavam, sob o relho do feitor nas fazendas de café, de açucar ou de algodão. Eram republicanos e escravocratas os 78 lavradores da Convenção de Itú. Disso a impossibilidade de se pôr ao lado da propaganda republicana a da abolição da escravatura, como propuseram Bernardino, Americo de Campos e Luiz Gama, antes da Convenção Republicana de Itú.

Cesario Mota, o notavel secretario de Estado que, na 1.a presidencia de Berrardino de Campos, modernizou a instrução publica de S. Paulo, dando-lhe uma feição norte-americana, sob a direção de Miss Brown, esteve na Convenção de Itu. Era estudante e fôra acompanhando o seu pai (dr. Cesario Nanzianseno de A. Mota Magalhães), representante de Porto Feliz.

Em 1890, o ilustre paulista assim descreveu a Convenção, de acôrdo com apontamentos que guardara:

—"A tardinha deu-se a reunião republicana. Grande foi o numero dos municipios representados. A sessão celebrou-se em casa de João Tibiriçá, no largo da Matriz. Joaquim Roberto (diretor do CORREIO PAULISTANO e representante da capital) propôs para presidente o cidadão Tibiriçá; este, a seu turno, indicou o dr. Americo Brasiliense. Foram ambos aceitos, e tomando Tibiriçá a presidencia, foi aceito como secretario o dr. Americo, que expôs os motivos da reunião. Eram estas as discussões das bases para a organização do Partido Republicano Paulista. Resumiam-se nas seguintes:

1) Cada municipio enviaria um deputado á assembléia constituinte, que devia reunir-se em S. Paulo;

2) O objetivo seria elaborar o projeto da Constituição politica, e as leis organicas do partido;

3) No intervalo de suas reuniões, uma comissão permanente, por ela eleita, dirigiria o partido.

O dr. Americo de Campos propôs, e foi aprovado, que a assembléia se reunisse em S. Paulo no dia 1.o de julho desse ano (1873).

O dr. Quirino (Francisco Quirino dos Santos) indicou que o mandato durasse um ano; e o dr. Ubaldino (Ubaldino do Amaral), que fosse (o mandato) revogavel "ad nutum" dos eleitores; e o dr. A. Cintra (Antonio Francisco de Araujo Cintra) que os municipios dêssem um numero de representantes proporcional á população. Essas idéias cairam, falando, alem dos proponentes, os drs. Jorge de Miranda, Antonio de Paula Sousa, Americo Brasiliense e Barata (Candido Barata Ribeiro), o qual acusou os redatores do "A Republica" (do Rio de Janeiro).

Aprovadas as bases do partido travou-se discussão sobre a imprensa: tratava-se de saber se bastava apoiar a da capital, ou se deveria dar preferencia á da Côrte ("Correio Paulistano", em S. Paulo, ou "A Republica", no Rio de Janeiro). Dividiram-se as opiniões, manifestando-se o maior numero pela sustentação da imprensa da capital (isto é, o "Correio Paulistano"). Oraram Americo Brasiliense, Americo de Campos, Morais Barros (Manuel), Antonio A. Fonseca, Joaquim de Paula Sousa e outros.

Não ficou resolvida essa questão (a do auxilio monetario á imprensa republicana), não entrando, portanto, nas bases do partido.

Ao fim da sessão, o cidadão Amelio C. da Silva Braga recitou uma poesia.

A' porta da casa (o sobrado de Carlos de Almeida Prado) achava-se uma escrava, quase branca, pedindo 200$000 para se libertar. Quirino dos Santos, com palavras cheias do maior sentimentalismo, propôs que as pessoas presentes concorressem para aquela redempção. Todos contribuiram. A noite houve iluminação e bandas de musica percorreram as ruas.

No dia 19 houve festa literaria no colegio dos jesuitas. A' noite houve fogos de artificio no largo da Matriz; a chuva perturbou a ordem, em que devia ser queimado.

No dia 20 teve lugar um jantar oferecido pelo Clube Republicano de Itú aos representantes dos outros municipios. A casa escolhida foi a do cidadão Almeida Prado. Ocupou a cabeceira da mesa o dr. Americo Brasiliense. O primeiro brinde foi levantado pelo dr. João Tobias de Aguiar, em nome do clube de Itú (do qual era secretario) aos republicanos das diversas localidades ali reunidas.

O dr. Quirino dos Santos saudou o Clube de Itú, agradecendo aquela manifestação de apreço; eu (Cesario Mota Filho) fiz o mesmo em nome de Porto Feliz. O dr. Bernardino de Campos tambem o fez em nome de Amparo; o dr. Antonio Cintra, no de Mogi.

O dr. Quirino dos Santos, em eloquentissimo discurso, brindou à palavra, representada pelo dr. Americo Brasiliense. João Tibiriçá saudou Saldanha Marinho (chefe dos republicanos do Rio de Janeiro), Ludovico saudou o clube de Itú em nome da Academia de Direito; eu saudei a Academia de Direito republicana.

Houve outras saudações: de Malaquias Guerra aos republicanos de Indaiatuba (onde não ha outro partido) e aos de Jahu'; á imprensa campineira, representada por Quirino dos Santos, Jorge de Miranda e Campos Sales; ao sr. Conceição (de Piracicaba) por haver recusado o titulo de barão; á imprensa republicana, representada por Joaquim Roberto de Azevedo Marques (diretor do "Correio Paulistano"); á palavra falada e impressa, representada pelos dois (Americos (de Campos e Brasiliense); á familia Fonseca; a Rafael de Barros; ao clube de Itú, pelos esforços que empregam no desenvolvimento da instrução; ao meu pai (dr. Cesario Mota), fundador do Clube Republicano de Porto Feliz; á mulher republicana; a João Tobias, em memoria de seu pai (Brigadeiro Tobias); á memoria de Feijó, aos Almeida Prado. A ultima saudação foi de Americo Brasiliense á Republica Federativa. Falando com grande elevação de conceitos, teve o orador calorosos aplausos".

* * *

Como se viu por essa "reportagem" historica de Cesario Mota, os republicanos da Convenção de Itú tiveram musica, fogos de artificio, banquete e durante este, se divertiram, á larga, com uma chuva de discursos e saudações.

Ainda hoje os grandes acontecimentos se comemoram com musica, banquetes e discursos.

Neste ponto, o Brasil continua.

ESCOLAS E CURSOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faz jús a encomios a iniciativa do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, organizando um movimento cultural a que cognominou "O Jornal Falado".

Esse original veiculo ou meio de difusão cultural é baseado em diferentes idiomas e tem por objetivo o conhecimento mais perfeito e mais acurado das literaturas dos varios paises e, notadamente, dos europeus.

A finalidade precipua desse movimento de acentuada cultura, é cientificar o publico com relação às novidades de maior transcendencia e de relevo nas varias literaturas de carateristicas internacionais, comentando os trabalhos mais importantes aparecidos mensalmente, fazendo observações com referencia aos respectivos autores e focalizando, entre nós, não só valores já consagrados pela critica e pela preferencia do publico das varias nações, como, tambem, elementos novos de comprovado merito.

Com referencia a este magno assunto, vamos inserir, a seguir, alguns informes:

Cada sessão será dedicada a divulgar alguma novidade referente, pelo menos, a duas literaturas, possivelmente na lingua original da literatura de que se estiver tratando, de modo especial se se tratar de literatura em lingua inglesa, espanhola, francesa ou italiana. No caso de lingua menos conhecida pelo publico, dar-se-á preferencia à lingua portuguesa. Será feito em português, se necessario, um breve resumo, ao fim de cada palestra, desenvolvendo-se, então, os debates previstos para cada reunião. Os organizadores terão o cuidado, ao elaborar o programa mensal do "Jornal", de fazer com que cada sessão seja, possivelmente, bilingue, ou seja em dois idiomas.

Para a realização deste seu programa, o Departamento conta, de modo particular, com a colaboração dos adidos culturais estrangeiros atualmente em São Paulo, com as associações culturais como a União Cultural Brasil-Estados Unidos, a Sociedade de Cultura Inglesa, a Aliança Francesa, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro e outras instituições analogas, além de professores estrangeiros docentes de institutos universitarios de São Paulo.

Diante do exposto, podemos, como é obvio, antecipar um exito invulgar à louvavel iniciativa do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS DE FERIAS — A Escola Universitaria de São Paulo patrocinará, no periodo das ferias (dezembro e janeiro) alguns cursos para professores e alunos normalistas. Tais cursos são: Orientação Educacional, Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, Educador Sanitario, Diretor de Grupo Escolar, Aperfeiçoamento e Administradores Escolares. Informações e programas, sem compromisso na rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone: 6-3735.

ESCOLA DE POLICIA — Realizou-se ontem, à rua da Gloria, 410, uma sessão solene para a posse do nosso diretor da Escola de Policia, prof. Luiz Silva.

INSTITUTO SANTA AMALIA — Continuam abertas as matriculas no Instituto Santa Amalia, à sua Alexandre Levi, 78 destinado ao preparo de jovens em prendas domesticas.

O Instituto é mantido pelo Liga das Senhoras Catolicas e os seus cursos são inteiramente gratuitos.

Informações, no endereço referido ou na sede da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para hoje 9-12-49.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,00, Antonio Walckex x S. A. Fabrica Camelo — 13,10, Rafael Gaicja x Ismael Kraiser — 13,20, João Rizo x São Paulo Alpargatas — 13,00, Francisco Trujilo e outros x Ind. Botões Zebu Ltda. — 13,20, Teodoro Rusew Filho x Carlos Korkisko — 13,40, José Araujo Junior e outros x IRF Matarazzo — 14,00 Benedito Martins e outro x Agencia Pestana Transportes Ltda. — 14,20 Geraldo Graving x Talze Honsi — 14,40, Laerte Coleia e outro x Jorge Franco & Cia. — 15,00, Amancio Possidonio Pereira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 15,20, Antenor Inocencio de Oliveira x Jacques Pilon — 15,40, Adalberto Gomes da Silva x Soc. Tecnica Inst. Gerais — 16,00, Andre Tarifa Antequera e outros x Campana S. A. — 16,00, Francisco Lisboa Guedes x Enéas José de Oliveira — 13,00, Esteca Cisek x Cia. Brasileira Artefatos de Metais — 14,00, Dionisio Ferreira de Morais x Colchão de Molas Brasil — 15,00, Jose Eduardo Kintgen x Cipamde Intercambio Pan Americano — 15,00, Vicencia Nunes x Fabrica Mariangela.

2.a — 13,3, Ind. Reunidas F. de Ranieri S. A. x Daniel Verges e outros — Gustavo Januario x Antonio Pezzino — 13,30, Vitor Camilo x Novex Ltda. Engenheiros Fabricantes — 13,40, José Cabral x S A Fabricas Orion — 13,50, Pedro dos Santos x Cia Nitro Quimica Brasileira — 14,00, Antonio Evangelista dos Santos x Alberto Monaco — 14,00, Yolanda Lis de Oliveira x Corted Calçados Delma Ltda. — 14,10 Benjamin Alcides Trigo x Transp. Wolfram Ltda. 14,20 José Vicente x Soc. Construtora Brasileira Ltda. — 14,30, Sinesio Baratela x Eletro Mecanica Sgai. — 14,30, João Brasil x Santos Geraldino & Cia Ltda — 14,40, Americo Zavarizzi x Ferlini Roesler Ltda. — 14,50 Antonio José Soares x Padaria Rio Waldmear Monteiro & Salim — 15,00 Jose Silvino da Silva x Ind. Herfer. S. A..

5.a — 13,00, Vitor Batista da Silva x Pedro Malek — Izabel Galazzi x Tecelagem Neptunia Ltda. — Silvio Batista dos Santos x Padaria e Confeitaria Irradiação — 13,15, Carmelinda Maria Galati x D. Santos Macial Ltda. José P. de Sousa e outros x Cia. Geral de Eq. Medicos e Ind. — Maria Rossi x Justificio S. Francisco Ltda. — 13,30 — Osvaldo Bigardi x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — José Dale Luke x Ind. Louças Zapi — Julia Dias Pereira x São Paulo Alpargatas S. S. — 13,45, Pedro Zicarelli x Nosso Pão — Durval Machado da Costa x Industria Izidoro Ltda. Simão Stefoglio x Housey Kouverian — 14,00 Vandelino Antonio e outro x S. A. IRF Matarazzo — José Benedito e outro x Rafael D. Martino — 14,15 Antonia Maria das Dores x Flaç. Tec. Odete S. A.

6.a — 13,00, Emilia Zuberk x Firma José Costa — Augusto Martins x Comercio de Tecidos Morais Machado S. A. — Maria dos Anjos Estevam x Tecelagem Bedram Ltda.

— 13,10, Antonio Falabelo x Cia. Nacional de Materiais para Construção Cofermar — 13,30 Cecilia de Amorim x Lavanderia Ideal — 13,30 Benedito Rafael dos Santos x Light Power — 13,40, José Martins x IRF Matarazzo — 14,00, Antonio Augusto Ferreira Xavier e outros x Cia. Progresso Nacional — 14,00, Otavio Marques de Almeida x S. A. Transportes Aéreos — Moises Marezzi x Socil Pro Pecuaria S. A.

7.a — 13.30 Realdo Tohon x São Paulo Alpargatas S. A. — 13,30 Refinações Milho Brasil x Miguel Matozi e outros — 13,45, Artur D'Amabile x Fabieri & Moraterí — 13,45, Leonilda Arruda Barros x João Iza & Cia. Ltda. 13,45, Valdemar Lucass Oliveira x Met. Paulista S. A. — 14,0, Alice Ribeiro Galo x Clinicas Nelson Libero S A — Milton Arlindo Costa x Mauricio Grobman. — 14,15, Sandoval da Mota x Padaria Grito do Ipiranga. — Glovaldo Gonçalves x Confeitaria Perdizes Ltda. — 14,30, João Werkeikas x Sucessores de Nestor de Barros — 14,30, S. A. IRF Matarazzo x Luiz Salerno — Banco Financial Novo Mundo S. A. x Ernesto Rebouças — 14,45, Cataldo Storeli x Confecções York Ltda. — 14,45, Zelik Maleeki x Eduardo Santoro Labirola — 14,45, Julião Martho e outros x Ind. Com. de Tecidos Produtex S. A. — 15,00, João Porfirio Oliveira x Soc. Com. e Construtora S. A. — 15,00, Maria Angela de Nobila x Algodoeira Paulista S A. — Daniel Giannela x Moinho Fluminense S. A. — 15,15, Joaquim Bezerra da Costa x São Paulo Alpargatas S. A.

BOLETIM METEOROLOGICO

8-12-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	23	—	35.0
Iguape	—	—	45.0
Itanhaem	23	—	64.0
Santos	24	23	18.0
Ubatuba	—	22	11.0
Planalto:			
Aeroporto	22	19	14.0
A. Branca	—	20	13.0
S. P. Obs. Meteorol.	22	19	9.0
Avaré	28	18	0.0
Botucatu'	26	—	13.0
Itapetininga	26	19	3.0
Piracicaba	25	—	40.0
Rib. Preto	—	22	0.0
Sta. Rita	26	22	12.0
S. Carlos	24	20	18.0
Tatuí	26	20	33.0
Oeste:			
Jaú'	—	—	0.0
Presidente Prudente	—	22	10.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Nordeste a Sueste, frescos.
Temperaturas extremas na capital do Estado: — Maxima: — 18,9; — Minima: — 17,4.

PUBLICAÇÕES

"A CENTELHA" — Está circulando o numero 130 do ano XI da revista "A Centelha". — Do seu texto salientamos — "Quem com ferro fere..." "Visão do Infinito", "A educação da criança", "Maledicencia".

"DIGESTO ECONOMICO" — Está em circulação o numero de novembro desta publicação, sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. — Do seu texto destacamos: — "Os investimentos internacionais", "Causas e efeitos da desvalorização", "Evolução politica e constitucional do Brasil", "Previdencia e assistencia", "Rui, vivo e morto".

"CRIAÇÃO DE COBAIA" — O livrinho n.o 49 da serie VAMOS PARA O CAMPO!, editada pela revista "Chacaras e Quintais", é dedicado à Cobaia e sua criação no Brasil, sendo seu autor o tecnico Germano H. Hatzfeld, conhecido criador do Estado do Rio e autor de trabalhos sobre cunicultura, em cujo assunto é mestre acatado. E' a cobaia mais conhecida pelo povo com o nome de "porquinho da india" e é muito parecido com o nosso "preá". Sua procura tem aumentado consideravelmente e sua criação racional representa uma industria lucrativa, já bem organizada em outros paises especialmente na America do Norte, onde constitue uma das criações mais espalhadas. Neste folheto o autor descreve minuciosamente a historia da cobaia e como é possivel iniciar e tocar adiante com sucesso a alias facilima criação deste simpatico animalsinho. E para facilitar a parte pratica do assunto vem um capitulo em que descreve-se "como organizado o comercio das cobaias nos Estados Unidos" e. "para que serve o porquinho da india".

"COMO ORGANIZAR HERBARIOS" — Cada dia que passa, mais urgente se torna o estudo da botanica, pelo menos o conhecimento das nossas plantas: é um "slogan" já estafado chamar de maravilhosa a nossa flora, mas quem conhece bem as plantas são apenas os botanicos e mais algumas dezenas de curiosos e amadores.

Enquanto as suas virtudes, medicinais sobretudo, são os indios e os mateiros as principais autoridades nesta materia! E' pois indispensavel estudar a nossa flora e para tal, o primeiro passo a fazer é "organizar herbarios" e é justamente para este fim que a veterana revista agricola "Chacaras e Quintais" acaba de editar o numero 48 da serie "Vamos para o campo!" reunindo os dois trabalhos seguintes: — "Como organizar um bom herbario" pelo dr. Carlos Viana Freire e "Como organizar herbarios agronomicos" pelo prof. Alberto J. de Sampaio, ambos do Museu Nacional.

Cincoenta anos de bons serviços prestados à Escola Politécnica

Completou ontem 50 anos de serviço o sr. João Batista Machado, porteiro da Escola Politecnica de S. Paulo.

Por esse motivo, o velho servidor do tradicional estabelecimento de ensino, que viu passar pelos bancos academicos quase que todas as turmas de engenheiros formados pela Escola Politecnica, recebeu numerosas manifestações de apreço por parte dos professores, alunos e funcionarios.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

PLANO RODOVIARIO SUPLEMENTAR

Pela indicação n.o 462, de 1948, foi sugerido ao Poder Executivo que providenciasse a melhoria da estrada municipal que liga Salesopolis à rodovia Paraibuna-Caraguatatuba. Compreende-se o alcance da medida: — é que assim Salesopolis veria facilitado o acesso a Caraguatatuba, porto de mar, bem como a São Sebastião, cidade fronteira a Ilha Bela. A propria distancia que separa, por estrada de rodagem, São Paulo e Mogi das Cruzes de Caraguatatuba e São Sebastião ficaria consideravelmente diminuida, uma vez que se pudesse utilizar em mais larga escala o caminho atualmente existente entre Salesopolis e a rodovia Paraibuna-Caraguatatuba. E' que não seria obrigatoria a subida até São José dos Campos, para daí descer até Paraibuna. Os veiculos partidos de São Paulo seguiriam a velha São Paulo-Rio até Mogi das Cruzes, daí atingindo Salesopolis pela rodovia estadual existente.

A proposito da indicação, porém, o secretario da Viação oficiou ao assistente-chefe da Casa Civil do Governador, e o oficio foi encaminhado à Assembléia Legislativa. Diz-se, nesse oficio, que não é conveniente a melhoria do caminho municipal por que vai ser construida, entre Salesopolis e a estrada Paraibuna-Caraguatatuba, uma rodovia estadual. Essa rodovia irá parte do Plano Rodoviario Suplementar que entrará em execução brevemente.

Ficou-se sabendo, assim, que o Departamento de Estradas de Rodagem está elaborando o plano referente às estradas que não foram incluidas no plano rodoviario em vigor, mas cuja construção ficou posteriormente demonstrado ser necessaria ou util. Resultam essas novas estradas, certamente, das indicações aprovadas pela Assembléia Legislativa, das conclusões dos congressos regionais de prefeitos e vereadores até agora efetuados, etc.

Uma vez que o plano está sendo elaborado, seria desejavel que a Secretaria da Viação o divulgasse tão logo o tivesse pronto, para conhecimento geral. Assim se eliminariam as duvidas que pairam sobre as pretensões de tantas zonas do Estado, indiscutivelmente mal servidas no que se refere a estradas de rodagem.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

Homenagens aos comandantes e oficiais da flotilha surta no porto de Santos

SANTOS, 8 (Da sucursal) — A Prefeitura Municipal ofereceu hoje, no Hotel Parque Balneario um almoço aos comandantes da flotilha de novios de guerra surtos em nosso porto e aos seus oficiais.

Compareceram o capitão de mar e guerra Olavo de Araujo, comandante da flotilha, os capitãis de corveta Maurilio Magalhães Fonseca, Lauro Freitas e Mauricio Dantas Torres, comandantes, respectivamente, do submarino "Timbira", do contra-torpedeiro "Bracuí" e do submarino "Tamoio", e outros oficiais das tres belonaves. Participaram ainda do ágape os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum; comandante José Espinola, capitão dos portos; cel. Milton de Souza Daemon, comandante do destacamento misto militar de Santos; prof. André Freire, presidente da Camara Municipal; dr. Luis Mendes Gonçalves, inspetor da Alfandega; cel. Cicero Bueno Brandão, comandante do 6.o B. C. F. P.; Queribum Correla, vice-presidente da Comissão Municipal de Cultura; Armando Guimarães, secretario do prefeito municipal, etc.

A' sobremesa, o sr. Rubens Ferreira Martins fez uso da palavra, dizendo do regosijo com que a cidade de Santos recebia a honrosa visita da Marinha de Guerra nacional, representada nas tres unidades ora fundeadas em nosso porto, emprestando assinalado brilho às comemorações locais da "Semana do Marinheiro". Referiu-se aos feitos gloriosos da nossa Armada, atravez dos lances mais dramaticos para a vida da patria, exaltou o sacrificio heroico dos homens do mar em beneficio da nação, citando atos de bravura de Barroso, Maris e Barros, Tamandaré, e outros, terminando por fazer um brinde entusiastico às forças navais brasileiras.

Respondeu o capitão de mar e guerra Olavo de Araujo, comandante da flotilha, agradecendo as gentilezas que ele e oficialidade sob seu comando vêm recebendo das autoridades e do povo de Santos, desde que aportaram a esta cidade, cujas tradições de hospitalidade, de civismo e de amor à patria comum exalta entusiasticamente.

O PROGRAMA DE HOJE

Para amanhã, estão programados os seguintes atos: pela manhã, visita ao Forte dos Andradas e almoço a marinheiros e sargentos dos tres navios; almoço oferecido na Base Aérea aos comandantes e oficiais pelo capitão aviador José Leite Soares, comandante da referida Base; à noite, jogos de voleibol, torneio masculino e feminino, na sede de Club de Regatas Saldanha da Gama.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

AVISO AO PUBLICO

Tendo em vista o melhor desenvolvimento de transportes coletivos da Cidade e de acordo com a autorização da Prefeitura do Municipio de São Paulo, no dia 11 de dezembro corrente, domingo, serão inaugurados os serviços das linhas de onibus ns. 4, 5 e 6, que obedecerão aos seguintes itinerarios:

N.º 4 — "PARQUES"

Parque Anhangabaú, avenida São João, rua Libero Badaró, Viaduto do Chá, Praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, avenida Ipiranga, avenida Conceição, avenida Senador Queiroz, rua 25 de Março, avenida Exterior, avenida Rangel Pestana, praça Clovis Bevilaqua, rua 11 de Agosto, praça João Mendes, Viaduto Dona Paulina, rua Asdrubal do Nascimento, largo do Riachuelo, praça da Bandeira e parque Anhangabaú.

N.º 5 — "ESTAÇÕES"

Praça Clovis Bevilaqua, avenida Rangel Pestana, praça da Sé, rua Floriano Peixoto, Patio do Colegio, Viaduto Boa Vista, rua Boa Vista, largo de São Bento, rua Libero Badaró, avenida São João, alameda Barão de Limeira, avenida Duque de Caxias, largo General Osorio, rua Mauá, rua Brigadeiro Tobias, praça da Luz, avenida Tiradentes, rua João Teodoro, largo Silva Teles, rua Maria Marcolina, avenida Rangel Pestana e praça Clovis Bevilaqua.

N.º 6 — "ESTAÇÕES"

Praça Clovis Bevilaqua, avenida Rangel Pestana, rua Maria Marcolina, largo Silva Teles, rua João Teodoro, avenida Tiradentes, praça da Luz, rua José Paulino, rua General Couto de Magalhães, rua Mauá, largo General Osorio, avenida Duque de Caxias, largo do Arouche, rua Vieira de Carvalho, praça da Republica, avenida São Luiz, Viaduto Nove de Julho, Viaduto Maria Paula, Viaduto Dona Paulina, praça João Mendes, rua Anita Garibaldi e praça Clovis Bevilaqua.

N. B. — Com a inauguração desses novos serviços, a atual linha n.º 5 "TESOURO-SÃO BENTO" será suprimida a partir da referida data.

São Paulo, 9 de dezembro de 1949.

A SUPERINTENDENCIA.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

ANTONIO MAURO

Há tempos, em outro artigo meu, falei sôbre o gênero de alguns têrmos da linguagem médica. Relendo agora a "Gramática Brasileira do Português Contemporâneo", do prof. Cândido Jucá (filho), do Rio, registro, aliás com muito prazer, que o ilustre gramático manda dizer **a laringe** e **a faringe**. Como se trata de um gramático que não morre de amores por coisas portuguesas, o que é demonstrado pelo título que deu ao trabalho acima citado, está claro que o uso brasileiro, pelo menos HOJE, não justifica **o laringe** e **o faringe**.

Além dos dois têrmos que acabo de citar, o professor Jucá diz que são femininos: **abusão, ágape, análise, aluvião, siringe, áspide, teiró, crisma, apendicite, bronquite, cal, envelope, fácies, hélice, reclame, omoplata, avejão, eiró.**

Eis algumas observações que me ocorrem acerca da lista organizada pelo professor Jucá.

1.o — **Ágape** é masculino para Gonçalves Viana e Augusto Moreno; feminino e masculino para Rebêlo Gonçalves; masculino e feminino para Francisco Torrinha. Em latim é feminino. Assim foi empregado em outros tempos. Hoje, porém, se não estou enganado, tende a generalizar-se o **masculino**.

2.o — **Crisma** é masculino e feminino para G. Viana, Rebêlo Gonçalves e A. Moreno. Feminino em grego e masculino em latim, diz o dr. José I. Louro que algumas palavras terminadas em **ma**, "por influência da terminação, ao vulgarizarem-se tornaram-se **femininas** ou passaram a apresentar **os dois gêneros**".

3.o — Não sei de nenhum dicionarista que autorize **a envelope**, galicismo, já agora, muito vulgarizado. Toda a gente diz **o envelope**. Distração do ilustre gramático, é claro.

4.o — **Fácies**, têrmo latino, não devia figurar entre nomes portugueses. Embora alguns médicos, por distração, digam **o fácies**, à francesa, sempre se disse **a fácies**.

5.o — O gênero de **hélice** ainda oscila, embora o latim aconselha o gênero feminino.

6.o — **Reclame** está registrado nos melhores dicionários como masculino. Assim também **reclamo**.

7.o — Folgo em ver o professor Jucá registrar **omoplata** com o verdadeiro gênero. **Tíbia** está nas mesmas condições embora uma ou outra vez algum escriba tresnoitado diga **o tíbia**. Eis um exemplo que documenta a minha afirmativa: "... rasgou o imenso compasso de **duas tíbias** escarnadas..." (R. da Silva).

8.o — **Avejão** é masculino para G. Viana, Rebêlo Gonçalves, Augusto Moreno e José de Sá Nunes. Masculino tambem para o prof. Francisco Torrinha.

9.o — **Eiró** é masculino para a maioria dos bons dicionaristas, mas tende a generalizar-se, creio, o gênero feminino, preferido pelo prof. Torrinha.

* * *

Folgo em registrar que o prof. Jucá (p. 27, nota) diz:

"A pronuncia "senhôra" não me parece legitima. Cf. "nossa senhora", **frase feita** (o grifo é meu) cuja ortoépia não pode ser alterada".

Se a pronuncia "senhora" não pode ser alterada "para "senhôra", com mais razão não é licito a nenhum escritor alterar "de vez em quando", frase consagrada pelo uso, por "de quando em vez". Não obstante o voto em contrario do meu distinto amigo dr. José de Sá Nunes, do Rio, considero de quando em vez" uma expressão monstruosa.

* * *

Um ilustre gramatico das minhas relações manda dizer **a grama**. Trata-se de um notabilissimo helenista, razão por que não compreende a preferencia do meu distinto amigo. **Grama**, como em geral os nomes terminados em **ma** e **ta**, de origem grega, é masculino. Muito poucos são femininos: **asma, celeuma, fleuma**, etc..

O prof. Jucá, falando a respeito do genero dos substantivos, diz (p. 23, nota):

"A grama é a planta. O grama a unidade peso; é absurdo dizer o gramo".

* * *

Discorrendo sobre os artigos (p. 34), diz o prof. Jucá:

"A linguagem popular tem uns artigos que parecem de todo escusados: **conheço uma moça dos olhos verdes; falar a verdade;...**"

Os eruditos, claro está, devem evitar construções em que o artigo é desnecessario. **Falar verdade**, portanto, como disse Herculano.

O artigo contribui extraordinariamente para a clareza de certas frases, por sinal que em diversas casos muda a significação das mesmas.

Comparem-se estas duas frases: "O amigo **de** verdade" e "o amigo **da** verdade".

O amigo **de** verdade pode até não ser muito amigo **da** verdade.

Comparem-se ainda estas: "O livro **de** inglês está sobre a mesa" e "o livro **do** inglês está sobre a mesa".

O livro **de** inglês pode não ser **do** inglês, e o livro **do** inglês pode não ser **de** inglês. Logo...

Ainda sobre os artigos, diz o prof. Jucá: "Há mesmo os toponimicos que agora o têm, agora o dispensam, como: **França, Inglaterra; a França, a Inglaterra**".

Parece-me a mim o seguinte: os mestres antigos diziam França, Inglaterra, etc. Os modernos, porém, dizem sempre: a França, a Inglaterra. Isto, entretanto, não quer dizer que um ou outro mestre moderno não diga França e Inglaterra, como os antigos. De uma carta com que me honrou, ha pouco tempo, o ilustre prof. dr. Rebelo Gonçalves, de Coimbra, copio o seguinte passo: "... pois vou desempenhar-me, em **Espanha, França e Italia...**"

Muito exata a observação que vem em seguida.

De fato, estão no subconsciente "da gente" certas construções. Todos nós dizemos: "ha muito café **na** Colombia; ha muito petroleo **na** Venezuela"; "ha muito enxofre **na** Italia"; etc. Entretanto, ninguem diz: "ha muito açucar **na** Cuba"; "ha muito vinho em **Porto**"; etc.

Mais exemplos: "estive em Minas"; "estou em S. Paulo"; "estava **em** Pernambuco"; etc.

Ao mesmo tempo: estive **no** Maranhão"; estou **no** Paraná"; "estava **no** Rio Grande"; etc.

A' p. 36, diz o prof. Jucá:

"Não confundir com **"Saí ha uma hora" — "Ha uma hora que saí"**.

Não compreendo, visto que a primeira frase é identica à segunda, o que se verifica substituindo o verbo **haver** pelo verbo **fazer**: Saí faz uma hora — Faz uma hora que saí. A primeira frase, a meu ver, foi redigida assim: "Saí à uma hora", que tem significado diferente de: "Há uma hora que saí".

Erro tipografico ou então descuido do ilustre professor Jucá.

Os meus reparos, se reparos são, só demonstram a atenção com que li o trabalho do prof. Candido Jucá (filho), embora ele declare, aliás com a maxima franqueza, que "almeja com sinceridade ter a ventura de continuar na berlinda da critica — desabrida que seja — para melhoria de futuras edições".

Coopere na urbanização de São Paulo

No municipio de São Paulo existem duas especies de ruas particulares:

a) **com plano aprovado**, às quais se aplicam as disposições do artigo 775 do ato n. 663 de 10 de agosto de 1934 Consolidação do Codigo de Obras;

b) **sem plano aprovado**, às quais se aplicam as exigencias do artigo 782 do mencionado ato e do ato 1.013 de 1936. Antes de submeter à aprovação da Prefeitura a planta de construção, deverá o projetista ou proprietario consultar aos Departamentos de Urbanismo e Arquitetura sobre a situação legal da rua. Se esta pertencer à segunda categoria, **sem plano aprovado**, é preciso que esteja registrada, nos termos do ato 1.013 de 1936.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondencia, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer."

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sabio filologo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar, Tel. 2-9361 — São Paulo.

"CORREIO" AEREO

ATESTANDO AS POSSIBILIDADES DA FUTURA INDUSTRIA AERONAUTICA CIVIL

Durante a revoada do UBAC a Florida, no Uruguai, houve um avião que centralizou todas as atenções e cujas exibições deixaram os presentes estupefatos.

O avião mencionado era o "Bichinho", aparelho monoplace, fabricado pela Divisão de Aeronautica do I. P. T. e que, por se tratar de um aparelho de dimensões bastante reduzidas assombrou, pela sua grande resistencia, a quantos participaram da concentração mencionada. Foi o aparelho conduzido àquele país amigo pelo piloto Rafael Cintra Leite e onde quer que passasse era logo rodeado e crivado de inumeras perguntas sobre as possibilidades do mesmo.

Em Florida foi examinado, inclusive em vôo, por um renomado piloto francês, detentos de diversos trofeus de acrobacias aéreas que julgou o avião como sendo razoavel, mas imprestavel para acrobacias.

Logo após, decolou Cintra Leite, fazendo com o citado aparelho toda a sorte de acrobacias, assombrando os presentes e até mesmo ao profissional mencionado que não sabia como se justificar....

O fato relatado enche de orgulho os brasileiros que confiam nas possibilidades de nossa futura industria aeronautica.

Realmente, a iniciativa da União Brasileira de Aviadores Civis que vem procedendo à estudos para instalação de uma industria aeronautica civil em nosso país, é digno de aplausos e preenche uma grande lacuna em nossa aeronautica.

Sabe-se, pelas realizações do I. P. T., de Marcos Niess e outros que podemos contar com bons recursos no que se refere a elementos humanos habilitados para esse mister e se dermos a tais tecnicos os recursos necessarios, estamos certos de que se poderá esperar realizações notaveis no setor aeronautico o que, aliás o "Bichinho" já atestou no estrangeiro.

Não se deve levar em consideração as afirmações derrotistas de pessoas que não creem em feitos nacionais e que acham nossos compatriotas incapazes de realizar, semelhantemente ao que outras nações têm feito. Todos que conhecem e procuram averiguar nossas possibilidades no setor da industria aeronautica surpreendem-se por encontrar futuro tão promissor.

SERÁ REFORMADO EM 1950, O CAMPO DE POUSO DE JUIZ DE FORA

O campo de pouso da progressista cidade mineira de Juiz de Fóra será, durante o proximo ano, adaptado a fim de ser aquela beneficiada pela aviação comercial.

Tal iniciativa partiu do prefeito de Juiz de Fóra, dr. Dilermando Cruz Filho, um grande amigo da aviaçoã e reconhecedor das vantagens que a mesma trará à cidade. Pelo que se informa, a Nacional Transportes Aéreos está pleiteando incluir, futuramente a cidade de Juiz de Fóra como escala de sua linha para Belo Horizonte.

NOVO TREM DE ATERRAGEM

A "Boeing" instalou pela primeira vez numa Super Fortaleza B-50, o trem de aterragem tipo "oruga". E' retractil e foi submetido a toda classe de provas durante o ano.

APLICAÇÕES DO AVIÃO NA AGRICULTURA

Uma nova aplicação do avião para os trabalhos agricolas iniciou-se em Fairfield Valley, Idaho. Vôando a uns dez metros de altura sobre campos de trigo, seis aviões "Navion" salvaram uma colheita, removendo o frio do ar das primeiras da manhã para que sua umidade não possa se condensar em geada.

HOMENAGEM JUSTA A UM FEITO AVIATORIO

Um dos aviões leves Piper "Supercruiser", que se encheram de gloria com a volta ao mundo, efetuada pelos pilotos Evans e Truman, foi entregue a "Smithsonian Institution" paar ser depositado no Museu de Aeronautica, ao lado do biplano dos famosos irmãos Wright e do "Spirit of St. Louis", de Lundbergh, etc.

O EXITO DO MOTOR "ALVIS LEONIDES"

Os motores "Alvis Leonides", o mais moderno em materia dos radiais, produziu sensação equipando o avião "Airspeed Consul". No primeiro vôo de prova o avião decolou em 120 metros de extensão e tomou altura com uma velocidade ascencional de 660 metros por minuto.

PROIBIDOS EXERCICIOS EM AERODROMOS ABERTOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Em vista da crescente intensidade do trafego a area comercial e dos prejuizos e perturbações supervenientes com as frequentes interdições dos aeródromos por motivo de instrução militar, o brigadeiro Armando Trompowiski, ministro da pasta da Aeronautica, dirigiu um aviso, ao major brigadeiro Adjalmar Vieira de Mascarenhas, chefe do estado maior da aeronautica, proibindo nos aeroportos considerados abertos, a utilização normal, pelas empresas de aviação, da pratica de exercicios militares, quando possam dar causa ao fechamento do trafego aereo. O ministro da Aeronautica, recomendou que havendo imperiosa necessidade da respectiva interdição, caberá ao chefe do Estado Maior, tornar efetiva essa medida dando entretanto ciencia ao diretor de Rotas Aéreas, com a antecedencia minima de 5 dias.

FESTAS DE NATAL

COLMEIA promove no proximo dia 22, às 9 horas, em sua séde, uma festa de Natal para as crianças pobres inscritas na instituição, com numeros de canticos, jogos, etc.

A's 20 horas, essa entidade, que congrega os estudos do curso secundario, realizará a sua tradicional Festa de Natal, reunindo todos os colmeianos e suas familias.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00; e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; — 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10,05.
PARA S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas): 13,00.
DE S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas): 9,40.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8,15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12,55.
PARA GUARARAPES (com escalas): 14,30.
DE BIRIGUI (com escalas): 10,40.
PARA CURITIBA (com escalas): 8,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA (com escalas): 10,15; 15,15 e 16,15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 6,55.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10,15.

NATAL

PARA O RIO: 10,15.
DO RIO: 14,10.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 14,45.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 9,10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 7,30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 14,00.

VARIG

PARA O RIO: 13,50 e 14,55.
DO RIO: 8,32; 9,10 e 9,45 (misto).
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 13,20.

PANAIR

PARA O RIO: 8,45; 11,00; 13,35; 15,10; 16,00 e 16,50.
DO RIO: 10,02; 11,37; 12,02; 14,25 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 7,30 (direto) e 10,30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 16,15 (direto) e 16,30.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.
PARA RECIFE (com escalas): 7,30 (misto)
DE RECIFE (com escalas): 16,15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12,15 (direto); 12,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,20 e 16,18 (direto).
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 14,55.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 9,30; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escala): 8,00.
DE ARAÇATUBA (com escala): 12,00.
PARA PORTO ALEGRE: 7,30.
DE PORTO ALEGRE: 14,30 e 9,00 (com escala).
PARA CURITIBA (com escala): 13,30.
DE CURITIBA (com escala): 16,30.
PARA SALVADOR (com escalas): 9,30.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escala): 15,10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45.
DO RIO: 9,30.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark e Lionel Barrymore — Bandeirainte da Téla, 20 — Nac. — Às 13,15, 17,45, 20 e 22,10 hs.

Rita SÃO JOÃO — A HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd e Claude Rains — Proib. 14 anos. Band. da Téla 19. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark e Lionel Barrymore — Band. da Téla, 18. Nac. — Às 15, 19,20 e 21,40 horas.

PHENIX — CAPITÃES DO MAR — Lionel Barrymore e Richard Widmark Band. da Téla, 17 — Nac. Às 15, 19,20 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — VIDA DE CACHORRO — Band. da Téla, 15 — Nac. Às 18,30 horas.

SABARA' — MENINA SEM LAR — Amelia Bence — CANÇÃO DO BOSQUE — Esp. da Téla, 7 — Nacional — Às 19 horas.

REX — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — RECONCILIAÇÃO — Proib. 10 anos — Primeros tratores brasileiros — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUA' — MENINA SEM LAR — Amelia Bence — PIRATAS DE MONTEREY — Profb. 10 anos — Atual. Campos, 55. Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — MENINA SEM LAR — Amelia Bence — DOIS CAIPIRAS LADINOS — J. da Téla, 196 — Nacionali — Às 19 horas.

IP. PALACIO — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — UM LADINO MAGNIFICO — Atual. Campos, 60 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — A BOMBA — A Marcha da Vida, 253 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 250 — Nac. Às 19 horas.

OBERDAN — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — QUANDO SOAR, O AMOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 10 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — FOLIAS NA OPERA — Atual. em Revista, 116 — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — ULTIMA CARROZZELLA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 312 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Atual. Campos, 56 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — O HOMEM QUE EU AMO — Robert Mitchum — BANDIDOS DO VALE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 194 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — MANDATO SUPREMO — Alan Lane — COWBOY DE HOLLYWOOD — Brasil em Fóco, 8 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — NANA' — Lupe Velez — UMA NOITE DE HORROR — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 24 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — ESTOU AHI? — Filme nacional — Colé — PIRATAS DA PLANICIE — Proib. 10 anos — Às 13,10 horas.

RECREIO — CRIME POR ALFABETO — Roland Young — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — O DIABO DISSE: NÃO — Gene Tierney — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 40x46 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Gordo e Magro — AMARGA IRONIA — A Marcha da Estrada — Nacional — Às 19 horas.

YPE — AMA SECA POR ACASO — Maureen O'Hara — TARZAN E A CAÇADORA — Sel. Cinemagraficas — Nacoinal — Às 19 horas.

ROXY — O ARCO DO TRIFUNFO — Ingrid Bergman — GEMEAS FATAIS — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x48 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — NEM TUDO E' ILUSÃO — Proib. 10 anos — J. da Tela, 194 — Nac. — Às 19,15 horas.

VITORIA — SIMBAD, O MARUJO — D. Fairbanks Jr. — QUE REI SOU EU? — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x45 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — MIRAGEM DOURADA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 308 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Cantinflas — SUBLIME DEVOÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 196 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — MARES DA CHINA — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonha Henie — ODIO E PAIXÃO — Atual. Campos, 61 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — FOLIAS NA OPERA — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — NÃO ADIANTA CHORAR — Filme nacional — Grande Otelo — BILL E LU' — Às 19 horas.

PENHA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — JOE SOPAPO GRANFINO — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — VENTO DA NOITE — Brasil em Fóco, 4 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CAPITÃES DO MAR — Lionel Barrymore — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 14 anos — Brasil em Fóco, 27 — Nacional — Às 19 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

"HELENA" NO TEATRO SANTANA — A Companhia de Comedia de Eva Todor e seus artistas apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Santana e peça "Helena", em tres atos extraido do romance de Machado de Assis, numa teatralização de Gustavo Doria.

"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTA PROSA", NO ODEON — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Está com tudo e não está prosa". Destes espetaculos destacam-se o corpo de "girls".

"O MENTIROSO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Encerrando a temporada teatral de 1949 o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 21 horas a comedia de Carlos Godini "O mentiroso" com montagem de Aldo Calvo e direção de Ruggiero Jacolibi.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia e seus artistas apresentarão hoje no circo Seyssel, no largo da Polvora, a peça "Tenente Galinha". No ato variado serão apresentados varios numeros por Helen e Delamote, irmãos Weeler, Bil Boom, Henrique e Arrelia.

"BRANCA DE NEVE", NO MUNICIPAL — Será apresentada amanhã às 16 horas, no Teatro Municipal, a opereta infantil "Branca de Neve", direção de Rute Viana. A orquestra estará a cargo do maestro Francisco Scorse.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de telas dos pintores Olavo Pinto de Moraes e Rute P. de Morais Faber.

O certame artistico pode ser visitado, diariamente, das 13 às 22 horas.

ALDO BONADEI — Continua a atrair muitos apreciadores da arte, a exposição do pintor Aldo Bonadei, instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho 11.

ORESTES PEZZOTTI — Tem sido muito visitada, no saguão do Teatro Municipal, onde está instalada, a exposição de telas sobre varios assuntos, do pintor Orestes Pezzotti.

A mostra está aberta diariamente, das 12 às 20 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS CONTABILISTAS — Realiza-se no dia 15, às 19 horas, em 1.a convocação e às 21 horas, em 2.a uma assembléia geral extraordinaria, para leitura, discussão e votação da proposta de suplementação de verbas orcamentarias para o exercicio de 1949.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Aparelhos de Calefação Eletrica Domestica e de Roscas de Lampadas Eletricas.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Realizou-se ontem, no salão nobre da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, uma reunião destinada à fundação de uma sociedade dos funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua séde social (rua do Carmo 54) uma reunião com a seguinte ordem de trabalhos: — expediente — leitura de oficios recebidos — Projeção do filme "Fisiologia da menstruação normal" de Sturgis Rock e Hertig. Oferecido pela Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A.; — Ordem do dia: — drs. Mario Ramos de Oliveira e W. E. Maffei — "Gota urica" — Apresentação anatomo-clinica de um caso.

A RADIO CULTURA PRE-4
APRESENTARÁ, HOJE, ÀS 21,30 HORAS



MARGARITA IGLESIAS
A VOZ QUE CANTA AO CORAÇÃO

Famosa interprete cubana

ANGEL IGLESIAS
O maior trompetista de Cuba

☆

RADIO CULTURA PRE-4
O MELHOR SOM DE SÃO PAULO — 1.300 KLCS.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr$
1.o — 16.903 . . .	500,00
2.o — 10.110 . .	200,00
3.o — 00.055 . .	150,00
4.o — 17.649 . . .	100,00
5.o — 11.289 . . .	50,00

Os coupons terminados em 03 têm Cr$ 5,00.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

DONATIVOS

Recebemos do sr. Henrique Colombo, em memoria do seu pai e de sua mãe, Cr$ 50,00 para o Asilo de Itaquera.

EXTRAVIO DE CERTIFICADO DE PROPRIEDADE DE VEICULO

Albertina Bierrenbach de Castro Prado, no final assinada, torna publico ter-se extraviado o certificado de propriedade fornecido pela Diretoria do Serviço de Transito do Estado de São Paulo, no nome de seu falecido marido, ANTONIO DE CASTRO PRADO, referente a um veiculo marca Ford, motor 2924680, do ano de fabricação 1929. Para fins de direito e de obtenção da segunda via do certificado de propriedade extraviado é expedido este edital que será publicado tres vezes.

S. Paulo, 28 de novembro de 1949.

ALBERTINA B. DE CASTRO PRADO.

Avenida Angelica, 2011.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.
BONIFICAÇÃO EXTRAORDINARIA DE ANIVERSARIO

Completando o Banco no proximo dia 20 o seu sexagesimo aniversario, será distribuida, dessa data em diante aos seus acionistas, uma bonificação extra, à razão de Cr.$ 4,00 (Quatro cruzeiros) por ação. De 12 do corrente até aquela data, fica suspensa a transferencia de ações.

São Paulo, 8 de dezembro de 1949.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Superintendente.

METRO — HOJE - 13,30 - 15,30 - 17,45 - 20,00 e 22,00 horas.
CLARK GABLE — WALTER PIDGEON — VAN JOHNSON — BRIAN DONLEVY
"TRAGICA DECISÃO"
CHARLES BICKFORD · JOHN HODIAK · EDWARD ARNOLD
PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

MARCONI — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — PAIXÃO SANGRENTA — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUEM E' O INFIEL? — Jeanne Crain — VENDAVAL DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas.

CINEMUNDI — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 26. Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Nely Nujuan — Coringa do Pandeiro — Piolin e Pinatti — Biribá e Batuta — Irmãos Walter — Laurindo e Pinduca. 2.a parte a comedia: AVENTURAS DA FAMILIA LERO-LERO — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Mar Del Plata — 2.a parte a engraçadissima comedia: TENENTE GALINHA — com Arrelia e seus comediantes — Às 21 horas.

MUSICA

RECITAL DE BAILADOS — Irina Borowska e Wasil Tupin, bailarinos do Teatro Colon de Buenos Aires, darão um recital no Teatro Municipal, no dia 11, às 16 horas. Wasil Tupin é um nome mundialmente conhecido na arte de bailado, tendo feito o papel principal no filme "Onde as palavras Morrem". Irina Borowska, sua companheira de bailados, tambem é um elemento de valor, tendo trabalhado nos principais teatros da Europa e America.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro.

CONFERENCIAS

"O ENSINO MEDICO E A PESQUISA CIENTIFICA NA SUECIA" — Será realizada hoje, às 20,30 horas, no Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, uma conferencia pelo prof. Tornsten Teorell, da Universidade de Upsala, que discorrerá sobre o tema: — "O ensino medico e a pesquiza cientifica na Suecia".

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL
Assembléia Geral Extraordinaria

Convoco os senhores associados para uma Assembléia Geral extraordinaria do Sindicato dos Bancos a se realizar no dia treze (13) do corrente, às quinze (15) horas e quarenta e cinco (45) minutos, em sua séde à rua Boa Vista, 51, 8.o andar (Edificio da Associação Comercial), para o fim de apreciarem o pedido de suplementação de verbas do Orçamento para o presente exercicio. Não comparecendo numero legal, a Assembléia realizar-se-á em segunda convocação, às dezessete (17) horas e quarenta e cinco (45) minutos com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 7 de dezembro de 1949.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Presidente.

AUTOMOVEL — GRAHAM — HOLLYWOOD

C| compressor

Vende-se em estado de novo equipado c| radio motorola, ano 1941. Ver e tratar à Av. Paes de Barros, 445 — Moóca.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY
ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
3.a Convocação

Não tendo havido numero para instalação da Assembléia convocada para o dia 5 do corrente, ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY para se reunirem, em terceira convocação em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 12 de dezembro de 1949, às 10 horas, na séde social, à rua João Bricola, 24 — 17.o andar, na qual será discutida a seguinte ordem do dia:

1.o) — Efetivação do aumento do capital;

2.o) — Reforma dos estatutos;

3.o) — Eleição de um diretor; e

4.o) — Assuntos diversos.

São Paulo, 6 de dezembro de 1949.

(a.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

Linhas Aereas Paulistas S/A.
ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas de "Linhas Aereas Paulistas S|A.", para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará em 28 de dezembro corrente, na séde social, à rua Senador Feijó n.o 176, 4.o andar, nesta cidade de São Paulo, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Redução do Capital em relação às ações caidas em comisso na forma do artigo 77, da Lei das Sociedades Anonimas;

b) — Preenchimento de cargos vagos na Diretoria;

c) — Alterações nos Estatutos Sociais;

d) — Assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 7 de dezembro de 1949.

DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 144 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — Às 12,30, 14,45, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — O TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — Art Films — J. Tela, 198 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — Paramount — C. Jornal, 315 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — ENAMORADOS — Maria Felix — Esp. em Marcha, 239 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — MGM. — Esp. da Téla, 8 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ROSARIO — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — Às 12,30, 14,45, 17,20, 19,45 e 22,10 hs.

ESMERALDA — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — Às 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 hs.

MAJESTIC — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — Às 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 horas.

PARAMOUNT — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — Às 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 horas.

STA. CECILIA — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 143 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — Às 15, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews — O ULTIMO RODEIO — J. Téla, 197 — Desde 14 horas.

S. BENTO — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — MISSÃO BRANCA — C. J. Inf. 180 — Desde 14 hs.

CRUZEIRO — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — Às 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 horas.

BRASIL — PRINCIPE ENCANTADO — Elizabeth Taylor — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x43 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — Às 14,20, 16,55, 19,30 e 21,55 horas.

UNIVERSO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — C. Jornal, 314 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — Esp. em Marcha, 276 — Às 18,55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: ESTA' COM TUDO E NÃO ESTA' PROSA" — Pela Cia. de Walter Pinto (Impr. 18 anos) — Às 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 278 — Às 18 e 21 hs.

CAPITOLIO — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — Not. Semana, 49x45 — Às 19 horas.

ESTRELA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — A BANDOLEIRA — J. Cinemat, 140 — Às 18,20 horas.

S. PAULO — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MASCOTE DA CIDADE — J. Cinemat, 139 — Às 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESPADA VINGADORA — Larry Parke — AMOR SEM BEIJOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x44 — Às 19 horas.

OLIMPIA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — F. Jornal, 128x15 — Às 18,45 horas.

PAULISTA — VENENO DOS BORGIAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — PISANDO EM BRAZA — J. Cinemat, 141 — Às 19 horas.

ROIAL — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Dan Duryea — Proib. 10 anos — VÔANDO PARA O RIO — Sel. Cinemat, 37 — Às 19 horas.

S. PEDRO — O DIABO NO COLEGIO — Lilia Silvi — A MASCOTE DA CIDADE — J. Cinemat, 136 — Às 18,40 horas.

LUX — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne Proib. 14 anos — VÔANDO PARA O RIO — Esp. em Marcha, 283 — Às 18,25 horas.

S. CAETANO — APAIXONADOS — Corney Wilde — Proib. 10 anos — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Luz Interior — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — ESPIAÇÃO — Proib. 10 anos — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Esp. Marcha, 184. Às 19,10 hs.

COLONIAL — SANGUE NA LUA — Robert Mitchun — Proib. 10 anos — LEVANTA-TE MEU AMOR — Variedade sobre a musica popular — Nacional — Às 18,50 hs.

RECREIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Not. Semana, 49x40. Às 18,15 hs.

VENDE-SE
NO MELHOR PONTO RESIDENCIAL DE SANT'ANA, A 20 METROS DO COLEGIO SANT'ANA, EM FRENTE A CHACARA BARUEL

Uma casa recem-construida, NÃO HABITADA com as seguintes dependencias:

3 dormitorios, hall, banheiro, terraço, sala de jantar, copa, cozinha, "Living Room" ou jardim de inverno, adega, quarto de empregada, quintal e passagem independente.

Preço de ocasião: Cr.$ 470.000,00.

Ver e tratar no local: LARGO SANT'ANA, n.o 132.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO S. LUIZ

Cursos: Faculdade de Ciencias Economicas, Curso Colegial e Ginasial, Tecnico de Contabilidade Comercial Basico, todos noturnos. Mensalidades ao alcance de todos. Exames de admissão a Ginasio e Basico na primeira quinzena dee dezembro. Matriculas limitadas. Informações: Avenida Paulista, 2324 — Tel.: 7-5359.

ALUGA-SE

Um conjunto 82 m.2, na rua 7 de Abril, à Cr.$ 38,00 por metro quadrado. Informações com sr. Julio — Tel. 6-3516 — Rua Braulio Gomes, 66 — sobrl. Conj. P.

EDU'
E SUA GAITA
CHELO FLORES
MARLENE
Olga Guillot
Todas as noites e no CHA' DANÇANTE aos Domingos.
BOITE Excelsior

RADIO

A REMUNERAÇÃO DOS MUSICOS

Palestrando, numa destas tardes, com um prestigioso musico, recem vindo a São Paulo, ouvimos coisas muito interessantes. Disse-nos que fôra convidado par aorganizar uma orquestra radiofonica que se dedicaria, de preferencia, à musica brasileira na forma moderna. Elemento de valor, com grande experiencia, apesar de jovem, e conhecedor a fundo da arte, com estudos profundos de assuntos da profissão que abraçou, encontrou-se em grande dificuldade, como se verá.

"Veja você, — contou-nos esse profissional — que estou contratado, com ordenado compensador, para organizar uma orquestra com elementos de uma emissora, a qual, penso eu, faria sucesso em São Paulo e beneficiaria aos musicos, ao radio e tambem à musica brasileira. Mas, acontece que não posso executar os planos já estabelecidos, porque os musicos não acompanhariam, com entusiasmo e boa vontade, os preparativos. Não que sejam rebeldes ou incompetentes. Muito ao contrario. Mas, entregando-lhes uma partitura mais dificil, que xige ensaios mais acurados, respondem-me, quase invariavelmente: "Tenha paciencia, ganho pouco e a musica é muito dificil..."

Continuando, o nosso amigo fez exposições outras que nos deixaram pensar na má situação da maioria dos musicos. Ele, que seria o diretor da orquestra, ganhando bem, achava-se tolhido, porque não podia exigir quase nada dos musicos, ficando na contingencia de desprezar o bom contrato que lhe fôra proposto. Em certo momento, disse-nos:

"De que adianta pagar bem ao responsavel por um conjunto, se os componentes não podem corresponder por serem mal remunerados? Em tal situação, que posso eu exigir dos musicos? Concientemente, nada. Preferivel, então, deixar para outra oportunidade a organização de um conjunto nessas condições e isto é uma pena".

Por essas e outras é que a nossa musica e os musicos não estão em melhor situação. Mas, existem varios problemas, tão sérios quanto esses. — EDU.

Rayto de Sol, que estreou ontem na Tupi, cantará às 4.as-feiras, às 21 horas, no auditorio do Sumaré.

* * *

Muito boa a estréia de José Carvalho, imitador da Nacional, contratado pela Record.

* * *

Jaime Barcelos, do Rio e Marica de Oliveira, já estão atuando no radiatro da Excelsior, sob a direção de Farid Riskalah.

Carmelia Alves encerrará na proxima segunda-feira a sua temporada na Record.

* * *

A Tupi anuncia nova temporada em São Paulo da dupla Alvarenga e Ranchinho.

* * *

"Jerusalem" novela de Anselmo Domingues, está sendo apresentada pela Difusora todos os dias, às 18.15 horas, menos aos domingos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 126

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
1										
2										
3						■				
4										
5					■					
6				■				■		
7									■	
8						■				
9					■					

HORIZONTAIS: 1 — Lugar que, sendo uma cachoeira, não permite a passagem de peixe; 2 — Lugar cheio de pedras; 3 — roer; especie de enguia; 4 — planta da familia das rutaceas; 5 — Reli; limitar; 6 — especie de enguia; constelação austral; justa; 7 — arvore da familia das leguminosas; 8 — prende com a boca; trabalhei a terra; 9 — ordinario; povo antiquissimo, habitante da Campania italiana.

VERTICAIS: I — enrugar a testa; II — minas fabulosas que acendiam a cobiça dos bandeirantes; II — que comem ratos; IV — nome vulgar de varios peixes de agua doce; futil; V — Tratamento; metade dum batalhão; VI — Atacar; portão tipico japonês; VII — arvore da familia das combetaceas; VIII — juventude; sobrenome de uma guerreira francesa; IX — arvore que apresenta o mais consideravel tronco, embora não sendo a mais alta (pl); sufixo qualitativo; X — moeda de ouro indiana (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 125

HORIZONTAIS: 1 — Nancibeas; 2 — Danaide; 3 — Nopa; Cuia; 4 — Au; Boa; Om; 5 — Pró; Rua; 6 — Cab; 7 — Iraí; Oesi; 8 — Rembrandt; 9 — Ouro; Loba.

VERTICAIS: 1 — Napeiro; 2 — Andour; Rei; 3 — Nap; Amr; 4 — Cnab; Cibo; 5 — Ia; Ona; 7 — Bica; Boal; 7 — Edu; Eno; 8 — Aeiou, Sdb; 9 — Amanita.



Severíssimos ESPIADORES defendem a pureza do seu Brahma Chopp

Por ser uma cerveja de grande sensibilidade — o Sr. pode notar isso na delicadeza do seu sabor — o Brahma Chopp exige mais do que asseio no seu preparo. Exige pureza — pureza do princípio ao fim da sua fabricação. É, por isso, que cada garrafa de Brahma Chopp, depois de lavada 16 vezes com água fervente e fria filtrada, passa numa esteira rolante e sob a luz de possantes refletores diante dos olhos de peritos "espiadores" que verificam o seu completo asseio, antes do enchimento. E se houver uma impureza — por menor que seja — a garrafa é retirada automaticamente. Toda essa vigilância e rigorosíssimo zêlo da Brahma tem como fim oferecer-lhe um Brahma Choop sempre puro... saudável... e cada vez melhor. Beba-o sempre! É super-delicioso!

Brahma CHOPP

OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Difusora São Paulo, aos domingos, a partir das 15 horas. Diariamente, "Parada dos Esportes", das 20,15 às 20,30 hrs.



Em garrafa ou em barril

Record 3029

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. - S. PAULO - RIO DE JANEIRO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - PASSO FUNDO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Nestor Pedroso de Carvalho, alto funcionario da Secretaria da Viação e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Romeu Fagundes Rhormens, antigo escrevente do 4.o Tabelião de Notas da capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Azeneth Feitosa, filha do sr. Eremias Feitosa, já falecido, e da sra. Elvira Feitosa.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Guilherme Percival de Oliveira, advogado no foro da capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Honorina, filha do sr. José Marcondes Barros e da sra. Helena Viana Barros;

a menina Suzete, filha do sr. Rui Rizzo e da sra. Georgete Assunção Rizzo;

a menina Silvia, filha do sr. Agostinho Gomes e da sra. Iva Galeazzi Gomes;

a menina Cleide, filha do sr. Vicente Francisco Amaral e da sra. Nozira Aldo Amaral;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Luiz Ramos de Oliveira e da sra. Edwiges Teixeira Ramos, residentes em Mogi das Cruzes;

a srta. Elisabete Conceição, filha do dr. José Finoto e da sra. Alexandrina Finoto;

a srta. Dagmar, filha do sr. João Pinto Guedes e da sra. Marcelina Pinto Guedes;

o sr. Neves Florim;

o sr. Felipe Ferreira;

NUPCIAS

ENLACE MOLITERNO-PARDINI

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas na igreja de Sta. Ifigenia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Homero Pardini, filho da viuva sra. Maria F. Pardini, com a srta. Nilsa Moliterno, filha da viuva sra. Teresa Moliterno.

ENLACE MARQUES-DIP

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na igreja de Santa Ifigenia, o enlace matrimonial do sr. Henri Dip, filho do sr. Antonio Dip, já falecido, e da sra. Nagibe Dip, com a srta. Maria Helena Evangelista Marques, filha do sr. Edgard da Silva Marques e da sra. Nadejda Evangelista Marques.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Haroldo Evangelista Marques e sra., e, por parte do noivo, o sr. Antonio Dip e srta. Valderez Dip. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Edgard da Silva Marques e da sra. Nadejda Evangelista Marques, e, por parte do noivo, o sr. João Moisés e sra.

ENLACE ITALIANO-CUENCAS

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na igreja de Santa Ifigenia, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Cuencas, filho do sr. Nicolau Cuencas e da sra. Julieta Cuencas com a srta. Lidia Italiano, filha do sr. Silvio Italiano e da sra. Maria Luiza Paccini Italiano.

Testemunharão o ato o sr. Emilio Cuencas e sra.

ENLACE ROSA-RAMOS

Realiza-se amanhã, na igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. José Luiz Teixeira Ramos, filho do sr. Luiz Ramos de Oliveira, já falecido, e da sra. Edwiges Ferraz Teixeira com a srta. Valquiria Rosa, filha do sr. João Rosa e da sra. Dila Rosa.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Rosa e sra. Adelaide Prossida Rosa, e, por parte do noivo, o dr. Mario Setzer e sra. Nair Diniz Setzer.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

José Eduardo, filho do medico dr. José Sesso e da sra. Odete S. Sesso.

— Heliano Mario, filho do sr. Helio Ferreira e da sra. Joaninha Ferreira.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Recebeu ontem na igreja Nosso Senhor do Mont Serrat, durante a Missa das 7 horas, a sua primeira comunhão o menino Rubens, filho do sr. Paulo Lazzarini e da sra. Maria Gracia Lazzarini.

HOMENAGENS

FRANCISCO ALVES CAETANO

Colegas e amigos do sr. Francisco Alves Caetano, alto funcionario da Secretaria da Assembléia Legislativa, vão oferecer-lhe, em data a ser fixada oportunamente, um almoço pela sua atuação nos trabalhos de elaboração do Projeto de Lei n. 209.

As adesões poderão ser dadas aos mercial".

DEPUTADO MANUEL VITOR

Deverá ter lugar no dia 14 de janeiro no Hotel Esplanada, às 13 horas, o banquete que a colonia italiana de São Paulo, amigos e admiradores oferecem ao deputado Manuel Vitor, pela sua atuação na Camara Federal, no ano de 1946, em prol da liberação dos bens dos suditos italianos no Brasil.

A comissão organizadora está ainda recebendo adesões, as quais podem ser dadas pelos telefones 3-7373 — 6-2830 — 4-2116.

DRS. PLINIO DE CASTRO PRADO E ANTONIO BENTO FERRAZ

Amigos, colegas e admiradores dos srs. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario e Antonio Bento Ferraz, conselheiro da Sociedade Rural Brasileira, atentendo aos reais serviços prestados à classe dos cafeicultores na liquidação do "stocks" de café do DNC em sua ultima fase, vão prestar-lhes uma homenagem, oferecendo a esses adiantados agricultores um almoço, a se realizar nos salões do Hotel Excelsior dia 15, às 12,30 horas.

Os que pretenderem aderir poderão dirigir-se à Secretaria da Sociedade Rural Brasileira, fone: 2-5901.

PROF. MARQUES JUNIOR

Professores, alunos e admiradores do prof. Marques Junior ofereceram-lhe anteontem, às 15,30 horas, no salão da Casa Anglo Brasileira, um chá, por motivo da terminação do seu curso de psicologia social, dado na Biblioteca Municipal. Tomaram parte nesta festa, alem dos professores e alunos o representante do secretario da Justiça, dr. Luiz de Oliveira Costa Filho, diretor do Serviço Social, prof. José Venosa e outros.

* * *

O almoço a ser oferecido aos srs. ten.-cel. Aparicio de Barros Messias, major, Nelson de Carvalho Rosa e capitão Aldo Ribeiro da Luz, está marcado para amanhã, às 13 horas no Restaurante Pinguim.

* * *

Amigos e admiradores dos generais Antonio Alves de Magalhães e Castelino Borges Forte, por motivo de suas recentes promoções e nomeação do general Castelino para o cargo de diretor da Caixa Economica Federal de São Paulo, oferecem um churrasco amanhã, às 13 horas, no campo do E. C. Pinheiros, à avenida Tucuman.

A comissão organizadora é a seguinte: coronel Milton Cezimbra, tenente-coronel Benjamim Macedo Costa, tenente-coronel, Abelardo Marcondes dos Santos, major Osvaldo Pereira Brito, comandante Anibal Auvray, capitão Antonio Lipiani e sr. Nilo Castelo Branco Braga, funcionario da Caixa Economica Federal de São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15 30, às 19 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icaraí, fará realizar domingo, em sua sede social das 15, às 18,30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

S. D. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no Ginasio de sua séde social, na Fonte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CEDRO DO LIBANO A. C. — O Cedro do Libano A. C. fará realizar amanhã, das 16 às 20 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 21 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

CLUBE DOS ARTISTAS — O Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, fará realizar um baile dia 21, em sua sede social, à rua Bento Freitas, 306.

METALURGICA MATARAZZO F. C. E CLUBE DE XADREZ METALMA — O Metalurgica Matarazzo F. C., e o Clube de Xadrez Metalma farão realizar, dia 17, em sua sede social, um baile com inicio às 22 horas.

C.A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 29, em sua sede social, a partir das 22 horas, um baile de gala comemorativo da passagem do 49.o aniversario de fundação.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, das 16 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FIM DE ANO

Sociedade Harmonia de Tenis — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31, em sua sede social, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

MEDICOS DE 1946 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Comemorando o 3.o aniversario de sua formatura os medicos da turma de 1946, da Escola Paulista de Medicina, vão reunir-se num jantar dia 14, às 20 horas, na Cantina Balila, à rua do Gazometro, 332.

Adesões podem ser dadas pelos telefs.: 7-5010, 7-5011, 3-6771, 3-4309.

CONVESCOTE

ESCOLA NOTURNA "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — Realiza-se dia 13, em Vila Galvão, um convescote de confraternização das Escolas Noturnas mantidas pelo Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo.

Companhia Municipal de Trasportes Coletivos

AVISO AO PUBLICO

Tendo em vista a melhoria das condições gerais do transporte coletivo para os bairros do Jardim America, Alto de Pinheiros e a zona intermediaria, compreendidas a avenida Rebouças e adjacencias, a partir do dia 11 de dezembro corrente, domingo, devidamente autorizadas pela Prefeitura do Municipio de São Paulo, serão realizadas modificações nos itinerarios das linhas de onibus nos. 41 "Jardim America" e 61 "Alto de Pinheiros", sendo, na mesma data, inaugurados os serviços da nova linha n.o 62 "Rebouças".

Essas linhas obedecerão aos seguintes itinerarios:

N.º 41 — "JARDIM AMERICA"

IDA: Parque Anhangabaú, praça da Bandeira, avenida Nove de Julho, rua Estados Unidos, rua Atlantica, avenida Brasil, até esquina da Avenida Rebouças.

VOLTA: Pelo mesmo itinerario de ida.

N.º 61 — "ALTO DE PINHEIROS"

IDA: Ladeira Dr. Falcão (junto à praça do Patriarca), praça da Bandeira, avenida Nove de Julho, avenida Brasil, rua Pinheiros, rua Conego Eugenio Leite, rua Teodoro Sampaio, rua Pedroso de Morais, rua dos Miranhas até a rua Morás.

VOLTA: Rua Morás, rua Pedroso de Morais, rua Teodoro Sampaio, rua Conego Eugenio Leite, rua Pinheiros, avenida Brasil, Avenida Nove de Julho, praça da Bandeira, parque Anhangabaú, avenida São João, rua Libeiro Badaró, ladeira Dr. Falcão.

N.º 62 — "REBOUÇAS"

IDA: Parque Anhangabaú, avenida São João, rua Pedro Americo, praça da Republica, rua Marquês de Itú, avenida São Luiz, rua Martins Fontes, rua Augusta, Avenida Paulista, rua Consolação, avenida Rebouças até a avenida Joquei Clube.

VOLTA: Pelo mesmo itinerario, até a rua Martins Fontes, em seguida, rua Consolação, rua Xavier de Toledo, rua Quirino de Andrade, praça da Bandeira e parque Anhangabaú.

N. B. Em consequencia dessas modificações, a atual linha n.o 40 — "Jardim America" será suprimida, a partir da referida data.

São Paulo, 9 de dezembro de 1949.

A SUPERINTENDENCIA.

"CORREIO" MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação: Cap. Alberto de Assunção

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO D. G. A.: — Edyr Portocarreiro Peixoto, cap. de Art. aluno da E. A. O. — averbação em assentamentos. Deferido. — Averbe-se nos assentamentos do requerente, haver servido no periodo de 5-VII-1944 a 8-V-1945, na 4a Cia. 4.o G. A. C. — Forte de Lage e cumprindo missões de vigilancia e defesa do litoral do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal, conforme of. 1332-SDIS-3, do Exmo. sr. General Diretor do Pessoal, de 4 de novembro de 1949. (Bol. D.P 271-49)

— Arnaldo Zin, 2o sgt. da Cia. do Q. G. 2.a R. M. — Averbação de tempo de serviço. Arquive-se, por falta de amparo legal de acordo com o numero 3, item I do Aviso n. 15, de 6-1-47. (Bol. D. P. 271-49).

— Laercio Garcia Villas Boas 2.o Sgt. musico do III|4.o R. I.: — Licença especial. Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, referentes ao decenio de 7-X-1933, a 7-X-1943, de acordo com os arts. 1.o, 3.o e 6.o da Lei n. 283, de 24-V-48 (Bol D. P. 271-49).

PELA D. R. V. — Renato Paquet Filho, maj. de Cav. adido ao Q. G. da 2.a R. M. solicitando o fornecimento do cavalo n. 538, de nome Guara, da carga daquele Q. G., na importancia de Cr$ 1.300,00 para desconto de acordo com o n. 18, do Anexo V, da 2.a Parte do R. S. V. E: — Deferido, de acordo com a informação. Em 21-XI-1949 (Bol. 95 22 de novembro de 49 da D.R.V.). (Nota n. 107 — S.V.R.).

POR ESTE COMANDO: — Americo Branco de Miranda, reserv da F.E.B., pedindo certidão de quitação com o serviço militar: "Deferido, de acordo com a informação do 2.o B. S. em Rest. n. 1050, de 30-XI-1949. Ao 2.o B.S. para fornecer ao requerente o Certificado de reserv. (P. 3543-49-AG);

— Alvaro Fonseca Ribeiro, conv. da classe de 1930, pedindo nova inspeção de saude em grau de recurso; 1.o Despacho — Seja inspecionado de saude em grau de recurso pela J.M.S.R.-2, deste Q.G., apresentando a essa Junta o Certificado de alistamento militar, para os fins do § 2.o do art. 46, da L.S.M.". (P. 6322-49-5SR);

— Heitor Orling de Oliveira, 2.o sgt. do 2.o R.O.-105 (Itu), pedindo legalização de tempo de serviço: "Deferido, nos termos do Aviso n. 382, de 30-X-1948, quanto ao periodo de 2-V-1944 a 21-X-1945". (I. 6305-49-AG);

— Hitoshi Hara, alistado sob n. 2825 da classe de 1931, pedindo adiamento de incorporação: "Indeferido, por ter requerido fora do prazo. Remeta-se à 6.a C.R. (P. 6313-49-ET);

— José Odilon Homem de Melo, alistado sob n. 245956 da classe de 1931, pedindo adiamento de incorporação: "Indeferido, por não possuir o Curso Ginasial completo. Art. 56 da L. S. M.". (P. 6388-49-ET);

— Paulo Nobre, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. A 4.a C.R. nos termos dos arts 129 e 135 da L.S.M. (P 5995-49-AG). (Nota n. 183 — Ajd. Geral).

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

O general comandante da 2.a Região Militar, em cumprimento da Lei n. 9.500, de 23-VII-946 e tendo em vista não crear embaraços aos serviços de interesse publico e particular, durante as comemorações do "Dia do Reservista", este ano, solicita aos diretores, presidentes e chefes: a) — dos Serviços Publicos Federais, Estaduais e Municipais; b) — das Instituições Autarquicas ou Parestatais c) — dos Institutos de Previdencias, das Federações e Associações de classe; d) — das Empresas ou Entidades que dirijam ou explorem serviços bancarios; e) — Empresas ou entidades de transportes (terrestres, maritimos e aéreos); f) — Empresas ou Entidades de força, luz, gaz e telefones; g) — Empresas ou Entidades de serviços de portos, aguas, esgotos, assistencia, etc... e, bem assim, de todos aqueles serviços cuja paralisação das atividades possa acarretar embaraços ao publico, bem como de empresas ou entidades que possuirem apreciavel numero de reservistas, (minimo de 200). — apresentar entre 10 e 13 do corrente à Circunscrição de Recrutamento ou à Junta de Alistamento Militar do Municipio sede (no interior do Estado) sob cuja jurisdição se encontram, um funcionario credenciado (de preferencia um oficial da reserva), a fim de receber as fichas correspondentes dos reservistas de que dispõem em pertencentes às classes (ano de nascimento) de 1922, 1923, 1924, 1925, 1916, 1927 e 1928. — Os reservistas pertencentes aos orgãos acima citados ficarão, em consequencia, isentos da apresentação pessoal aos "Centros de Apresentação" organizados em outros locais.

Os dirigentes que não cumprirem as determinações das Instruções acima referidas, incorrerão nas penalidades e sanções especificadas nos artigos 118, 119, 121, 122, 123 e 124 do Decreto-Lei n. 9.500, de 23-7-946.

Festas de formatura

CASA DE S. JOSÉ — Realiza-se no dia 11, às 15 horas, na Casa de São José (Asilo de Menores) um festival comemorativo do encerramento deste ano letivo.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE S. CAETANO — Realizou-se ontem a solenidade de formatura da turma deste ano, da Escola Tecnica de Comercio de São Caetano.

O ato da entrega de diplomas efetuou-se no salão do São Caetano, com grande solenidade.

As 10 horas, na matriz nova, haverá missa em ação de graças.

Amanhã, no São Caetano Clube, se efetuará um baile.

ESCOLA NORMAL MANUEL DA NOBREGA — Realizam-se amanhã, às 20 horas, no Instituto Educacional Caetano de Campos, as solenidades do encerramento dos trabalhos letivos e a entrega de diplomas aos professorandos da Escola Normal Manuel da Nobrega.

COLEGIO DE SANTA MARCELINA — Serão efetuadas hoje, às 20 horas, à rua Cardoso de Almeida, 541, varias solenidades comemorativas do encerramento dos trabalhos letivos e da formatura de turmas de varios cursos desta casa de ensino. Será paraninfo mons. Deusdedit de Araujo. Alem da sessão solene, para a entrega de diplomas, será efetuado pelo corpo discente, um festival artistico. Serão executados varios numeros de musica fina, destacando-se composições de Mozart, Beethoven, Hadyn e Frutuoso Viana.

Amanhã, às 8 horas, na capela do Colegio de Santa Marcelina, será celebrada missa em ação de graças.

RECLAMAÇÕES

COM A CMTC

De um nosso leitor recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator — Estou viajando num onibus da linha 33 da CMTC, chamada linha da "Quarta Parada", hoje, dia chuvoso, com três goteiras sobre mim, o que me fez transbordar a paciencia, e explodir nesta reclamação, que lhe envio, porque a Imprensa é ainda o unico meio, felizmente, onde os desabafos dos oprimidos encontra agasalho.

Digo transbordou-me a paciencia, porque a coisa vem de longe: Não sei que mal fez o povo de além Tamanduatei para a CMTC, que foi ele relegado e posto fóra de cogitações de melhoramentos da referida empresa, não merecendo até agora a honra de suas atenções.

Por imperativo não sei de que ordem, as unicas linhas daquelas bandas um pouquinho melhoradas foram as da Penha (29) e Agua Raza (60). Mas essas mesmas já se estão ressentindo, eis que o que foi feito, acha-se muito aquem das necessidades daqueles bairros de superpopulação.

As linhas 33 e 75 então, estas até hoje a CMTC não tomou conhecimento de suas existencias. Os onibus estão caindo em pedaços! E o publico? Ora o publico! Que publico, se ele é representado por humildes trabalhadores? Essa gente precisa lá de atenções? E' um inferno sr. Redator. Minha reclamação está ficando longa e eu sei que tenho que respeitar o espaço. Em suma. Urge que a CMTC tenha piedade de nós, que somos tão bons pagantes como outro qualquer Zé, e cuide de melhorar as linhas 75 e 33 pelo menos, que são linhas bem importantes não só para o publico como para a empresa, dando-nos condução. CONDUÇÃO! Apenas isto queremos. Condução rapida e à hora para podermos nos desempenhar das obrigações dentro do horario a que estamos sujeitos".

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Augusto Richeti — rua Aclimação, 90; — José Silva Franco — rua Cavoca, 28; — Jaci Melo Pessoa — rua Sena Madureira, 515; — Maria Silva — rua Corrêa Dias, 337; — Samuel — rua França Pinto, 490; — A. Guimarães — ladeira Dr. Falcão Filho, 151.

CONCENTRADOS EM INTERLAGOS, OS CORINTIANOS AGUARDAM CONFIANTES A PARTIDA DE DOMINGO COM O S. PAULO

UM EMPATE DE 3 TENTOS FOI O RESULTADO DA PRATICA DE ONTEM À TARDE DOS DEFENSORES DO GREMIO DO PARQUE DE SÃO JORGE — LUIZINHO, BALTAZAR E NORONHA MARCARAM PARA OS EFETIVOS — SEVERO, NELSINHO E COLOMBO AUTORES DOS TENTOS DOS RESERVAS

O prelio mais importante da ultima rodada do certame paulista será efetuado, domingo à tarde, no Pacaembú e reunirá as turmas do São Paulo e do Corintians, em atraente classico do futebol paulista. Embora o tricolor já tenha assegurado o titulo, acredita-se que a praça de esportes da Prefeitura tenha as suas dependencias totalmente tomadas e isso porque a rivalidade entre os litigantes há de servir de interesse para que os aficionados compareçam em peso.

Ontem à tarde, os corintianos encerraram os exercicios escalados para aquele compromisso. Durante 90 minutos, em dois periodos regulamentares, os companheiros de Baltazar foram submetidos a rigoroso ensaio coletivo.

O resultado do treino foi um empate de tres tentos. Luizinho, Baltazar e Noronha marcaram para os titulares, enquanto Severo, Nelsinho e Colombo igualaram a contagem.

CONDUTA DOS LITIGANTES

Na turma principal, o triangulo final agiu com geral agrado. Bino, Norival e Belfare demonstraram segurança. A intermediaria apresenotu-se sensivelmente modificada. Idario, da turma de reservas, atuou como médio direito, enquanto Touguinha voltou ao centro e Helio revezou-se com Moacir na asa média esquerda.

A vanguarda agiu bem. A ala direita formou, mais uma vez, com Claudio e Luizinho e o seu trabalho foi dos mais brilhantes. Baltazar esteve soberbo no centro, enquanto a ala esquerda, embora não apresentasse o jogo espetacular de seus companheiros d adireita, desempenhou-se com acerto.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Bino, Norival e Belfare; Idario, Touguinha e Helio (Moacir); Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Noronha.

RESERVAS: Cabeção (Narciso), Belacosa (Valussi) e Ferracioli; Mazinho, Falco e Roberto; Castro, Edelcio (Constantino), Severo, Nelsinho e Colombo.

SEGUIRAM PARA INTERLAGOS

Após o ensaio, os titulares do clube da "fazendinha" rumaram para Interlagos, onde estão concentrados para o importante cotejo.

NOVA DERROTA DO PALMEIRAS NA ESPANHA

O Atletico, de Madrid, levou a melhor por 4 a 1 na peleja internacional de ontem à tarde — Erro de tatica do alvi-verde

MADRID, 8 (France Presse) — O quadro do Palmeiras, de São Paulo, Brasil, fracassou hoje na esperada partida internacional com o Atletico, de Madrid.

Os locais venceram o conjunto palmeirense por 4 a 1. No primeiro tempo, o Atletico venceu por 1 a 0, graças a um ponto feito por Scudero, aos 42 minutos.

O embaixador do Brasil, sr. Leitão oa Cunha, compareceu ao jogo.

PORMENORES DO JOGO

MADRID, 8 (UP) — O Clube Atletico de Madrid — a equipe das grandes surpresas — assim chamada porque perde ou vence quando menos se espera, preparou hoje uma das mais agradaveis surpresas aos seus adeptos, ao derrotar, contra os prognosticos gerais, a Sociedade Esportiva Palmeiras de São Paulo, Brasil, pela elevada contagem de quatro tentos a um.

Receiosos dos seus adversarios, os dirigentes do Atletico solicitaram reforços da Real Madrid e obtiveram a inclusão em sua equipe do centro-avante Pahina e do meia-esquerda Malouny. O Atletico esteve num dos seus grandes dias e, dominado por um entusiasmo contagiante, jogou de igual para igual com o quadro brasileiro na primeira fase, para assenhorar-se de um dominio quase total na fase complementar.

Perante cincoenta mil espectadores e numa tarde bastante fria, na qual o sol aparecia para depois desaparecer entre as nuvens e num estadio encharcado e cheio de lama, em consequencia das chuvas que cairam durante quase toda a noite de ontem, as duas equipes, depois de trocas de flamulas, foram alinhadas, sob as ordens do juiz espanhol Rafael Garcia Fernandez, com a seguinte constituição:

ATLETICO DE MADRID: — Domingo; Mencia, Riera; Lozano, Silva, Mujica; Juncosa, Ben Badek, Aparicio, Molowny, Escudero.

S. E. PALMEIRAS: — Lourenço; Turcão, Sarno; Mexicano, Tulio, Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair, Lima.

Os primeiros momentos do prelio foram assinalados por um forte assedio do Palmeiras, mas, pouco durou essa supremacia, porquanto os locais reagiram e passaram de atacados e atacantes. Enquanto os jogadores do Atletico faziam jogo aberto de passes largos e altos, adaptando-se assim às caraterísticas pesadas do terreno, os brasileiros teimavam em manter o seu padrão de jogo habitual, com fintas, passes curtos e rasteiros. Era obvio que o jogo dos brasileiros inteiramente em desacordo com o campo enlameiado, não poderia trazer resultados favoraveis, porquanto os passes da linha avançada morriam fracamente nos pés dos adversarios, enquanto que muitas vezes a bola ficava em meio caminho do seu destino.

O resultado concreto dessa tatica erronea foi o decrescimo progressivo do poder ofensivo dos brasileiros, que aos 35 minutos do primeiro tempo já pareciam algo inofensivos para romper a barreira defensiva do Atletico, toda ela constituida de homens de fisico avantajado.

No quadro do Atletico, havia um homem cuja caracteristica de hoje era semelhante à dos visitantes. Queria fintar e seus passes eram curtos demais. Aos 25 minutos foi substituido. Era ele o francês Ben Harek, em cujo lugar entrou Carleson. Com esta modificação, completou-se a harmonia na linha local, que aumentou consideravelmente o seu poderio ofensivo. Não foram poucas as vezes em que o arqueiro do Palmeiras teve de empregar todos os seus recursos para evitar a queda de seu arco.

Aos 40 minutos, ainda na primeira fase, após um periodo continuo de fortes cargas dos locais, houve confusão na area dos brasileiros, tendo Tulio cometido um toque de mão. O juiz assinalou penalty contra o Palmeiras e o medio-direito Mujica atirou a pelota sobre o arqueiro Lourenço, que com bastante agilidade pôde fazer a defesa, não segurando porém a bola, que foi a escanteio.

Continuaram os espanhois em seu forte assedio e, aos 42 minutos, depois de uma serie de arremessos rebatidos, ora por Lourenço, ora pelos zagueiros, o ponta-esquerda Escudero conseguiu, após apoderar-se de uma rebatida fraca, aninhar a pelota nas redes e assinalar o primeiro tento do Atletico.

A primeira fase terminou com o seguinte resultado favoravel aos locais: — Atletico, 1; Palmeiras, 0.

SEGUNDO TEMPO

Na segunda parte, os brasileiros substituiram o centro-avante Bovio por da Silva, enquanto que no quadro local eram feitas varias substituições. O veterano Alfonso Aparicio foi substituido pelo centro-avante do Real Madrid, Pahino e recuou para o lugar de Silva no posto de centro medio. Aos 23 minutos, deixou o campo o extrema-direita Juncosa, sendo substituido por Miguel.

Na fase final, o dominio dos locais foi se acentuando e aos sete minutos um tiro de Mujica bater no poste do gol e volta a campo. O medio Mexicano confunde-se com a pelota que o atinge de lado e coloca-a dentro das proprias redes, assinalando o segundo tento do Atletico.

Numa das poucas escapadas esporadicas do Palmeiras. Da Silva marca o primeiro e unico tento do Palmeiras. Aos 24 minutos, o centro-avante Pahino surpreende Lourenço com um forte tiro de fora de fora da area, marcando o terceiro tento do Atletico. Aos 40 minutos, o ponta esquerda Escudero assinala um tento que não é validado pelo juiz, porquanto anteriormente havia apitado impedimento desse elemento. Entretanto, o mesmo Escudero, dois minutos mais tarde, encerra a contagem do prelio com o 4.o tento. Foi este o resultado final: Atletico, 4; Palmeiras, 1.

Os jogadores brasileiros queixaram-se do campo enlameiado e escorregadio, bem como da violencia dos locais. Estes, todavia, tiveram as mesmas queixas, sendo de notar-se que Canhotinho foi algumas vezes admoestado pelo juiz. Apesar da derrota, o jogo do Palmeiras agradou. Seus passes curtos e velozes eram vistosos, mas improdutivos. Do Palmeiras destacaram-se Lourenço, Fiume e Lima. Na equipe local, os melhores foram Malowny, Escudero e Pahino.

5 POR DIA...

1 — Nas Ilhas Britanicas, o futebol oficial é realizado aos sabados. Aos sabados, abarrotados os estadios londrinos. Por vezes, à mesma hora, tres ou mais estadios com publico na casa dos cincoenta mil... E até em prelios de amadores. Prelios colegiais. Mas, domingo tambem há futebol. Futebol da Liga Independente. A Liga das "equipes domingueiras". A F. A. guerreia essa Liga. Mas, os "independentes" possuem mais de 400 clubes espalhados em varias cidades. Londres, Manchester, Liverpool, Sheffield e outras. Uma potencia. Um dos agrupamentos de Londres tem como presidente o 1.o ministro Clement Attlee!

*

2 — Barbara Ann Scott conquistou os campeonatos mundiais de patinação em 1947 e em 1948. Nas Olimpiadas de Londres, de 48, foi campeã absoluta.

*

3 — O pugilista inglês Fitzsimmons, 3.o campeão mundial de box, todos os pesos, perdeu o titulo para Jim Jeffries em 9-6-99. Aos 45 anos, sua ultima luta. Foi na Australia, enfrentando Bill Lang, 23 anos mais moço. Derrotado, por pontos, em 12 assaltos. Fixou-se na Australia como professor de box.

*

4 — Manuel Fernandes, uma "de las figuras consagradas del tênis sudamericano, por sus meritorios triunfos", na expressão feliz de "El Grafico", em 41, conquistou esplendidamente o campeonato aberto do Chile e, depois, reafirmou seu prestigio no sul do continente vencendo o grande Campeonato do Rio da Plata.

*

5 — Pimenta Neto, o brilhante confrade patricio, conta-nos em esplendida cronica: "Um irmão de Carlos Lopes (o grande paredro da Federação) era um colosso na varzea. Fenomenal mesmo. Mas, sempre atuava no puro "dedão". Sabia ser o heroi das batalhas mais complicadas, assim, descalço. Um dia resolveu ele usar as chuteiras e nesse dia contundiu-se sériamente. E jamais jogou futebol"! — L. S.

Com proveitoso treino de conjunto, o Juventus encerrou ontem à tarde, os exercicios para a partida com o Santos

O ensaio terminou empatado, sem abertura de contagem — Turquinho e Tufy nao participaram da pratica por ordem do Departamento Médico — O embarque da delegação — Notas

O Juventus vem tomando todas as providencias, a fim de cumprir destacada atuação na partida de domingo, na terra de Braz Cubas, contra a representação do Santos. O "cartaz" do gremio de Vila Belmiro, já bastante prejudicado, caiu ainda mais, depois da "goleada" de domingo ultimo, quando do compromisso com o Ipiranga, no estadio "Nami Jafet". Acontece, no entanto, que o alvi-negro praiano necessita imperiosamente do triunfo frente ao Juventus, a fim de reabilitar-se perante os seus numerosos "aficionados". Como a peleja será efetuada no "alçapão" de Vila Belmiro, admite-se que a partida se apresente como das mais perigosas para o clube da rua Javari. Estão, portanto, plenamente justificadas as providencias que vêm sendo tomadas pelos paredros do clube "avinhado", visando apresentar uma equipe, na luta de domingo, em condições de enfrentar os praianos com amplas possibilidades de sucesso.

O "APRONTO" DOS "GRENAS"

Além dos exercicios a que são submetidos diariamente os integrantes do Juventus, ontem à tarde, o tecnico Jim Lopes promoveu um rigoroso ensaio de conjunto de seus pupilos. A pratica dos juventinos foi de 90 minutos, em dois periodos regulamentares. O mau estado do campo não permitiu, no entanto melhor atuação dos efetivos, aliás preocupados com as entradas mais bruscas, a fim de evitar possiveis contusões. A verdade, todavia, é que os companheiros de Milani não decepcionaram. Pelo contrario, embora precavidos, revelaram que estão em magnifica forma e em condições de proporcionar um espetaculo atraente na luta que sustentarão com os santistas. O resultado do ensaio foi um empate sem abertura de contagem.

OS QUADROS

Para o ensaio, os quadros estiveram assim organizados:

TITULARES: — Fernando — Sapolinho e Nenê — Lorena, Osvaldo e Pascoal — Milani, Carbone, Luiz, Osvaldinho e Candido.

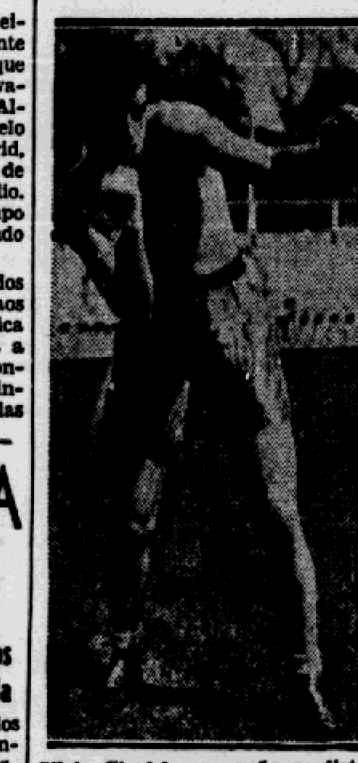
RESERVAS: — Nivo — David e Alessio — Campioni, Duran (Ismael) e Figundio — Pasquera, Periquito (Rebelo), Chicão, Orlando e Osvaldinho (Morais).

DISPENSADOS DA PRATICA

Tufi e Turquinho, arqueiro e ponta direita, respectivamente, da turma efetiva, foram dispensados do ensaio, por ordem do departamento medico. As condições fisicas daqueles profissionais inspiravam algum cuidado e, como medida de precaução, foi alvitrado o seu afastamento do ensaio. Sabe-se, entretanto, que aqueles atletas estão com a escalação garantida na partida de domingo em Vila Belmiro.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação juventina embarcará para a vizinha cidade praiana, domingo, às 9 horas da manhã, em onibus, enquanto a caravana de socios rumará para a terra de Braz Cubas às 6 horas daquele dia.



Silvio Ciquielo, campeão paulista da categoria peso pena.

PREPARADOS OS IPIRANGUISTAS PARA A PELEJA DE DOMINGO COM O XV DE NOVEMBRO

Por 4 a 2 os titulares superaram os reservas na pratica de ontem à tarde — Liminha (2), Rubens e Osvaldo marcaram para os efetivos — Os tentos dos suplentes foram de autoria de Mario e Minelli — A delegação ipiranguista embarcará para Piracicaba domingo, pela manhã, por via ferrea — Outras notas

O Ipiranga encerrou, ontem à tarde, no estadio "Nami Jafet", os exercicios escalados para a partida de domingo, em Piracicaba, com o XV de Novembro. Durante 90 minutos os ipiranguistas foram submetidos a um rigoroso ensaio de conjunto, cujo resultado foi a vitoria dos titulares por 4 a 2.

A conduta do conjunto principal satisfez plenamente ao tecnico Garro. A defesa esteve firme e até revelou que está em franca fase de ascensão. O trio final não contou com o concurso de Osvaldo, no arco. Cola, da turma de aspirantes, completou o ultimo reduto do "vovô" com Giancoli e Homero. O trabalho proporcionado por Homero, foi, mais uma vez, magnifico. O jovem zagueiro do gremio da Colina Historica atravessa um periodo aureo na sua brilhante carreira. No ensaio de ontem, Homero bisou aquela atuação excepcional do ultimo prelio com o Corintians, quando praticamente anulou o centro-avante Baltazar.

A intermediaria teve em Reinaldo o valor mais positivo, se bem que os demais integrantes jogassem com apreciavel acerto.

O ataque, apontado como o setor mais eficiente do "onze", teve em Rubens, como vem acontecendo nos prelios do gremio da rua dos Sorocabanos, a sua maior figura. Calmo, preciso, coordenando todas as avançadas e preparando as melhores situações para os seus companheiros desfrutarem o tiro à meta, Rubens teve mais uma oportunidade de revelar que é absoluto, na posição, no futebol bandeirante. Bueno, conquanto bisonho, agiu a contento e Liminha, no comando do ataque, saiu-se airosamente. Bibe, na meia esquerda, foi outro valor que apareceu com destaque, enquanto Osvaldo, na ponta esquerda, apareceu como o valor mais fraco.

OS QUADROS

Eis as equipes:

TITULARES: — Cola — Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Osvaldo II.

RESERVAS: — Osvaldo I — Sergio e Alberto — Renato, Nilo e Assunção — Paulinho, Botina, Mario, Minelli e Alceu.

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Liminha (2), Rubens e Osvaldo, enquanto Mario e Minelli marcaram para os reservas.

O EMBARQUE DE DELEGAÇÃO

A delegação ipiranguista embarcará para Piracicaba, domingo pela manhã, por via ferrea, devendo todos os valores escalados para aquela refrega apresentarem-se às 7 horas, na Estação da Luz.

REVANCHE ENTRE VICENTE DOS SANTOS E HANS OLEY

O CAMPEÃO AUSTRIACO HANS NORBERT ESTREARA' ENFRENTANDO O CHILENO PIZARRO RODRIGUEZ — MESQUITA E RALF EM ATRAENTE LUTA — PROGRAMA

Encerrando a temporada pugilistica do corrente ano, a Empresa Paulista de Pugilismo levará a efeito no dia 13, terça-feira proxima, uma atraente reunião no ginasio do Pacaembu'.

No encontro principal irão se defrontar em luta "revanche" Vicente dos Santos, brasileiro, e Hans Oley, alemão.

A refrega servirá para que se possa aquilatar a classe dos contendores, dado que o pugilista teuto não se conformando com o desfecho da luta anterior, em que foi derrotado por nocaute, salientou que lhe dessem nova oportunidade para enfrentar o "touro selvagem de Osasco".

Aceitando o repto do antagonista, Vicentão pôs-se à sua disposição, crente de repetir o feito anterior.

Peleja fadada a um transcorrer movimentado e renhido, pôs frente à frente Ralf Zumbano, o grande estilista do esporte das luvas, e Antonio Mesquita, um dos grandes elementos dos ringues nacionais.

Na 1.a luta semi-final, teremos a estréia em nossos tablados de Hans Norbert, campeão austriaco da categoria peso médio, enfrentando o chileno Pizarro Rodriguez.

Este ultimo servirá para um "test" do pugilista austriaco, que terá de utilizar toda sua tecnica para poder suplanta-lo.

Três equilibradas pelejas preliminares estarão a cargo de bons amadores, sendo que o encontro entre Silvio Ciquielo e Eliezer Montenegro está sendo aguardado com geral expectativa pelos afeiçoados da "nobre-arte", pois são os melhores amadores da categoria peso pena.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Peso leve
Roberto Afonso (Guarani) x Robson de Andrade (Nitro-Quimica).

2.a LUTA — Peso pena
Silvio Ciquielo (Nacional) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

3.a LUTA — Peso médio
Flavio Fernandes (Floresta) vs. Antonio Micheleto Molina (Nitro-Quimica).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)

4.a LUTA — Peso médio
Hans Norbert (austriaco) vs. Pizarro Rodriguez (chileno).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso leve.
Ralf Zumbano (brasileiro) vs. Antonio Mesquita (brasileiro).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAL

6.a LUTA — Peso perado.
Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Hans Oley (alemão).

Luta em 100 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se à venda nos lugares de costume aos preços de 50,00 poltronas, 30,00 cadeiras de ringue e 10,00 gerais.

Convincente exibição dos titulares no "apronto" de ontem do Comercial

6 a 2, o resultado do ensaio — Darcy (2), Irineu, Nilo, Romeu e Agostinho marcaram para os efetivos — Os tentos dos suplentes foram conquistados por Pian e Otavio — Seguiu para Santos, ontem, às 20 horas, a delegação alvi-rubra

Treinou o Comercial para a luta de amanhã. O ensaio dos defensores do gremio da praça Clovis Bevilaqua, foi de conjunto teve a duração de 90 minutos, sem interrupção e terminou com a vitoria dos efetivos por 6 a 2.

O trabalho do "onze" efetivo foi dos mais eficientes e deu até a impressão de que, se bisar aquela atuação, amanhã, na partida com a "briosa", dificilmente será derrotado.

A rigor não houve destaque entre os varios setores da equipe. A retaguarda final esteve firme, pondo em pratica um trabalho de marcação rigoroso. O zagueiro Carvalho conseguiu sobresair-se no apoio ao ataque, pois os seus rechaços levavam sempre o rumo certo do companheiro melhor colocado. Clovis, conquanto menos tecnico, na zaga esquerda, teve uma conduta excepcional na vigilancia ao adversario. Houve, pois, rigoroso equilibrio no "binomio" alvi-rubro.

Na intermediaria, Vaiano, Manuelito e Artur estiveram num mesmo plano. Todos agiram com geral agrado.

A vanguarda surgiu tambem em tarde inspirada. Os comandados de Darci acertaram em cheio. A ala esquerda, com o retorno de Agostinho, esteve simplesmente magnifica, notadamente quando com Romeuzinho na meia esquerda. Darci em que pese o noviciado, é um valor de futuro e o seu trabalho de ontem deve ter valido a sua efetivação no comando do ataque. Irineu e Nilo tiveram tambem excelente desempenho.

A turma de reservas fez tudo quanto seria licito esperar de um conjunto de sua categoria para cumprir com acerto a missão que lhe estava reservada. Encontrando, no entanto, um quadro efetivo disposto a lutar por um resultado satisfatorio, o "onze" de suplentes teve de contentar-se com o resultado.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Jaime — Carvalho e Clovis — Vaiano — Manuelito e Artur — Irineu, Nilo, Darci, Genarino (Romeuzinho) e Agostinho.

RESERVAS: — Cavani — Sordi e Luiz — Pian, Peru' e Vitor — Heitor, Rebelo, Pilon, Otavio e Tim.

Os tentos dos efetivos foram assinalados por Darcy (2), Irineu, Nilo, Romeuzinho e Agostinho. Pian e Otavio marcaram para os reservas.

Ontem, às 20 horas, os titulares do alvi-rubro rumaram para a vizinha cidade praiana, a fim de ficarem concentrados em magnifico recanto do Morro de Santa Teresa, naquela cidade, onde aguardarão, em repouso, o momento da pugna com a "briosa".

PALMEIRAS E INTERNACIONAL DEFRONTAM-SE HOJE EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO DE HOQUEI

O encontro preliminar será disputado pelo Floresta e São Paulo "B" — Equipes — Juizes e autoridades

No ginasio do Pacaembu, serão disputados hoje à noite os jogos da 15.a rodada do 2.o turno do Campeonto Paulista de Hoquei.

Na partida principal, o C. R. Internacional "A", que lidera o certame em companhia do C. A. São Paulo "A", irá defrontar a S. E. Palmeiras e no encontro preliminar, serão adversarios a A. D. Floresta e o conjunto "B" do C. A. São Paulo.

O quadro esmeraldino enfrentará a falange santista com o firme proposito de reabilitar-se da derrota sofrida em Santos e, para tanto, a equipe alvi-verde submeteu-se a rigorosos treinos.

O sexteto praiano irá empenhar-se com denodo pela vitoria, a fim de não ser desalojada da posição que ocupa no torneio, pois, caso contrario, a equipe "A" sampaulina ficará isolada à frente da tabela.

Com um quadro mais homogeneo, os florestinos contam com maior probabilidade de vencer o conjunto "B" do São Paulo, no prelio preliminar.

EQUIPES

As equipes estarão assim constituidas:

Jogo preliminar, às 20,30 horas.

A. D. Floresta — Jorge; Castilho e Badaró, Jamil, Nelson, Mosquete, Paulo e Candido.

C. A. São Paulo "B" — Geraldo; Bila e Nonô; Esio, Vilalva, Romano e Amaro.

Jogo principal, às 22 horas.

S. E. Palmeiras — Carlito; Renato e Italo; Mesquita, Usball, Rubens, Carlos Alberto, Edgard e Torlay.

C. R. Internacional "A" — Nilson, Beto e Mona; Zequinha, Edzar e Valdir.

JUIZES E AUTORIDADES

A F. P. H. P. escalou os seguintes juizes e autoridades:

Juiz do jogo preliminar — Luiz A. Benticini.

Fiscais de meta — Ronaldi La Farina e Sergio Cunha Lima.

Juiz do jogo principal — Alvaro de O. Desiderio.

Fiscais de meta — Roberto Consolaro e Paulo Giraudon.

Representante — Dorival Pinotti.

Cronometrista — Benedito Leal.
Anotador — Roberto Praça.

Torneio de bola ao cesto e voleibol do SESI

A Cia. Quimica Rhodia Brasileira, pela terceira vez, vence o certame

Com a quadra da Liminacão Nacional de Metais tomada por numerosa assistencia, realizou-se na noite de segunda-feira ultima a rodada de encerramento dos torneios de bola ao cesto e voleibol que o SESI faz anualmente realizar entre as industrias de Santo André e S. Caetano.

Prelìaram nessa noite as equipes locais contra as da Cia. Quimica Rhodia Brasileira. Na partida preliminar, de voleibol, a Laminacão Nacional de Metais obteve surpreendente triunfo por 2 "sets" a 0. Esse resultado estabeleceu empate na primeira colocação do torneio, devendo agora a Laminação, Rhodia e Cia. Firestone desempatar o titulo, em data a ser designada.

Em seguida, teve inicio a partida de bola ao cesto, acompanhada com grande interesse pela assistencia. O equilibrio de forças dos contendores determinou uma disputa sempre renhida, o que não impediu que no final a turma da Cia. Rhodia obtivesse merecido triunfo por 46 a 38. Com isso, os alvi-celestes marcaram o seu terceiro triunfo consecutivo no campeonato, o que vem evidenciar o preparo de sua equipe. Tambem devem ser reconhecidos os meritos da turma da Laminação Nacional de Metais, a qual, embora não pudesse confirmar a "performance" de campeã dos Jogos Operarios de 1.o de Maio, mesmo assim realizou otima campanha no campeonato agora findo.

Após os jogos e com a presença do sr. Antonio Flaquer, prefeito municipal de Santo André, alem de outras autoridades e representantes do Serviço Social da Industria, teve lugar a cerimonia de entrega dos premios às turmas colocadas nos primeiros lugares de bola ao cesto e voleibol, com a distribuição, pelo sr. Julio Bella, diretor das relações Publicas do SESI, de custosas taças e medalhas. Com premio especial foi contemplado o jogador Antanas Vagonis da Cia. Rhodia "cestinha" do torneio, e que numa só partida conquistou a extraordinaria soma de 67 pontos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — As demarches para a realização do torneio Rio-São Paulo estão prosseguindo. Sabe-se agora que para a aprovação do regulamento geral da ordem dos jogos e outros detalhes deveriam reunir-se, ainda esta semana, na capital bandeirante, os dirigentes dos clubes participantes do certame. Entretanto, o subito desaparecimento de Joréca veio mudar os planos do presidente da Federação Paulista de Futebol.

Assim é que, através de um entendimento telefonico, ontem à noite, o sr. Roberto Pedrosa comunicou ao sr. Mario Filho que a reunião ficou marcada para segunda-feira, em São Paulo.

—— Para a reunião da comissão organizadora da "Copa do Mundo", segue para a Europa o sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D.

—— A auditoria do Tribunal de Justiça da F. M. F. indicou, para julgamento, na sessão de amanhã, os atletas Ademir, Nestor e Lamparina. O primeiro acusado de atitude inconveniente; o segundo, em virtude de agressão e o terceiro por jogo violento.

—— E' esperado hoje nesta capital o ponteiro gaucho Tesourinha, que viajará em companhia do coronel Otavio Povoa, presidente do Vasco da Gama. O jogador gaucho deverá, assinar, logo após a chegada, o seu contrato com o clube cruzmaltino.

—— A diretoria da C. B. D. aprovou a proposta do Conselho Tecnico de Remo, para o proximo campeonato brasileiro, a realizar-se em São Paulo, em 5 ou 12 de março do ano vindouro.

CLUBE DE CAÇA E TIRO SÃO PAULO

Ivanoe Cesaro foi o vencedor da prova "Rui de Almeida"

Com a afluencia de 63 atiradores, realizou na tarde de domingo ultimo o Clube de Caça e Tiro S. Paulo mais um de seus costumeiros torneios de tiro ao vôo. Com tão elevado numero de concorrentes, o certame teve um transcurso dos mais movimentados. A escolhida pombada foi inimiga acerrima dos atiradores, causando em pouco tempo uma enorme série de zeros eliminadores. Basta dizer que das seis dezenas e tanto de participantes apenas doze conseguiram completar incolumes a série dos cinco tiros, e como finalistas intervieram na parte decisiva da prova.

Foram estes os finalistas: Rui de Almeida, Aires Neto, Paulo Giusti, Ruschi, Picaglia, Gherardi, Paulo Bartoli, Ivanoe Cesaro, Demar Del Guerra, A. G. Liparacchi, Bevilacqua, Orlandi e Wladislau Wukojicisc. Depois de cair a metade destes concorrentes até o 13.o turno, ficaram classificados ainda Cesaro, Gherardi, Liparacchi Giusti, Almeida e Ayres Neto. Prosseguindo a disputa, empenharam-se ainda mais atentamente estes lidadores, vindo a prova a terminar com a justa vitoria de Ivanoe Cesaro.

A classificação final foi a seguinte: 1.o lugar — Com 24|25, Ivanoe Cesaro; 2.o lugar — Com 23|25, Alfredo Gherardi; 3.o lugar — Com 17|17, Rui de Almeida; 4.o lugar — Com 16|17, Paulo Ayres Neto; 5.o lugar — Com 15|16, A. G. Liparacchi; 6.o lugar — Com 13|14, Paulo Giusti.

Os dois melhores "juniors" foram Wladislau Wukojicisc e Mario Ruschi. Na classe de aspirantes Paulo Bartoli foi o vencedor tendo, porem, ofertado a medalha ao seu concorrente Paulo Consensa.

Na categoria das damas ficaram empatadas d. Ane Orlandi e d. Anita Ayres Neto que decidirão domingo proximo a vitoria.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ONDINO VIEIRA E O CORINTIANS — O Corintians está vivamente interessado em conseguir o concurso de Ondino Vieira, tecnico do Fluminense, para dirigir as suas equipes de profissionais na temporada de 50. Segundo se anuncia, os corintianos já teriam feito excelente proposta ao consagrado "coach" uruguaio.

* * *

TREINARAM OS "LUSOS" PAULISTANOS — A Portuguesa de Desportos encerrou, ontem à tarde, os exercicios escalados para a luta de domingo, em Marilia, com o São Bento. O resultado do ensaio foi a vitoria dos titulares por 6 a 2. Pinga I (3), Renato, Zé Carlos e Niquinho marcaram para os efetivos, enquanto Mota e Elias foram os autores dos tentos dos reservas.

* * *

O ENSAIO DOS "PERIQUITOS" — Preparando-se para o compromisso de domingo, com o Nacional, o Palmeiras efetuou, ontem à tarde, proveitoso ensaio de conjunto, sob as ordens de Claudio Cardoso, responsavel pela direção tecnica do alvi-verde enquanto perdurar o afastamento de Cambon, atualmente com a delegação esmeraldina na Espanha. A pratica dos "periquitos" foi das mais rigorosas e revelou que os suplentes estão em condições de cumprir destacada atuação na refrega de domingo.

* * *

NOVAS INSTALAÇÕES DO TRICOLOR — Os paredros do São Paulo inauguraram ontem, pela manhã, as novas instalações do Canindé. O bi-campeão paulista está bem aparelhado para concentrar os seus profissionais na propria séde, agora dotada de aparelhamento moderno para aquele fim.

SENHORES DO CLASSICO OS 3 ANOS

FALINDOR, O FAVORITO, MAS COM POSSIBILIDADES QUASE IDENTICAS AS DE CAMPEADOR E CLIMAX — JUPITER E LOOPING, INFERIORES EM CLASSE E AINDA SOBRECARREGADOS — CARTA FORA DO BARALHO O COMETA — O CLASSICO GAVEANO — G. P. "PARANÁ", EM GUABIROTUBA

Teremos, domingo, um quase "Derby". Não uma prova com as carateristicas da famosa carreira de Epson, mas um pareo que reune pelo menos tres dos mais destacados elementos da geração dos 3 anos. E mais ainda. O ganhador do "Derby" de domingo ultimo voltará a medir forças com o Campeador, que, naquela proca, foi o seu mais direto adversario, só vendendo, no final, a alto preço, o insucesso. E ainda estará presente o Climax, que fracassou no "Derby", mas que havia ganho, duas semanas antes, de Luar, Campeador e outros. Os tres, tres dos mais em evidencia na geração, enfrentarão os quatro anos Looping e Jupiter e o "vovô" Cometa, verdadeira carta fora do baralho.

Looping e Jupiter ficam a dever em classe aos mais novos. O primeiro não anda grande coisa e está mal situado no tiro, um tanto longo para seus recursos de "sprinter", e, o segundo, embora em grande forma, não parece em condições de enfrentar, com possibilidades de sucesso, o Falindor, o Climax e nem mesmo o Campeador. Ademais, Looping e Jupiter sairão à pista com 58 e 57 quilos, respectivamente, concedendo 5 e 4 quilos ao ganhador do "Derby", 6 e 5 a Climax e nada menos de 7 e 6 a Campeador.

Falindor, graças à vitoria na classica prova da milha e meia é agora o favorito do Grande Premio "Lineu de Paula Machado". Mas, a sua vitoria, conquanto convincente, não foi de molde a se lhe atribuir grande superioridade sobre os adversarios. Foi um sucesso legitimo, por ele mesmo procurado e construido desde os primeiros metros da carreira, mas não chegou a ser uma patente demonstração de superioridade. Assim, pois, não ha como se lhe atribuir maiores possibilidades de vitoria. São todos credenciados, de forças parelhas e reunindo todos os tres mais ou menos identicas probabilidades de sucesso.

O novo encontro de Falindor, Campeador e Climax deve empolgar.

COM POUCAS MONTARIAS OS PONTEIROS DA ESTATISTICA

APENAS TRES DE GONZALEZ E OUTRAS TANTAS DO OLAVO

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.
Kls.
(1 Astuciosa, A. Lucca . . 56
1(
(2 Escarcéo, A. Nery . . 56
(3 Coracá, D. Garcia . . 58
2(
(4 Galharda, J. Alves .. 58
(5 Cherie, L. Urbina . . 56
3(
(6 Morena, A. Cataldi . 54
(7 Stainless, F. Sobreiro . 56
4(8 Helepole, V. Mazala . . 54
(9 Marosca, J. P. Sousa . 58

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1 Mago, L. González . . 58
1(
(2 Betraco, N. Pereira . . 54
(3 Barbaro, S. P. Ribeiro 54
2(
(4 Atchim, R. Correa . 54
(5 Cortezã, P. Vaz . 56
3(
(6 Lacio, O. Reichel 58
(7 Triunfo, V. Pinheiro F.o 58
4(8 Hederéa, L. Osorio . . 58
(9 Marmoreo, A. Lucca . . 56

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1 Dona Boa, P. Vaz . . 54
1(
(2 Groselha, R. Urbina .. 52
(3 Reservista, L. Osorio .. 56
2(
(4 Geropiga, A. Altran . . 52
(5 Academico, V. Pinheiro 58
3(
(6 Aral, L. González . . . 56
(7 Taquarí, G. Greme Jr. 56
4(8 Cezarion, F. Sobreiro . 56
(9 C. Dizuma, J. P. Sousa 56

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.
Kls.
1 Ternura, N. Pereira . 56
" Tusca, P. Vaz . . . 54
2 Cassandra, O. Reichel . 54
" Barbazul, V. Pinheiro 58
(3 Guaçú, F. Sobreiro . . 56
3(4 Arranchador, A. Nery . 56
(5 Relancina, A. Cataldi 54
(6 Caracol, O. Rosa . . 58
4(7 Outubrino, E. Vieira . 56
(" Katuska, J. P. Sousa . 56

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.
Kls.
1 Gongo, O. Rosa . . . 55
(2 Cor. Negro, L. Osorio . 55
2(
(3 Crioula, R. Urbina . . 53
(4 Confetti, P. Vaz . . . 55
3(
(5 Jaminda, O. Reichel . . 55
(6 Bruxa, E. Garcia . . . 53
4(
(7 Roriga, N. Monteiro . . 53

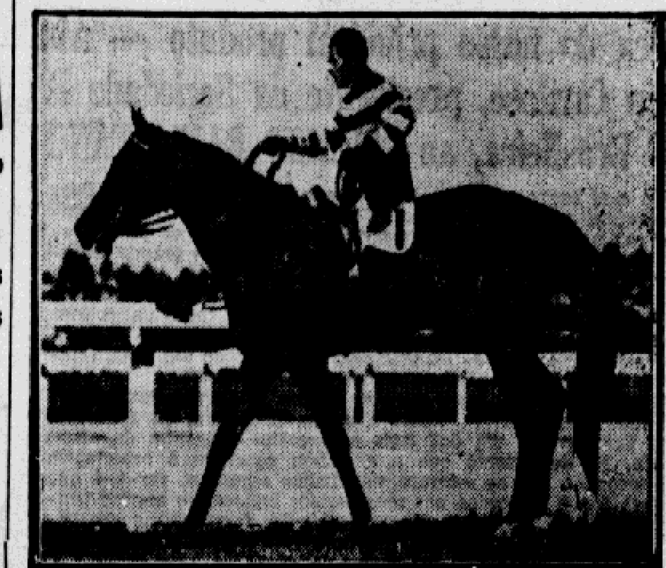
6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.
Kls.
(1 Jaguara, L. González . 54
1(
(2 Jonjoca, V. Mazala . 56
(3 Aura, O. Rosa . . . 54
2(4 Halifax, S. P. Ribeiro . 56
(5 Dehassi, A. Lucca . . 54
(6 Fanopy, M. Carvalho .. 54
3(7 Haragano, P. Vaz . . 56
(8 Sultana, D. Garcia . . 54
(9 Jade, N. Pereira . . 56
4(10 Doti, R. Correia . . . 54
(" Flying Wing, O. Reichel 54

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.
Kls.
(1 Hanover, J. Nascimento 56
1(
(2 Stone, S. P. Ribeiro . 52
(3 Jacuí, A. Nobrega . . 54
2(
(4 Ogar, L. Osorio 58
(5 Couzinet, P. Vaz 58
3(
(6 Boricano, J. Altran . . 48
(7 Marlem, E. Garcia . . 54
4(8 Kid Glove, M. Cataldi . 50
(9 Flechada, A. Lucca . . 52

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
Kls.
(1 Jurujuba, J. Graça . . 56
1(
(2 Braga, N. Pereira . 56
(3 Farosa, A. Nobrega . . 56
2(
(4 Beduina, P. Vaz .. 56
(5 Deriva, L. Osorio . . 56
3(
(6 Maravilha, A. Tucillo . 56
(7 Egle, J. P. Sousa . .. 56
4(
(8 Edacelera, E. Garcia . 56

O 1.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 4.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.



Falindor, o ganhador do "Derby", que sairá domingo à pista, para ratificar o seu prestigio e a sua superioridade sobre Campeador e Climax.

BONS PAREOS NA SABATINA GAVEANA

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

RIO, 8 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14 horas.
Kls.
(1 Isis, S. Batista 54
1(
(" Grandélia, n|correrá .. 54
(2 Jandaya, J. Mesquita .. 56
2(3 Iriada, L. Coelho 52
(4 Seu Aniceto, E. Cardoso 58
(5 El Alamein, I. Pinheiro 58
3(6 Imburí, W. Lima .. 54
(7 Libio, A. Araujo . . . 58
(8 Muxaxita, A. Ribas . . 56
4(9 C. Nobreza, J. Tinoco . 58
(10 Portugal, n|correrá . . . 58

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,30 horas.
Kls.
(1 Espadarte, XX 56
1(
(' Elide, A. Araujo . . . 54
(2 Ratnak, J. Coutinho .. 56
2(3 Mejor, Ot. Reichel . . 56
(4 Carinhoso, O. Thomaz . 56
(5 B. Verde, D. Ferreira . 56
3(6 Sambaré, J. Portilho . 56
(" Asungui, J. Martins .. 56
(7 Edino, A. Brito 58
4(8 Jaguarão, J. Mesquita . 56
(" Assungui, J. Martins . 56

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15 horas.
Kls.
1 Saladito, A. Ribas . . . 56
(2 Danton, V. Andrade .. 56
2(
(3 Chevrette, S. Camara . 50
(4 Mingo, O. Ulloa 52
3(
(5 Opulento, J. Martins .. 55
(6 Montecristo, J. Mesquita 52
4(
(7 La Pluma, F. Irigoyen . 50

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.
Kls.
(1 Rio Bonito, V. Andrade 56
1(
(" Mistico, E. Castillo . 56
(2 Taruman, O. Ulloa . .. 56
2(
(3 Maracajú, A. Ribas . 56
(4 Edacelera, J. Mesquita 56
3(
(5 Iman, A. Araujo . . 56
(6 Fiel Amigo, D. Fereira . 56
4(7 La Malinche, E. Silva . 54
(8 Come On!, XX 56

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,05 horas.
Kls.
(1 Idealista, F. Irigoyen . 56
1(
(2 Jequitinhonha, E. Cast. 54
(3 Ajahy, A. Ribas . . . 56
2(
(4 Pracinha, G. Costa . . 56
(5 Polin, L. Benitez . . . 56
3(
(" Saraivada, D. Ferreira 54
(6 Rio Verde, J. Mesquita 52
4(" Bozambo, O. Ulloa . . 52
(" Jac.-assú, P. Coelho .. 52

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").
Kls.
(1 Trimonte, J. Mesquita . 52
1(
(" Carinho, A. Ribas . . 52
(2 Guelfo, O. Macedo . . 52
2(
(3 Harem, I. Pinheiro . 52
(4 Estalo, L. Benitez . . . 58
3(5 Alvor, Ot. Reichel . . 58
(6 Cibalena, n|correrá . .. 50
(7 Irun, O. Ulloa . .. 52
4(8 Regente, XX 52
(9 Sátiro, S. Camara . . . 52

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro que não tenham ganho mais de 10 vitorias na presente temporada) — Às 17,15 horas — ("Betting").
Kls.
(1 Dixie, J. Coutinho . .. 56
1(2 Jaez, E. Silva 52
(3 Hanibal, J. Martins . . 52
(4 Parker, XX 56
2(5 Arabiana, J. Araujo . . 56
(6 Jací, XX 50
(7 Faloaz, V. Andrade . . 52
(8 Rolante, W. Lima . .. 50
3(
(9 Dona Stella, L. Coelho 54
(10 Katurrita, S. Camara . 54
(11 Maresia, C. Sousa .. 54
(12 Aldean, W. Cunha . 54
4(
(13 Jugo, S. Batista . 50
(" Aloá, XXX . . . 52

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").
Kls.
(1 Sagramor, O. Macedo . 53
1(
(2 Diolan, S. Batista . . 48
(3 Bonne Amie, XX . .. 59
2(
(4 Sonada, A. Araujo . .. 60
(5 Mirapiara, A. Aleixo .. 52
3(
(6 Palmeiras, E. Castillo . 61
(7 Dynamo, XX 52
4(8 Itaim, O. Ulloa . . . 60
(" Irapurú, L. Leighton . 52

GOMERY GANHOU O GRANDE PREMIO "GUATHEMOZIM NOGUEIRA"

Luchon venceu o premio "Gashypo Chagas Pereira" — Resultados gerais das carreiras de ontem no Bonfim

CAMPINAS, 8 ("Correio") — Festiva a tarde de hoje, no Bonfim. Um bom publico esteve presente e a animação reinante foi das maiores, subindo o movimento de apostas a cifras que pos a Sociedade a salvo de qualquer deficit.

A grande prova, o "José Guatemozin Nogueira", em 1.500 metros, acusou a vitoria de Gomery, que deixou Pablo em segundo.

A carreira "Major Gashipo Chagas Pereira" teve por vencedor o Luchon.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, no Bonfim:

1.o pareo — 1.000 metros

1.o Flag Day; 2.o Macau. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 74,00. Places: Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00. Não correu Eduar.

2.o pareo — 1.000 metros

1.o Mosquito. 2.o Du Barry. Rateios: Vencedor, Cr$ 11,00; dupla (13) Cr$ 18,00. Places: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o Miss Taipa. 2.o Ja Sei. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (14) Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00. Não correu Bambi e Concurso.

4.o pareo — 1.200 metros

1.o Lordship. 2.o Basofia. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Places: Cr$ 10,00 e Cr$ 17,00. Não correram Barbazul e Uno.

5.o pareo — 1.300 metros

1.o Abunan. 2.o Corso. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 16,00. Places: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Não correu Mineapolis.

6.o pareo — 1.200 metros

1.o Brioso. 2.o Bramador. Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (14) Cr$ 28,00. Places: Cr$ 35,00 e Cr$ 16,00. Não correu Don Raul e Ilustre.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o Gomery. 2.o Pablo. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 21,00. Places: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Não correu Inca.

8.o pareo — 1.600 metros

1.o Luchon. 2.o Liberrimo. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (13) Cr$ 37,00. Places: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

Acumuladas mistas

A Diretoria do Jockey Club de S. Paulo, atendendo a pedidos dos socios e do publico turfista, restabelecerá, a partir de amanhã, as chamadas "acumuladas mistas", ou seja, a combinação de pareos de sabado e domingo.

A Casa de Apostas da ladeira Porto Geral estará capacitada a receber essa modalidade de apostas, a partir de amanhã.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO
Fundada em 1920
TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO		6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)		7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

FALINDOR, O FAVORITO DO CLASSICO DE DOMINGO

Cotado quase proibitivamente o filho de Congratulations — Montarias já combinadas

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Haras Expedictus" — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.
Kls.
1 Dona Carolina, Sobreiro 54
" Jaza, O. Rosa . .. 52
2 Leon, P. Vaz 54
" Gildo, P. Mauzzan . .. 54
(3 Platinada, J. Montanha 56
3(4 Marselha, J. Nascimento 52
(5 Valdoso, A. Nery . . 54
(6 Strong, S. P. Ribeiro . 54
4(7 Morcego, R. Benitez . 58
(8 Virginia, J. P. Sousa . 52

2.o PAREO — "Haras São José" — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.
Kls.
1 Gitana, O. Reichel . . 58
" Gladiadora, Nascimen. 52
(2 Gibelino, P. Vaz . . . 58
2(
(3 Pinkerton, E. Garcia .. 58
(4 Ginger, O. Rosa . . . 58
3(
(5 Gonguê, L. González . 58
(6 Dorothéa, J. P. Sousa 52
4(
(7 Chico Prisca, A. Nobr. 58

3.o PAREO — "Heliaco" — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 — 1.300 metros.
Kls.
1 Boabdil, O. Reichel . . 56
(2 Montera, G. Greme Jr. 54
2(
(3 Amiantho, R. Pacheco 56
(4 Hydra, O. Rosa 54
3(
(5 Icatu', J. Nascimento . 56
(6 Helvita, M. Carvalho .. 54
4(
(7 Lamego, L. Osorio . . 56

4.o PAREO — "Semana do Marinheiro" — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
Kls.
(1 Mineapolis, O. Reichel 56
1(
(2 Salgueiro, A. Nobrega 56
(3 Fradique, O. Rosa . 56
2(
(4 Bucefalo, R. Pacheco 56
(5 Hausto, N. Pereira . . 56
3(
(6 A.B.C., J. Nascimento . 56
(7 Janota, L. González . 56
4(
(8 Adail, E. Garcia . . . 56

5.o PAREO — "Guarda Marinha Greenhalgh" — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 7.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(Cayadora, G. Greme Jr. 53
1(
(2 Boa Vida, M. Cataldi . 55
(3 Banjo, L. González .. 55
2(4 Limeira, F. Sobreiro .. 53
(5 Icléa, L. Osorio . . . 53
(6 Gondoleira, A. Altran . 55
3(7 Gracinha, O Rosa . 53
(8 Novela, W. Raimundo . 53
(9 Bohemia, O. Reichel .. 53
4(10 Libia, J. P. Sousa .. 53
(" More or Less, P. Vaz . 55

6.o PAREO — "Almte. Marquês de Tamandaré" — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
Kls.
1 Granadeiro, E. Garcia 55
(2 Lumiar, O. Reichel . . 55
2(
(3 Lagrange, L. González 55
(4 Valoroso, P. Vaz . .. 55
3(
(5 Boticelli, G. Greme Jr. 55
(6 Ecopé, J. Nascimento . 55
4(
(7 Espargo, J. Altran . . 55

7.o PAREO — G. P. "Linneu de Paula Machado" — Às 16,40 horas — 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — 2.000 metros.
Kls.
1 Falindor, O. Rosa . .. 53
2 Campeador, R. Pacheco 51
(3 Climax, P. Vaz 52
3(
(4 Cometa, A. Cataldi . . 55
(5 Looping, O. Reichel .. 58
4(
(6 Jupiter, L. González .. 57

8.o PAREO — "Marinha Nacional" — Às 17,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 2.000 metros.
Kls.
1 Jahú, L. González . . 56
2 K. Lavinia, Nascimento 54
(3 Lufa-Lufa, O. Reichel 58
3(
(4 Kent, A. Altran . .. 53
(5 Gostosão, O. Rosa . . 53
4(
(6 Ballet, P. Vaz 52

9.o PAREO — "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" — Às 18 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.
Kls.
(1 Cartucho, R. Correia . 58
1(
(2 Marfada, O. Reichel .. 58
(3 Alabarcas, P. Vaz . 54
2(
(4 Miraculo, V. Marzala . 56
(5 Lacraia, L. Osorio 54
3(6 Halcon, R. Pacheco 52
(7 Basca, F. Sobreiro . . 50
(8 Eclair, R| Urbina . . 56
4(9 Caraman, Nascimento . 52
(10 Delgada, O. Rosa 54

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

MARCAS SUAVES NOS APRONTOS DE ONTEM

A pista pesada impossibilitou o registro de melhores tempos

Tiveram lugar, na manhã de ontem, na pista de areia pesada de Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às diversas provas da sabatina.

Não foram anotadas marcas boas, em razão do estado da pista, mas apenas marcas suaves.

Eis os exercicios registrados:

RORIGA (N. Monteiro) e JACUI (A. Nobrega) — 1.800 metros em 51" — Venceu Roriga.
ASTUCIOSA (A. Lucca) — 500 metros em 33".
ESCARCEO (N Nery) — 600 metros em 39".
GALHARDA (José Alves) — 700 metros em 46".
CHERIE (L. Urbina) — 700 metros em 46"2|5.
MORENA (A. Cataldi) — 600 metros em 40".
MAGO (L. Gonzalez) — 700 metros em 49", suave.
ATCHIM (R. Corrêa) — 700 metros em 45".
HEDEREA (L. Osorio) — 700 metros em 45".
DONA BOA (P. Mauzzan) — 700 metros em 47"2|5, suave.
RESERVISTA (L. Osorio) — 800 metros em 54".
GEROPIGA (A. Altran) — 700 metros em 45".
ACADEMICO (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 39"2|5.
ARAL (L. Gonzalez) — 600 metros em 39".
TAQUARI (G. Greme Junior) — 700 metros em 45"2|5.
CEZARION (F. Sobreiro) — 800 metros em 52"2|5.
CHICO DIZUMA (J. P. Sousa) — 600 metros em 38".
TUSCA (P. Vaz) — 700 metros em 46".
GUAÇU (Lad.) — 600 metros em 38"2|5.
ARRANCHADOR (A. Neri) — 600 metros em 39".
KATUSKA (J. P. Sousa) — 700 metros em 46"2|5.
CRIOULA (R. Urbina) — 600 metros em 41", suave.
CONFETTI (P. Vaz) — 800 metros em 52"3|5.
BRUXA (E. Garcia) — 700 metros em 47", suave.
JAGUARA (L. Gonzalez) — 700 metros em 47"2|5.
JONJOCA (W. Mazala) — 600 metros em 46", suave.
HALIFAX III (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 45"2|4.
DEHASSI (A. Lucca) — 600 metros em 39"2|5.
HARAGANO (R. Corrêa) — 700 metros em 45".
SULTANA (D. Garcia) — 800 metros em 55", suave.
HANOVER (J. Nascimento) — 800 metros em 52".
OGAR (L. Osorio) — 600 metros em 38" 2|5.
BORICANO (J. Altran) — 700 metros em 45" 2|5.
MARLEM (E. Garcia) — 600 metros em 39".
KID GLOVE (M. Cataldi) — 600 metros em 38".
FLECHADA (A. Luca) — 700 metros em 49", suave.
JURUJUBA (J. Graça) — em 600 metros em 40".
DRAGA (N Pereira) — 700 metros em 47".
FAROSA (A. Nobrega) — 600 metros em 38".
BEDUINA (P. Vaz) — 700 metros em 45".
EGLE (J. P. Sousa) — 700 metros em 45".
EDACELERA (E. Garcia) — 700 metros em 45".
MAROSCA (J. P. Sousa) — 800 metros em 53".

2 MILHÕES de Cruzeiros
Até que enfim.
AMANHÃ
LOTERIA FEDERAL
QUARTA-FEIRA
CR$ 1.500.000,00

JOCOSA ENFRENTARA' ADVERSARIOS DE MAIS IDADE NO CLASSICO GAVEANO

Montarias assentadas para as carreiras da domingueira

RIO, 8 ("Correio") — São os seguintes os pilotos já combinados para as importantes carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.
Kls.
1 Nereida, O. Ulloa . . . 55
2 Viscondessa, J. Mesquita 55
(3 Diávolo, E. Castilo . 55
3(
(4 B. Dourada, S. Batista 55
(5 Neve, J. Arauoj 55
4(
(6 Tabarôa, A. Ribas . . 55

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,30 horas.
Kls.
(1 Chaim, C. Moreno . .. 54
1(
(2 Guido, I. Pinheiro . 50
(3 Monte Carlo, J. Tinoco 52
2(4 Arroz Doce, O. Fernan. 54
(5 Penedo, R. Alencar . . 52
(6 Sky, J. Portilho 54
3(7 Estanhado, W. Cunha 54
(8 Cambucí, O. Ulloa . .. 54
(9 Três Pontas, XX . . . 56
4(10 Vigarista, A. Araujo .. 54
(" Pisa Macio, I. Ribas . 58

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.
Kls.
(1 El Toro, J. Mesquita .. 55
1(
(" Don Antonico, A. Barb. 55
(2 Ituano, O. Ulloa . . 55
2(
(3 Noviço, V. Andrade . 55
(4 Junior, XX 55
3(5 Dengoso, J. Portilho .. 55
(6 Alpino, A. Araujo . . . 55
(7 Cachimbo, A. Araujo .. 55
4(8 Incendiario, D. Ferreira 55
(" Fogo Belo, XX 55

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.
Kls.
(1 Scarface, F. Irigoyen .. 55
1(
(2 Ijania, A. Barbosa . . 53
(3 El Campeador, D. Ferr. 55
2(
(4 Vicentino, XX 55
(5 Fulano, E. Castillo .. 55
3(
(" Altamisa, XX . . 53
(6 Moka, XX 53
4(7 Lovelace, O. Ulloa . .. 55
(' Lys, L. Leighton . . . 53

5.o PAREO — Grande Premio "Comparação" — (Clássico) — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,05 horas.
Kls.
1 Jocósa, O. Macedo . .. 48
2 Jabuti, O. Ulloa . . . 57
3 Egeu, J. Mesquita . . . 57
(4 Loretta, D. Ferreira . 55
4(" Scaramouche, XX . . 57
(" Radar, F. Irigoyen . 57

6.o PAREO — "Ministro Carlos Alberto Emery" — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").
Kls.
(1 Grumete (x), J. Mesq. 55
1(
(2 Fulvia, O. Macedo . . 53
(3 Lutecia, O. Ulloa .. 53
2(
(4 Impacto, A. Araujo . 55
(5 Saraguapa, D. Ferreira 53
3(6 Cherife, L. Benites . 55
(7 Mandu, Ot. Reichel . 55
(8 R. Formoso, E. Castillo 55
4(9 Patife, A. Ribas . . . 55
(" Pirex, XX 53
(x) ex-Interview

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,15 horas — ("Betting").
Kls.
(1 Rondel, E. Silva . .. 58
1(' Tupiara, A. Ribas . . 56
(2 Mayling XX 54
(3 Denbili, C. Morneo .. 56
2(4 Pacalano, V. Andrade . 56
(5 Seu Aniceto, XX . . . 52
(6 Policara, F. Machado . 50
(7 Regente, XX 56
3(
(8 Sulamita, J. Araujo . 52
(9 Femural, J. Mesquita . 56
(10 Ibiapaba, S. Batista .. 50
4(11 Bruno, J. Marino . . . 52
(12 Jamburu, O. Coelho . 54

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").
Kls.
(1 Botafogo, J. Portilho . 56
1(
(2 C. Magno, J. Tinoco .. 48
(3 Dynamo, D. Ferreira . 58
2(4 Galhardo, N. Mota . . 48
(5 Carinhosa, V. Andrade 50
(6 Iridio, C. Moreno . . 53
3(7 Leste, J. Mesquita . 57
(" Diclan, XX 55
(8 Vaico, O. A. Fernandes 49
4(9 Pepito, F. Irigoyen . . 55
(" Cavador, A. Ribas . . 55

Domingo, em Guabirotuba, o G. P. "Paraná"

Canter, Cautivadora, Solero, Desfeita, Guizo, Calouro e Aprumo anotados na maior prova do turfe do vizinho Estado — Seis pareos na sabatina e 7 no domingo

CURITIBA, 8 ("Correio") — Estão, afinal, formados os programas da semana gorda do turfe local.

Seis pareos serão disputados no sabado e sete provas integram o conjunto de domingo, estando ambos os programas em condições de oferecer grandes e renhidas disputas.

A cidade está presa de grande entusiasmo com a realização de mais um Grande Premio "Paraná", que outro não é senão a nossa maior prova. O seu tiro se alonga por 3 rudes quilometros e a sua dotação está fixada em 100 mil cruzeiros.

O CAMPO

O campo do Grande Premio "Paraná" de 49 está muito bem formado, como se verá, a seguir:

3.000 metros — G. P. Paraná — Cr$ 100.000,00 — 25.000,00 e 15.000,00
1(1 Canter, A. Rosa 59
2(2 Cautivadora, J. Vitorino 52
(3 Solero, S. Ferreira . . . 56
3(4 Desfeita, C. Bini . . 49
(5 Guizo, Z. Santos .. . 56
4(6 Calouro, L. Rigoni .. 56
(7 Aprumo, X. X. . . . 52

OS TRABALHOS DOS CONCORRENTES

Na manhã de segunda-feira pudemos anotar a presença na pista de Desfeita, Cautivadora, Solero, Royal Kiss e Canter, que, sob os atentos cuidados dos seus respectivos responsaveis, exercitaram-se para a magna competição.

Desfeita, floreou quando era ainda escuro, Canter, sob a condução de um "lad", deu três voltas, num autentico galope de saude, o mesmo acontecendo com Solero e Cautivadora.

VIAJANDO O CALOURO

Estão sendo esperados hoje procedentes de Campinas e do Rio, os animais Guizo e Calouro duas das grandes figuras da tradicional prova.

Dilatada vitoria do Arsenal sobre um quadro sueco

LONDRES, 8 (AFP) — A equipe de futebol do Arsenal conseguiu hoje um espetacular triunfo sobre o quadro sueco "Aik", de Estocolmo.

Os suecos foram batidos por oito a zero.

BIBLIOTECA MUNICIPAL SÃO PAULO

"NÃO VENDAM OS SEUS CAFÉS!"

SÓ A AGUA É MAIS BARATA DO QUE O CAFÉ NOS EE. UU.

As razões do senador Guy Gillete e uma investigação a ser feita noutro sentido — O custo do café e o preço do Ford — Não poderia ser mais solida a posição estatistica do nosso principal produto — Ainda os "stocks" do D. N. C. — Rebatendo uma opinião do ministro da Agricultura — Palpitante entrevista do sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, ao CORREIO PAULISTANO

Ao café coube mais uma vez — e quem o afirma é um lider da industria, o deputado Horacio Lafer — salvar a economia brasileira. O nosso principal produto voltou a ser, com os preços registrados no ultimo trimestre nos Estados Unidos, o grande acontecimento nacional.

Certamente em decorrencia desse fato é que episodios curiosos se têm desenvolvido no Brasil e no exterior, em torno da politica caféeira. Assim é que o senador Guy Gillete propôs uma investigação sobre as causas do encarecimento do café no seu país, acreditando que nela aparecessem manobras de especulação.

A proposito desses fatos recentes foi que o "Correio Paulistano" deliberou ouvir o sr. F. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e um dos mais esclarecidos dirigentes da classe agricola. No depoimento que s. s. ontem concedeu à reportagem deste jornal, e que se estampa nas linhas seguintes, ver-se-á que as coisas foram colocadas nos seus devidos lugares, ao mesmo tempo em que advertencias de inestimavel valor foram feitas aos cafeicultores herois da mais longa, dramatica, e sacrificada batalha em favor da independencia economica do Brasil.



O sr. F. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, quando concedia a sua palpitante entrevista ao "Correio Paulistano".

O INQUERITO DO SENADOR GILLETTE

A' primeira indagação do CORREIO PAULISTANO, assim iniciou a sua entrevista o presidente da Sociedade Rural Brasileira:

— Não nos deve surpreender a celeuma levantada pelo inquerito promovido pelo ilustre senador Guy Gillette nos Estados Unidos. O problema é, para s. exc., tipicamente americano, e bem se parece com aquele com que lutamos em nosso país na politica de preços dos artigos de consumo. Considerando-se que uma saca de café produz em média seis mil xicaras da preciosa bebida, e que normalmente a xicara é vendida nos "drug-stores" de Nova York a 10 cents., conclui-se que 60 quilos de café produzem ali 600 dolares, ou sejam, na melhor hipotese, 12 mil cruzeiros. Custa, entretanto, em média, o melhor café cru' nos Estados Unidos, cerca de 65 dolares por saca. Ha, portanto, muita margem de lucro a ser investigada pelo Senado americano. Acresce uma circunstancia: o café é o produto de maior valor num intercambio comercial internacional. Este ano, somente a nossa exportação para os Estados Unidos deverá representar 700 milhões de dolares no minimo, em letras de exportação com que resgataremos nossos atrasados comerciais, nossos encargos costumeiros e o preço de nossa importação. Não ha dois dias, recebemos, em Santos, pagos à vista, 250 magnificos "jeeps", que deverão auxiliar os nossos associados em suas fainas rurais. Contamos importar mais mil. Isto tudo é, entretanto industria americana, de que não poderemos ser fregueses se não tivermos café para pagar o seu preço".

O CAFE' E O FORD

Dentro dessa ordem de idéias, o sr. Malta Cardoso expõe os curiosos dados seguintes:

— Nesse sentido, é expressivo um estudo feito no International Monetary Fund sobre os Terms of Trade, cotejando como indices o café e os carros Ford, e demonstrando que, enquanto em 1928, com o preço de 20 sacas de café Santos, tipo 4, podia-se importar o famoso "Fordinho", em 1948 eram necessarios 52. Perdemos, portanto, substancia economica, e ficamos exanques. O que o Fundo Monetario Internacional ignora, entretanto, é que, em termos de moeda nacional, mesmo aos preços atuais, se a saca de café foi em média vendida a razão de 600 cruzeiros em 1949 no interior, necessarios foram pelo menos 200 sacas para pagar o preço de um Ford, que no chamado "mercado-negro", o unico que existe, atinge a 120 mil cruzeiros por unidade. Esses dados comparativos são eloquentes. Compreendemos o interesse que têm as nações consumidoras nos negocios de café. Na Europa, através dos impostos de importação e de consumo, constitui o café uma das melhores fontes de renda orçamentaria, principalmente na Italia e na França. Nos Estados Unidos, onde uma mentalidade arejada aboliu esse regime de opressão fiscal, o café representa o movimento anual de um comercio de mais ou menos um bilião de dolares, proporcionando farto emprego e largos proventos, tanto para a industria como para o comercio, e, sem duvida, rendimento apreciavel para o Erario, através do imposto sobre a renda. Melhor do que isto: genero de primeira necessidade, o café, servido habitualmente com leite, veio nos Estados Unidos suprir uma verdadeira carência economica e social, complementando as refeições frias daqueles que precisam almoçar no proprio recinto de trabalho ou proximidades dele, contentando-se com sanduiches ou pratos de rapido condimento.

E' a bebida do pobre como do rico, e, apesar de tudo, a mais barata de todas, inclusive a "Coca-Cola", famosa por seus processos de propaganda. — Mais barata do que o café, acentua o sr. Malta Cardoso — só mesmo a agua!"

POSIÇÃO ESTATISTICA SOLIDA

— O que estes dados informam — prossegue o presidente da Sociedade Rural Brasileira — é sobretudo convincente para a situação estatistica a que chegamos, e que não poderia ser mais solida. Vinte anos de exploração deficitaria de nossos cafezais conduziram-nos ao côrte de 700 milhões de arvores, ao empobrecimento da terra maltratada, e ao envelhecimento prematuro de cafezais semi-abandonados. Por mal de pecados, condições adversas de tempo, durante uma seca inclemente, impediram o florescimento de uma safra melhor. No ano passado, não colhemos 7 milhões de sacas de café em São Paulo. E este ano, dificilmente excederemos de 6 milhões. Antigamente, havia o recurso ás safras ocultas dos Armazens Reguladores do D. N. C. Hoje, porem, "á quelque chose malheur est bon", o presente feito a alguns "amigos do peito" brasileiros e americanos dos 3 milhões de sacas remanescentes do "stock" de café do D. N. C. a preços irrisorios, que devem ter proporcionado lucro de muitas dezenas de milhões de dolares, que deveriam ter permanecido em nossas mãos — tornou impossivel o recurso Contamos, apenas, com o café que realmente existir nas arvores e fôr colhido. Para se ter idéia do que isto representa, basta saber, como é notorio, que atualmente na Capital e no interior bebe-se café do Paraná, pois o de São Paulo não se encontra mais. Não temos, portanto, café sequer para o consumo interno paulista.

CONTESTAÇÃO AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Após alinhar essas considerações e dados, o antigo secretario da Agricultura refere-se a uma entrevista do ministro Daniel de Carvalho:

— Curioso que, ainda hoje, lemos a opinião otimista do sr. ministro da Agricultura, que se diz na expectativa de uma exportação, neste ano, de 20 milhões de sacas de café. Infelizmente, não sabemos onde se poderão encontrar esses 20 milhões de sacas que, na media apontada não darão para 5 meses de exportação, isto é, para as exportações até maio. riam exportadas na razão mensal de 1.800.000, como vem acontecendo. O disponivel da atualidade para as exportações é infelizmente de apenas 8.400.000 sacas, que, na media apontada, não darão as exportações até maio. Mesmo que se acrescentasse a esta safra a futura, ainda assim, nesses dois exercicios incompletos, abrangendo um ano e meio comerciais, não encontraremos os suspirados 20 milhões de sacas de café.

NÃO VENDAM OS SEUS CAFE'S

A essa altura, lembrrou o reporter ao sr. Malta Cardoso o fato de na elevação de preços do café só terem lucrado, praticamente, os intermediarios, pois o produtor não soube ou não póde aguardar mercado. Perguntou, mais, ao conhecido cafeicultor, a sua impressão sobre os anunciados contratos que já estariam sendo levados com base na safra vindoura. Opinou o entrevistado:

— A Sociedade Rural Brasileira infelizmente estava certa em sua campanha quando, arrostando a incompreensão de conhecidos interessados, que a acusavam de sonegação do produto ao consumidor, limitava-se a aconselhar patrioticamente os lavradores que preparassem bem os seus cafés e não se apressassem em vendê-los, procurando receber por eles o justo preço, indispensavel para se evitar o deperecimento final da cafeicultura. Pois a situação não mudou. Muito pelo contrario.

Atinge as raias do ridiculo a opinião, vulganizada em certas rodas estrangeiras, de que as pequeninissimas chuvas que agora estão caindo poderão ainda aumentar o volume da safra pendente. O cafezal floresce apenas durante uma epoca do ano, e não nos consta tenha jamais havido florada em janeiro ou dezembro. Quando muito, poderão as chuvas atuais permitir que não diminua a safra que floresceu, pela quebra dos "chumbinhos", em janeiro, e a diminuição do rendimento na colheita.

— Devem, portanto, finalizou o sr. Malta Cardoso — os fazendeiros de café encarar com confiança os movimentos dos mercados. Vinte anos de sacrificios não foram totalmente perdidos. Hoje, a propria natureza é a melhor desensora da posição estatistica e comercial do café".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.733

As entidades da industria de São Paulo manifestam-se desfavoraveis à desvalorização cambial do cruzeiro

INDICAÇÃO APROVADA PELA FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDUSTRIAS — O PONTO DE VISTA SOBRE A POLITICA CAMBIAL A SER SEGUIDA

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, após varias reuniões em que foi estudada a questão da estabilização da nossa moeda, aprovaram a seguinte indicação:

"O Centro e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo depois de, por seu orgão tecnico e em sucessivas sessões de sua diretoria, considerarem detidamente a situação criada pelas recentes desvalorizações monetarias e examinarem com cuidado os provaveis e possiveis efeitos dessas desvalorizações na economia brasileira, em conjunto e em seus diversos setores, revolvem:

1.o) — Declarar-se favoraveis, no momento, à manutenção da paridade do cruzeiros em relação ao dolar americano, segundo a taxa denunciada o Fundo Monetario Internacional, especialmente em vista de não se terem definido, em sua profundidade, no plano nacional e internacional, os efeitos das mudanças cambiais até agora realizadas;

2.o — Solicitar ao governo federal o indispensavel amparo a certos setores da produção brasileira mais vulneraveis nesta conjuntura, mediante a adoção de apropriadas providencias, entre as quais se recomendam, desde já, o financiamento a juros modicos para aqueles setores, alem de outras medidas que estimulem a exportação, bem como recorra-se ao atual regime de licença previa, aplicando-o adequadamente, como elemento de defesa e incentivo das atividades produtoras já existentes no país, em face às novas condições internacionais.

Tornando publica esta declaração, as entidades representativas da industria de São Paulo, desejam por termo às alusões e comentarios que as consideram favoraveis a uma desvalorização cambial do cruzeiro".

Para que a opinião publica fique perfeitamente esclarecida sobre o pensamento das Entidades referidas, divulgamos as conclusões do estudo realizado pelo seu Departamento de Economia Industrial, e que são as seguintes:

A politica cambial brasileira deverá seguir dois planos correlatos e complementares, um referente a normas a serem observadas em largo prazo, outro contendo medidas adequadas para os casos de curto prazo.

A) — Medida de largo prazo

Dentro da politica de desenvolvimento da economia nacional e de sua defesa, deve a orientação cambial normalmente procurar um real ajustamento entre o poder aquisitivo interno e externo.

Tal reajustamento, deve porem, ser realizado através de politica suficientemente flexivel. Devem ser sustadas, ou diminuidas as medidas de ajustamento cambial, em largo prazo, quando se manifestarem sintomas inflacionarios fortes e incontrolaveis; inversamente, sua intensificação deve ser adotada, quando, efeitos, deflacionarios oriundos do exterior passem a atual em nossa estrutura interna.

Medidas de ordem geral devem ser adotadas para que sejam facilitados os investimentos estrangeiros e normalizado o mais possivel o fluxo de capitais, bem como seja efetuada uma eficiente revisão das tarifas aduaneiras.

B) — Medidas de curto prazo

Nossa atual posição não recomenda uma desvalorização do cruzeiro. As eventuais vantagens de uma mudança brusca em nossa taxa de cambio, não são de porte a compensar as desvantagens que de tal medida adviriam.

As desvalorizações cambiais que se processaram recentemente, em paises de grande importancia no comercio internacional e no domestico, trarão, entretanto, sensiveis desvantagens na concorrencia mundial para varios de nossos produtos, uma vez mantidos os niveis cambiais do cruzeiro. Esses efeitos desvantojosos refletir-se-ão, não somente no volume de nossas exportações, como, especialmente, nos niveis internos de produção os quais, em alguns casos, dependem diretamente de mercados exteriores. E' mister, pois, sejam envidados esforços no sentido de eliminar, tanto quanto possivel, tais reflexos.

O amparo a esses setores fortemente prejudicados pelas atuais desvalorizações, pode inicialmente ser dado através de um adequado sistema de financiamentos

(Conclui na 2.a pagina)

VISITA DOS INDUSTRIAIS BRASILEIROS AS OFICINAS DO ARSENAL DE MARINHA

Colaboração reciproca entre as duas classes — Almoço oferecido pelo ministro da Marinha

A convite do almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, foram recebidos ontem, naquele Ministério, a fim de visitar as oficinas industriais da Marinha Brasileira, os diretores das diversas federações e confederações das industrias do Brasil. A delegação da industria nacional foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi e constou de cerca de 70 pessoas, dos diversos Estados, tendo a delegação paulista sido chefiada pelo sr. Mariano J. M. Ferraz.

Os visitantes foram recebidos pelo almirante Silvio de Noronha e por altas patentes navais, tendo percorrido a oficina de trabalhos estruturais, onde são construidas as estruturas das partes principais dos navios.

Em seguida visitaram o grande dique "Rio de Janeiro" oficinas de fundição e de maquinarias e a fabrica de armamentos.

A's 14 horas, no edificio da Administração, foi oferecido um almoço, tendo falado o ministro da Marinha, declarando que ao iniciar a Semana do Marinheiro tinha desejado receber os industriais brasileiros para um contato mais estreito e uma colaboração reciproca.

Respondendo ao discurso do ministro, falou o sr. Osvaldo Lodi, em nome dos industriais brasileiros. O brinde de honra ao presidente da Republica foi feito pelo sr. Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Paraná.

O TABELAMENTO DOS BRINQUEDOS FOI ONTEM APROVADO PELO VICE-PRESIDENTE DA C. E. P.

30% a margem de lucro fixada para o comercio — Reduzidos em 10% os preços das frutas estrangeiras — A portaria sobre os artigos de Natal será assinada hoje — Texto dos atos da Comissão Estadual de Preços

Embora tivesse sido decretado ponto facultativo nas repartições publicas, estava marcada para ontem uma reunião ordinaria da Comissão Estadual de Preços. Todavia, mais uma vez não houve numero para a realização dos trabalhos, pois compareceram apenas quatro dos componentes do organismo controlador.

Em virtude da urgencia dos assuntos constantes em pauta resolveu o vice-presidente, considerando as consecutivas faltas de numero, avocar os problemas, baixando as respectivas portarias, de acordo com o que estipula o artigo 7.o do decreto-lei 9.125.

TABELADOS OS BRINQUEDOS

Em relação aos brinquedos, foi assinada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz a seguinte portaria, que recebeu o numero 171:

O vice-presidente, em exercicio, da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o que lhe permite o artigo 7.o do mesmo diploma legal, e

CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar a margem de lucro no comercio de brinquedos, por ocasião das festa de Natal,

RESOLVE:

I — Fixar como preço maximo de venda de brinquedos em geral do varejista para o consumidor, o preço de fatura acrescido de 30% (trinta por cento).

II — Fazer cumprir o artigo 10.o do decreto-lei n.o 9.125, de 4-4-1946, que obriga o fornecimento da respectiva nota de venda ao comprador.

III — Revogar a portaria n.o 31 de 12 de dezembro de 1946, que atribuia a margem de 38% ao varejista que negocia permanente e exclusivamente com brinquedos.

IV — —Qualquer irregularidade aos termos previstos nesta portaria, devidamente comprovada pela nota de compra a que se refere o item II, deverá ser imediatamente comunicada ao Serviço de Fiscalização desta C. E. P. pelos telefones 3-5524 — 2-8619 e 2-2159, para que sejam tomadas providencias de autuação em flagrante do infrator.

V — esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, para todo o Estado de São Paulo, revogadas as disposições em contrario.

REDUÇÃO DE 10% NOS PREÇOS DAS FRUTAS ESTRANGEIRAS

Foi assinada tambem pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz outra portaria, de numero 172, reduzindo em 10% os preços vigorantes para as frutas estrangeiras, peras, maçãs, uvas e melões. O ato tem o seguinte texto:

O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.o do decreto lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946;

Considerando que os atuais preços fixados para as frutas importadas deixam uma margem de lucro elevada, que permitem uma redução sem ferir os legitimos interesses do comercio importador e distribuidor;

Considerando que durante as festas de Natal aumenta consideravelmente o consumo das frutas importadas e que portanto o volume de negocios compensa uma redução dos preços em beneficio do consumidor;

RESOLVE:

I — Os preços das frutas estrangeiras fixados pela portaria n.o 163, de 27-10-49, desta C. E. P., ficam redusidos em 10% (dez por cento), tanto para o ataeadista como a varejista.

II — Os preços a que se refere o item I passarão a ser os seguintes:

a) — Maçãs americanas e canadenses:— do importador ao varejista, cx. de 20 ks. r$ 256,50 — do varejista ao consumidor, quilo, Cr$ 16,70;

b) — Peras americanas: do importador ao varejista, caixa de 20 ks., Cr$ 256,50 — do varejista ao consumidor, quilo, Cr$ 16,70;

c) — Uva americana — branca, preta e rosada: — Do importador ao varejista, cx. de 13 ks., Cr$ 256,50; — Do varejista ao consumidor, quilo, Cr$ 25,20;

d) — Uvas espanholas: do importador ao varejista, caixa de 19 quilos, Cr$ 373,50; — Do varejista ao consumidor, quilo, Cr$ 25,20;

e) — Melões: Do importador ao varejista, quilo, Cr$ 8,60; — Do varejista ao consumidor, quilo, Cr$ 10,80;

III — As vendas, no varejo poderão tambem ser efetuadas por unidade de fruto, desde que seja obedecida, proporcionalmente, o preço fixado para a unidade quilo.

IV — Para os municipios do Estado, vigorará a mesma Portaria, com as adaptações que se fizerem necessarias, de acordo com as suas condições e peculiaridades, que serão feitas pelas respectivas Comissões.

V — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

DENTRO DE 24 HORAS O TABELAMENTO DOS ARTIGOS DE NATAL

Dentro do mesmo criterio adotado para o tabelamento dos brinquedos e redução dos preços das frutas importadas, devia tambem o vice-presidente da C. E. P. baixar uma portaria regulando o comercio dos chamados artigos de Natal. Entretanto, o sr. Paulo Ribeiro da Luz julgou mais conveniente aguardar as proximas 24 horas, uma vez que o tabelamento das frutas secas feito pela C. C. P. na reunião ontem realizada no Rio, somente hoje chegará ao conhecimento da Comissão Estadual de Preços. Assim, adiando por mais um dia o tabelamento dos artigos de Natal, terá a C. E. P. mais elementos para fixar um preço razoavel para aqueles produtos, evitando o seu possivel desvio para praças onde os preços sejam mais compensadores.

Ferido gravemente a bala o Juiz de Ituverava

Lamentavel ocorrencia verificou-se anteontem em Ituverava, sendo vitima o juiz de direito local, dr. Heli Lopes Meireles, agredido, a tiros, pelo advogado Crisogono Castro Corrêa. A vitima, ferida na clavicula, foi removida para o Hospital de São Francisco, em Ribeirão Preto. O criminoso foi autuado em flagrante, negando-se a informar a quem pertence a arma, presumindo-se que seja de sua esposa.

O agressor, figura principal de inquerito sobre rapto de uma mulher, teve decretada a sua prisão preventiva pelo magistrado que agrediu a tiros, o que se deu logo após ser ouvido em audiencia, anteontem. Estava preso preventivamente.

GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE FÉ NA NOITE DE NATAL

Imponentes solenidades se realizarão dia 24 do corrente, no Estadio do Pacaembú — A primeira festiva reunião de Natal que se realiza publicamente, promovida pela Confederação das Familias Cristãs

Um acontecimento inédito no Brasil está sendo preparado para a noite de 24 corrente, no Estadio do Pacaembu', visando reunir o povo de S. Paulo em torno da festa maxima da Cristandade. Promovida pela Confederação das Familias Cristãs, será realizado na vespera do Natal imponente espetaculo de carater liturgico, que compreende extenso e selecionado programa, que vai desde a representação teatral dos Mistérios da Natividade até uma grandiosa missa campal, com comunhão ministrada por 80 sacerdotes

Preparativos intensos vêm sendo feitos para que essa magnifica demonstração de fé, primeira que se realiza na America do Sul em grandiosidade, reuna no Estadio do Pacaembu' consideravel massa popular, para se confraternizar nessa memoravel noite, que em 1949 tem um carater mais especial, pois irá assinalar a entrada do Ano Santo, ansiosamente esperado por todo o mundo cristão.

A solenidade, prevista para uma assistencia de 100 mil pessoas, será realizada com os portões do Pacaembu' franqueados ao povo, e se iniciará às 22 horas.

O programa organizado compreende a representação teatral, na concha acustica, de "Os Misterios do Natal", de Henri Chaon com cinco quadros vivos, representando os Cinco Misterios da Natividade, estando a direção tecnica a cargo do Teatro brasileiro de Comedia. Haverá espetaculo de bailados, pelo corpo de baile do Teatro Municipal, e o coral lirico do Departamento de Cultura da Prefeitura, composto de 70 vozes, entoará hinos apropriados à solenidade. A seguir, serão ouvidos no Pacaembú os sinos de São Pedro, anunciando ao mundo a abertura do Ano Santo pelo Papa Pio XII. Pouco antes da meia noite, solene procissão de introito se encaminhará até o local onde se celebrará a missa campal, transportando um completo altar, com todos os elementos da cerimonia, que por um locutor, o padre Calazans, irão sendo descritos em seu significado liturgico, até a chegada do cardeal Mota, que celebrará o Santo Oficio. 60 sacerdotes ministrarão o sacramento da comunhão.

A C. M. T. C. manterá inalterada a rêde de onibus e bondes até às 4 horas da manhã, no dia da festa, e manterá dois pontos de partida e retorno de onibus, na Praça da Sé e Praça Ramos de Azevedo ininterruptamente. Estará, assim, assegurado um dos fatores que mais preocupam o paulistano, por ocasião de solenidades publicas.

Suprimidos 76 cargos no Ministerio da Fazenda

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica assinou um decreto suprimindo 76 cargos no Ministerio da Fazenda.

A Associação Comercial não terá representante na C. E. P....

— Claro. Depois do que disse o governador, tudo que é digno e decente se mantem à distancia...



RECEBERAM CERTIFICADOS OS "ASPIRANTES DO COMERCIO" DO SENAC — Realizou-se anteontem à noite, no ginasio da Escola SENAC, a solenidade de entrega de certificados aos menores de 12 a 14 anos, filhos de comerciarios, que concluiram o Curso de "Aspirantes do Comercio", organizado e mantido pelo SENAC. Concluiram o curso 114 alunos, sendo 55 meninas e 59 meninos. Abriu a sessão o prof. Oliver Cunha, diretor da Escola, que passou a presidencia ao prof. Antonio D'Avila, da Divisão de Educação do SENAC. Falaram durante a sessão os alunos Osmar Ornelas e Nancy D'Adil e o sr. Alpinolo Lopes Caseli, conselheiro do SENAC, que representou o paraninfo convidado, sr. João Pacheco Chaves, Diretor geral do SENAC, ausente por motivo de doença. Foram entregues premios aos alunos que mais se distinguiram nos estudos e um mimo ao paraninfo. No clichê, um aspecto da solenidade, com visão geral do Ginasio da Escola SENAC.